

NESTA EDIÇÃO

YOURAN MANGONDA
Afinal qual é a língua nacional de Angola?
OPINIÃO - 13

DIÁRIO PROVISÓRIO
Negócios da FIB
atingem quase
quatro mil milhões
ECONOMIA - 11

NAIROBI



Ministro do
Planeamento na
reunião do Conselho
do Banco Africano
de Desenvolvimento
POLÍTICA - 8

LUANDA

Médicos preocupados
com o aumento
de casos de hepatite
nos hospitais
SAÚDE - 1

CAHINDA

Cahinda
sem problema
de energia eléctrica
ENTREVISTA - 23 e 24

SUL

Sul-afrianos escolhem
novo Presidente
ÁFRICA - 25

ATAQUE EM MOÇAMBIQUE

Justiça francesa
investiga petrolífera
TotalEnergies após
queixa de vítimas
LUSOFONIA - 28

CAPITAL DO PAÍS

Resíduos sólidos
podem gerar por ano
412 milhões de euros
ECONOMIA - 10

BASKETBALL AFRICAN LEAGUE



Petro de Luanda
apareceu para
as meias-finais
ESPORTES - 15

SEMINÁRIO SOBRE OS DESAFIOS DA SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA

Parlamento quer reforço das políticas públicas para a nutrição das famílias

O primeiro vice-presidente da Assembleia Nacional, Américo Cuononoca, defendeu, ontem, em Luanda, a análise e o reforço das medidas e políticas públicas que garantam a nutrição adequada das famílias, solidificando, assim, as bases da sociedade. Ao intervir na

abertura do seminário sob o lema "Os desafios da nutrição e segurança alimentar em Angola", o responsável parlamentar disse que o país enfrenta desafios significativos relacionados com a segurança alimentar e o acesso a serviços de saúde de qualidade. Américo Cuononoca considerou,

por isso, importante a discussão sobre o tema, ao mesmo tempo que chamou a atenção para a protecção das camadas mais vulneráveis da sociedade, com ênfase para a população rural, a mais afectada pelas privações ligadas à nutrição, assim como as crianças.

PÚBLICA - 2



LUANDA ACOLHE REUNIÃO DE MINISTROS

Angola prepara projecto de electrificação para interligar os países da SADC

POLÍTICA - 3

ANGOLA DE FORA

Oito países africanos na lista dos 10 com crise alimentar

ÚLTIMA - 45

FEIRA INTERNACIONAL

Expo Cuanza-Norte 2024 arranca com 200 empresas

ECONOMIA - 18

CEMITÉRIO DO ALTO DAS CRUZES

Homenageadas vítimas do 27 de Maio de 1977

POLÍTICA - 4



VALOR ATINGIU OS 6,4 BILHÕES DE KWANZAS

Crédito ao sector não financeiro cresceu 31,9 por cento em Abril

ECONOMIA - 11

Café Kibabo
Supermercados

PARABÉNS
PELOS
10 ANOS

OFERTA!

TODOS os DIAS semana
100.000k2 em Dinheiro Presente

50%
POUPANÇA
DESCONTO*
EM TALÃO

Hera Simão

■ DESAFIOS DA SEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA

Defendido o reforço das políticas de nutrição adequadas às famílias

Américo Cuononoca considerou importante a discussão sobre o tema, ao mesmo tempo que chamou a atenção para a protecção das camadas mais vulneráveis da sociedade, em especial as crianças

O primeiro vice-presidente da Assembleia Nacional, Américo Cuononoca, defendeu, ontem, em Luanda, a análise e o reforço das medidas e políticas públicas que garantam a nutrição adequada das famílias, solidificando as bases da sociedade.

Ao intervir na abertura do seminário sob o tema "Os desafios da nutrição e segurança alimentar em Angola", o responsável parlamentar disse que o país enfrenta desafios significativos relacionados à segurança alimentar e ao acesso a serviços de saúde de qualidade.

Américo Cuononoca considerou, por isso, importante a discussão sobre o tema, ao mesmo tempo que chamou a atenção para a protecção das camadas mais vulneráveis da sociedade, com ênfase para a população rural, as mais afectadas pelas privações ligadas à nutrição, assim como as crianças

Para reverter o quadro, referiu, há toda uma necessidade de infra-estruturas e de políticas públicas eficazes a fim de promover a produção agrícola e pecuária, que contribua para a segurança alimentar e nutricional no país.

"Muitos agricultores familiares ainda não têm acesso aos diamantes de uma agricultura moderna e a conhecimentos necessários para aumentar a produtividade e a qualidade dos alimentos que produzem", sustentou.

Outro desafio apresentado pelo primeiro vice-presidente da Assembleia Nacional é o relacionado com a falta de informação e educação sobre nutrição e alimentação saudável. Sobre o assunto, revelou que muitas pessoas não têm conhecimento sobre a importância de uma dieta equilibrada e acabam por consumir alimentos prejudiciais à saúde, o que contribui para o aumento de doenças relacionadas com a má alimentação, como, por exemplo, a obesidade e a diabetes.

"Temos, ainda, números consideráveis de crianças angolanas vivendo com múltiplas privações relacionadas com a nutrição, saúde e educação, desnutrição infantil, que afectam fundamentalmente crianças menores de cinco anos, constituindo um dos principais desafios que enfrentamos e que devem ser vencidos", destacou.



Primeiro vice-presidente da Assembleia Nacional (ao centro) disse que o país enfrenta desafios relativos à segurança nutricional

Américo Cuononoca referiu que a situação resulta numa baixa expectativa de vida, desenvolvimento cognitivo prejudicado, menor capacidade de aprendizagem e perpetuação do ciclo de pobreza, afectando negativamente a economia e a qualidade de vida das famílias.

Redução do índice de pobreza

Apesar da conjuntura mundial adversa vivida no último quinquénio, com o Orçamento Geral do Estado (OGE) impactado pela desaceleração económica, causada pela pandemia da Covid-19 e a crise económica mundial, o Executivo, segundo o deputado, tem levado a cabo programas para a redução dos índices de pobreza e de desnutrição, destacando o Programa Nacional de Nutrição.

Américo Cuononoca informou que, em alinhamento à Agenda 2030 das Nações Unidas e à Agenda 2063 da União Africana, Angola prevê, no seu Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2022-2027, reduzir as desigualdades sociais, erradicando a fome e a pobreza extrema, promovendo a igualdade de género e solucionando os desafios multidimensionais e transversais à elevação da qualidade de vida das populações.

Este eixo, continuou o deputado, define a política da população e de promoção das comunidades vulneráveis, estratégia composta pelo Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza, Programa de Modernização e Expansão da Segurança Social e Programa de Acção Social e Valorização da Família.

Entre as principais metas a atingir com os referidos programas, até 2050, consta a redução das taxas de desnutrição aguda e grave de crianças menores de 5 anos, para 0 por cento; redução da taxa de desnutrição crónica de crianças menores de 5 anos, para inferior a 10 por cento, e a percentagem de mulheres casadas antes dos 16 anos, a 0 por cento.

O deputado fez saber, ainda, que os programas são uma demonstração clara e inequívoca de que o país tem, na sua hierarquia de prioridades, a preocupação com o bem-estar do núcleo social mais importante, que é a família.

Insegurança alimentar

A presidente da 8ª Comissão da Assembleia Nacional, Cla-

rice Mukinda, referiu, durante o seminário, que, de acordo com o último relatório sobre o Estado da Nutrição e Segurança Alimentar no Mundo, apresentado em 2023, no que diz respeito a Angola, quatro por cento da população enfrentou níveis elevados de insegurança alimentar aguda e 38 por cento de crianças menores de 5 anos têm desnutrição crónica, com todas as consequências que daí podem advir.

Clarice Mukinda afirmou que "os dados são alarmantes e devem prender a atenção de todos", sobretudo considerando que parte significativa das crianças, hoje, desnutridas, serão, no futuro, um distúrbio mental mínimo ou acentuado, como déficit de aprendizagem, acarretando problemas de socialização

e inclusão social.

Os desafios existentes sobre a segurança alimentar, disse, é uma questão de soberania e sobrevivência de um povo que almeja um desenvolvimento e crescimento do país à dimensão dos imensos e multiformes recursos.

A parlamentar realçou, ainda, que uma das questões candentes que afectam as famílias angolanas, e de forma mais premente nos últimos tempos, em que se assiste a uma acentuada redução do poder de compra, é de facto o assunto relacionado com a nutrição e segurança alimentar.

Por essa razão, acrescentou a deputada, a 8ª Comissão de Trabalho Especializada da Assembleia Nacional, que trata de assuntos relacionados com Família, Infância e Acção Social, escolheu o tema para reflexão, por considerar a Nutrição e Segurança Alimentar elementos cruciais para a sobrevivência humana e desafio enorme para as famílias angolanas.

Clarice Mukinda fez, também, uma retrospectiva do último relatório sobre o Estado da Nutrição e Segurança Alimentar no Mundo, apresentado em 2023, que dá conta que 735 milhões de pessoas passam fome no mundo, que a desnutrição é responsável por metade das mortes de crianças, sendo o continente africano o mais afectado.

O objectivo do seminário é o de promover um espaço de debate e reflexões políticas sobre a nutrição em Angola, explorando possíveis soluções para a promoção e prevenção da saúde, efectuar uma abordagem multisectorial que reflita a realidade socioeconómica do país, colocando a nutrição como uma prioridade na agenda do Estado, para garantir o futuro do país e das crianças.

■ PROVÍNCIA DO HUAMBO

Deputados constataam o funcionamento da delegação da Edições Novembro

Domiana N'jila / Huambo

Os deputados à Assembleia Nacional do círculo provincial do Huambo realizaram, ontem, uma visita de constatação à Direcção Provincial da Edições Novembro, empresa proprietária de vários títulos, entre os quais o jornal de Angola, para se informar sobre o funcionamento deste órgão de comunicação social público.

O grupo de parlamentares, constituído pelos deputados Armando Capunda, coordenador local, Bibiana Nandombwa e Dolina Miguel Tchilhana, foram informados pelo director local, Estácio Camassete, sobre o funcionamento da instituição, bem como ficaram a saber dos procedimentos utilizados para a produção de um jornal.

A sua agenda de trabalhos teve início nas primeiras

horas, na delegação da Agência Angola Press (ANGOP), onde, igualmente, reuniram com a direcção provincial daquele órgão.

O coordenador do círculo provincial de deputados, Armando Capunda, disse que a instituição agendou a visita para ver as condições dos órgãos de imprensa e perceber como é feito o trabalho de divulgação das notícias.

Armando Capunda salien-

ta, ainda, que os jornalistas merecem condições dignas de trabalho, pois têm uma tarefa muito delicada e estão sujeitos a consequências graves.

"É uma tarefa aparentemente fácil, mas é muito delicada e de risco, por isso é preciso que o jornalista tenha uma boa defesa, segurança e condições de trabalho, porque tem sido esta a preocupação da Assembleia Nacional na aprovação da legislação em vigor", disse.

Para a deputada Bibiana Nandombwa, as visitas aos dois órgãos de comunicação social tiveram um balanço positivo e o núcleo de parlamentares vai continuar a

agendar visitas às outras empresas da área, para aferir o seu funcionamento.

"Há sempre uma margem para melhorar o trabalho e, de um modo geral, estamos felizes com as actividades

que têm estado a prestar a nível da província", disse, apelando às direcções dos órgãos de Comunicação Social a continuarem a melhorar as condições de trabalho dos seus quadros.



Deputados visitaram as instalações da Edições Novembro

REUNIÃO CONJUNTA DO COMITÉ DE MINISTROS

Angola prepara projecto de electrificação para interligar Estados-membros da SADC

João Baptista Borges garantiu na abertura do encontro que decorre até sexta-feira, que os programas visam facilitar o investimento privado e atrair empresários que queiram vender energia aos países vizinhos

Elizandra Major

Angola está a preparar o projecto de interligação de energia com os países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), de modo a atrair investimento privado.

A informação foi avançada, ontem, em Luanda, pelo ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, durante a abertura da Reunião Conjunta do Comité de Ministros responsáveis pelo sector de Energia e Águas da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

João Baptista Borges garantiu que os projectos visam facilitar o investimento privado e atrair empresários que queiram vender energia nos países vizinhos. A ideia, segundo o ministro, é reduzir o défice de energia que estes países vivem.

Os referidos programas, segundo o ministro, não vão ser feitos com investimento público. "São projectos de iniciativa privada. A única coisa que o Estado vai fazer é vender aos privados a energia que eles vão transportar para os países vizinhos", garantiu.

"Vamos utilizar o nosso excedente de energia para ir buscar recursos cambiais, não nos podemos esquecer de que a energia é uma commodity. Logo, se o país vende energia o seu excedente aos países vizinhos vai buscar recursos cambiais que utiliza para electrificar o interior do país", assegurou.

O ministro da Energia e Águas considerou o evento de elevada importância para a região, tendo sublinhado que Angola assume a presidência da SADC "e não podíamos deixar perder a oportunidade de organizar uma reunião de Ministros da Energia e Águas, enten-



Os ministros da Energia e Águas estão a analisar, em Luanda, um conjunto de temas de interesse comum para a região

dendo aqui energia como electricidade e petróleo para tratarmos de assuntos e problemas que são comuns à região", frisou.

Défice energético na região

De acordo com o titular da pasta da Energia e Águas, o sector vive algumas crises energéticas em Estados-membros que actualmente afectam as suas economias, razão pela qual Angola defende a necessidade de uma interligação eléctrica entre os países da região e a adopção de combustíveis menos poluentes para as carências de electrificação dos vários países, bem como a aprovação de uma estratégia comum dos recursos hídricos, particularmente os partilhados, para fazer face aos

efeitos negativos das alterações climáticas.

"Existe um conjunto de temas que são de interesse comum e que justificam a convocação desta reunião de Ministros da Energia e Águas dos países da SADC", disse.

No capítulo da água, o ministro explicou que existem problemas relativamente ao acesso à água, que ainda é insuficiente para as necessidades dos países e o combate às doenças como a cólera, que tem afectado de forma gravosa a região. Número de habitantes com acesso à água potável.

Questionado sobre o número de pessoas que têm acesso à água potável, João Baptista Borges revelou que o país tem uma taxa média de acesso de 65 por cento,

número que ainda é insuficiente, comparando com a realidade das grandes urbes, como é o caso de Luanda.

Para dar mitigar a situação, o ministro disse que está a ser feito um esforço significativo de investimento em infraestrutura para a construção de novos sistemas de tratamento e distribuição de água.

João Baptista Borges referiu-se à construção, em Luanda, dos sistemas de água do Bra e do Quilonga e de dois novos sistemas em Saurimo, na Lunda-Sul. Explicou que o país tem uma taxa de natalidade de cerca de três por cento ao ano, ou seja, mais de um milhão de pessoas nascem todos os anos, crescendo também as necessidades de água, de forma que o investimento na infra-

estrutura de abastecimento de água para as populações é um investimento que tem que ser feito continuamente.

O ministro garantiu que o país tem dado passos significativos para dar cobro às situações deficitárias. "Há alguns anos, vivíamos numa situação deficitária em praticamente todo o país e hoje temos superado a produção de energia, o que não elimina a necessidade de nós fazermos ainda mais investimentos", realçou.

A província do Moxico, disse, tem cerca de 12 localidades incluídas num amplo projecto de electrificação rural, programa que inclui todas as províncias do Leste e vai incluir quatro outras províncias do Sul de Angola, onde vão ser instalados sis-

temas de produção e distribuição de energias limpas.

O referido projecto, esclareceu, só vai incluir energias renováveis, sem combustíveis, e que vai permitir o acesso à energia eléctrica a cerca de seis milhões de pessoas até fim de 2027.

João Baptista Borges informou, ainda, que a grande prioridade é investir nas redes de transporte de energia para interligar a região Centro, que compreende Benguela, Huambo e Bié, com a região Sul, que é composta pelas províncias da Huíla, Namibe, Cunene e Cuando Cubango, bem como interligar o Leste do país.

Perdas na região

A secretária executiva do processo de integração da SADC, Angéle Makombo N'tumba, declarou que existe um défice de energia eléctrica na região decorrente de vários factores. "O que o ministro indicou é absolutamente correcto. Há de facto um défice substancial a nível regional no sector energético decorrente de vários factores", disse.

Angéle Makombo N'tumba revelou que a região perde em termos de investimentos cerca de 64 bilhões de dólares por ano. Para superar este défice, explicou que estão em diálogo com parceiros internacionais de cooperação e com os Estados-membros no sentido de investirem mais nos recursos naturais para se reverter o actual quadro.

Sobre os países da SADC que mais apresentam défices energéticos, a secretária executiva do processo de Integração referiu que todos os países da região apresentam a mesma problemática.

"Eu viajo por toda a região e verifico que em todos os países da região se apresentam os mesmos desafios. Mesmo aqueles com economia de maior dimensão, como por exemplo, na África do Sul, verificam-se com frequência cortes energéticos", explicou.

Angéle Makombo N'tumba sublinhou que actualmente existe um abrandamento no fornecimento energético, o que constitui um obstáculo à industrialização. O encontro dos ministros de Energia da SADC, que decorre em Luanda, termina na próxima sexta-feira.

1º CURSO DE ESTUDOS AFRICANOS

Effectivos dos órgãos de Defesa e Segurança debatem sobre a geopolítica no continente

Paulo Ivo

Os oficiais gerais e superiores das Forças Armadas Angolanas (FAA), da Polícia Nacional (PN), membros da sociedade civil e académicos analisaram, ontem, em Luanda, questões ligadas à geopolítica africana e às organizações de segurança continental.

De acordo com o director-geral do Instituto de Defesa Nacional (IDN), vice-almirante António Miranda, a for-

mação teve como finalidade estudar as causas e funcionamento dos mecanismos de segurança actualmente existentes nas diferentes sub-regiões de África.

O IDN, referiu o vice-almirante, pretende que os temas apresentados sejam abordados numa perspectiva africana por diversos conferencistas, como oficiais gerais e comissários, oficiais superiores das FAA e da Polícia, assim como conceituados académicos nacionais e pensadores

africanos. Por sua vez, o director-geral adjunto do IDN, Helder Cafala, acrescentou que se pretendeu com o curso obter uma discussão ampla sobre a visão actual de África, com recurso ao passado, e perceber como as organizações de segurança africanas têm ajudado para que o continente permaneça intacto e com uma perspectiva de desenvolvimento para os próximos anos.

"Precisamos reflectir África em aspectos como estes. Não se deve fazer polí-

O vice-almirante António Miranda disse que a formação teve como finalidade estudar as causas e funcionamento dos mecanismos de segurança actualmente existentes nas diferentes sub-regiões de África

tica sem antes passar pelo crivo da Academia, onde os académicos devem trazer uma perspectiva do que se quer, para então os políticos poderem implementar o que é o ideal", defendeu.



Director-geral do Instituto de Defesa, António Miranda

CEMITÉRIO DO ALTO DAS CRUZES

Homenageadas vítimas do conflito do 27 de Maio

Participaram na cerimónia, cujo acto foi dirigido pelo presidente da Fundação 27 de Maio, membros do Governo, familiares e amigos, Silva Mateus

Carlos Bastos
e Joaquim Cabanhe

A Fundação 27 de Maio homenageou, ontem, em Luanda, no cemitério do Alto das Cruzes, as vítimas do conflito político que decorreu depois dos acontecimentos do 27 de Maio de 1977.

Participaram na cerimónia, cujo acto foi dirigido pelo presidente da Fundação 27 de Maio, membros do Governo, familiares e amigos, Silva Mateus.

O 27 de Maio foi uma tentativa de golpe de Estado levada a cabo por "fraccionistas" ligados ao MPLA, liderados por Nito Alves, ainda sob a presidência de António Agostinho Neto, em que terão morrido milhares de angolanos.

O presidente da Fundação 27 de Maio, Silva Mateus, disse que a data completou ontem 47 anos, desde o dia em que irmãos da mesma pátria e movimento político se afixaram uns contra os outros, onde cada um pensava diferente em relação aos problemas do país.

General na reforma, Silva Mateus afirmou que esta diferença fez com que uma das partes tentasse reivindicar junto da Presidência da República aquilo que achavam ser desvio ideológico do movimento, substanciado no factor racial.

"Hoje, passados 47 anos, toda a gente sabe em que pé se encontra o país, no aspecto político, social e humanitário", acrescentou. Segundo ainda Silva Mateus, o chamado milísimio teria provocado a maior tragédia no país pouco menos de dois anos após a independência.

De acordo com o presidente da Fundação 27 de Maio, as mortes só terminaram depois de José Eduardo dos Santos assumir o poder como Presidente de Angola, e ter mandado parar as matanças. Silva Mateus sublinhou que o

MISSÃO DE RECONCILIAÇÃO EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DOS CONFLITOS POLÍTICOS



Responsável associativo enalteceu, ontem, as etapas de trabalho desenvolvidas pela CIVICOP

27 de Maio não vai desaparecer, porque foi eternizado com o Decreto do Presidente João Lourenço que cria a CIVICOP, que vai construir um memorial para todas as vítimas dos conflitos em Angola, com a finalidade de homenagear os mártires dos conflitos que ocorreram no país entre 11 de Novembro de 1975 e o 4 de Abril de 2002, Dia da Paz e Reconciliação Nacional.

O responsável acusou todos aqueles que procuram fomentar ódios e rancores para desacreditar o processo levado a cabo pela CIVICOP, fomentando calúnias segundo as quais as ossadas apreensadas não são de seres

humanos, muito menos das pessoas visadas.

"A UNITA e o seu presidente são livres de dizerem o que quiserem, mas a história não se vai repetir. O 27 de Maio jamais vai voltar a acontecer em Angola e se ocorrer, não será nos moldes do passado, porque hoje a mentalidade é diferente, tem de ser nas urnas, onde o povo angolano escolhe o partido e o Presidente", sublinhou o general na reforma, reconhecendo o trabalho realizado pela CIVICOP na identificação de novos corpos de vítimas de conflitos políticos. "Estamos satisfeitos com o trabalho da

Comissão de Reconciliação em Memória das Vítimas dos Conflitos Políticos (CIVICOP), por ser um serviço aturado, que precisa de confirmação e por esta razão o compromisso é cada vez maior, e apraz-nos dizer que o processo é de levar. Está a decorrer dentro dos parâmetros desejados, bem como a criar condições para se dar um funeral condigno aos falecidos", disse Silva Mateus.

Concluiu que é preciso dizer que o afastamento da UNITA da CIVICOP só teve lugar por causa dos muitos corpos que ainda se encontram na lama, que foram vítimas directas de Jonas Savimbi.

Instituto de Segurança Social pode receber 142 ex-FAPLA

Cento e quarenta e dois antigos militares das Forças Armadas Populares de Libertação Angola (FAPLA) podem ser inseridos na Caixa Social do Instituto de Segurança Social das Forças Armadas Angolanas (FAA).

A informação foi avançada, ontem, pelo presidente da Fundação 27 de Maio, Silva Mateus, durante o encontro com os associados, por ocasião dos acontecimentos ocorridos em 1977.

"A Fundação 27 de Maio e o Ministério da Defesa estão a trabalhar para a inserção dos 142 antigos militares das extintas FAPLA na Caixa de Segurança Social das FAA", disse o general na reforma.

O presidente da Fundação 27 de Maio esclareceu, igualmente, que a direcção da agremiação solicitou ao Presidente da Repú-

blica, João Lourenço, que os 142 antigos militares sejam elevados à categoria de oficiais subalternos, antes da inscrição na Caixa de Segurança Social das FAA.

"Pedimos há dois anos ao Comandante-em-Chefe para que, em Instrukivo especial, dentro do espírito de abraçar e perdoar, se eleve à categoria de oficiais subalternos a estas figuras, para terem direito à Caixa Social", enfatizou.

RESPONSABILIDADE SOCIAL NO HUAMBO

MPLA reforça hospitais com bolsas de sangue

Justino Victorino / Ecuinha

As hemoterapias dos hospitais Municipal de Ecuinha e Geral do Huambo foram abastecidas com mais de 600 bolsas de sangue, na sexta-feira e sábado, no quadro de uma ampla campanha desenvolvida pelo partido MPLA, cuja actividade está inserida no âmbito da responsabilidade social daquela organização política.

O movimento de doação começou no Hospital Municipal de Ecuinha, num grupo chefiado pelo segundo secretário provincial do MPLA, Adérito Chimuco, deixando naquela unidade sanitária mais de 100 bolsas de sangue.

O segundo grupo, do Hospital Geral do Huambo, foi encabeçado pelo primeiro secretário provincial do MPLA, José Carlos Tombo, que deixou 500 bolsas de sangue.

Em declaração ao jornal de Angola, o director do Hospital Municipal de Ecuinha, Américo Eyuba, mostrou-se satisfeito pela pronta resposta e entrega massiva dos militantes da JMPLA e da OMA nesta acção de solidariedade humana.

Manifestou que a unidade sanitária tem tido diariamente necessidades de doação de sangue e apelou às demais instituições a continuarem a levar a cabo acções do género, porque doar sangue é salvar a vida de quem mais precisa.

Américo Eyuba frisou que o banco de sangue do Hospital Municipal de Ecuinha precisa de doadores voluntários de forma constante, para que este líquido aguarde pelos doentes e não o contrário, visto que tal facto pode levar à morte de muitos enfermos, principalmente aqueles em estado crítico.

O também médico lamentou que a falta de doadores permanentes tem obrigado a instituição a recorrer aos parentes dos doentes que necessitam de transfusões de sangue, situação que tem

inviabilizado a rápida recuperação dos pacientes, sobretudo os que vêm das zonas mais recônditas, pelo facto de o sangue doado pelos acompanhantes por vezes ser incompatível.

O segundo secretário do Comité Provincial do MPLA no Huambo, Adérito Chimuco, assegurou que a campanha solidária de doação de sangue vai continuar nas demais unidades sanitárias da província.

"Os militantes do partido vão continuar a apostar na responsabilidade social, como um pilar fundamental para o desenvolvimento das comunidades, sabendo que através de pequenos gestos podemos mudar o panorama actual e ajudar quem mais precisa", sublinhou.

Por sua vez, o responsável do Centro de Hemoterapia do Hospital Geral do Huambo, Félix Quissongue Liguissi, disse que a unidade sanitária realiza, em média, 50 a 70 transfusões por dia, tendo indicado as áreas de Medicina, o Bloco Operatório e a Ortopedia como as secções que mais precisam de sangue.

Explicou que na falta de sangue, os familiares são obrigados a doar o produto, para a continuidade segura dos procedimentos médicos.

A administradora municipal de Ecuinha, Guilhermina Bacila, espera que actividades do género continuem a ser desenvolvidas no âmbito da solidariedade aos pacientes que carecem de sangue e apelou às outras instituições que sigam o mesmo exemplo dos militantes do MPLA filiados na JMPLA e na OMA.

O hospital de Ecuinha, consubstanciado, com capacidade de 40 camas, foi erguido no âmbito do Programa de Investimentos Públicos, e atende entre 150 e 200 doentes por dia em várias especialidades. O hospital tem 190 funcionários, entre médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico terapêutica, administrativos e pessoal de apoio hospitalar.

João Amado / ECUINHIA

MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO CHEFIA DELEGAÇÃO NOS EUA

Cidades geminadas reunidas em Cimeira

O ministro da Administração do Território, Dionísio da Fonseca, participa, de hoje até 31 deste mês, na 1ª Cimeira Internacional de Cidades Geminadas em todas as Américas, que decorre em San Antonio, nos Estados Unidos da América.

Acompanhado dos governadores provinciais de Cabinda, Mara Quilosa, de Malanje, Marcos Alexandre Nhunga, do vice-governador provincial de Luanda para o Sector Político e Social, Manuel

Gonçalves, assim como dos administradores municipais de Luanda, Mfika Caquesse, e de Cabinda, Guilherme Pereira, o ministro Dionísio da Fonseca vai intervir como um dos oradores principais no painel sobre "A Diáspora Africana nas Américas".

Segundo um comunicado de imprensa do Ministério da Administração do Território, a margem da Cimeira vai ser feito um balanço do estado de implementação do Acordo

de Geminção em vigor entre Luanda e a cidade de Houston e exploradas outras oportunidades de geminação entre cidades angolanas e norte-americanas, nomeadamente Cabinda com Lafayette, o Malanje com Hampton, ao Estado de Virgínia.

A Cimeira que vai analisar ainda modelos inovadores e sustentáveis de cooperação entre cidades, com foco na economia, desafios globais e diplomacia cultural, pre-

tendendo este encontro ser uma plataforma de partilha e discussão sobre o legado histórico e cultural da diáspora africana em todas as Américas, do Canadá ao Chile.

O comunicado refere ainda que o ministro Dionísio da Fonseca participa na Cimeira a convite do prefeito de San Antonio, Texas, Ron Nirenberg, e do presidente da Associação Internacional de Cidades Geminadas, Peter Svarzbein, promotora do evento.



Militantes partidários mostraram-se solidários com quem precisa

■ GRUPO DE EMBAIXADORES NO EGITO

Africanos reflectem união em conferência



Nelson Cosme foi um dos painelistas do encontro no Cairo

Os diplomatas africanos acreditados na República Árabe do Egito participaram, domingo, numa Conferência de reflexão sobre o passado e presente de África e perspectivas para o futuro, pela celebração do 60.º aniversário da Cimeira da Insituição pós-independência de África, a Organização da União Africana (OUA), realizada, a 18 de Julho 1964, na cidade do Cairo.

Realizada sob o lema "Da Descolonização à Integração", a Conferência foi promovida pelo Grupo de Embaixadores Africanos, em coordenação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros egípcio e apoio da Liga Árabe, tendo congregado os diplomatas das 40 Embaixadas baseadas no Cairo, além de representantes de organizações internacionais e regionais.

Em três painéis, os participantes falaram (I) "Da Descolonização à Integração - As Realizações de África desde o Cairo 1964 e o Caminho a Seguir", um tema presidido pelo embaixador de Angola no Egito, Nelson Cosme, que teve como painelistas o ex-ministro da informação e de Estado dos Negócios Estrangeiros do Egito, Mohamed Fayeq, o antigo SG-adjunto da OUA, Ahmed Haggag, e o embaixador do Gambia no Egito, Obed Boamah Akwa.

Neste painel, foram abordadas as realizações das organizações pan-africanas (OUA e UA), nos últimos 60 anos, o significado, hoje, da Cimeira da OUA no Cairo de 1964, e as oportunidades e desafios que África e as organizações africanas enfrentam actualmente e no futuro.

O II painel abordou o tema "Um Novo Paradigma de Desenvolvimento para África - Aproveitar Oportunidades e Superar Desafios" e foi coordenado pelo embaixador da África do Sul no Egito, Joseph NTSIKI Mashimbye, tendo sido painelistas a vice-presidente do Afreximbank, Denys Denys, o embaixador Ashraf Swellam, ministro-adjunto dos Negócios Estrangeiros das Organizações e Comunidades Africanas do Egito, a embaixadora do Niger, Nana Aicha, bem como o vice-

presidente de Sustentabilidade do Grupo Ekwesedy Electric, Manal Hassan.

Este painel analisou e considerou, na melhor das hipóteses, mistos, os resultados da execução da Agenda 2063, uma década depois, concebida como a "Década de Convergência" dos países africanos, em torno de diferentes objectivos.

Numa análise introdutória, considera-se que embora os países africanos tenham integrado com sucesso a Agenda 2063 nos planos nacionais de desenvolvimento (NDP) e alinhando-a com outros quadros de desenvolvimento globais, continentais e regionais - mais notavelmente os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas - é inegável que a implementação está aquém dos resultados desejados em áreas-chave, como a redução da pobreza e a criação de emprego.

Neste sentido, considera-se imperativo que, à medida que a África embarca para o segundo Plano de Implementação, designado "Década da Aceleração", redobre os esforços para promover as aspirações de desenvolvimento, aproveite as oportunidades e supere os desafios que enfrenta, nomeadamente a mobilização de recursos, desenvolvimento de infra-estruturas, libertar o potencial da Zona de Comércio Livre Continental, promover o novo paz-desenvolvimento, melhorar as estruturas de governação nacionais e construir resiliência e adaptabilidade a choques externos, incluindo as alterações climáticas.

Foram, ainda, analisadas as lições aprendidas com o primeiro plano decenal de implementação da Agenda 2063, como os resultados devem influenciar na execução da segunda fase, de que forma a Zona de Comércio Livre Continental Africana deve cumprir a promessa de ser a locomotiva da integração continental e o papel a assumir pelas instituições financeiras africanas e do sector privado na aceleração da implementação da iniciativa 2063.

Esta sessão abordou os complexos desafios de segurança do continente.

■ DOMÍNIOS POLÍTICO E ECONÓMICO

Angola e Namíbia abordam estado das relações bilaterais

A preservação das reservas naturais, em harmonia com os princípios da Área de Conservação Transfronteiriça Kavango-Zambeze, foi outro tema em análise

Angola e a Namíbia avaliaram, ontem, em Luanda, o estado das relações bilaterais nos mais variados domínios da vida política, diplomática, Económica, Comercial, Cultural e Social dos dois povos. Esta avaliação foi feita, na sede da diplomacia angolana, durante um encontro entre o ministro das Relações Exteriores, Tété António, e o embaixador da Namíbia em Angola, Patrick Nandago.

O encontro serviu também para as duas entidades passarem em revista questões inerentes à cooperação, abordagens de assuntos regionais e internacionais. Angola e a Namíbia estão interessadas em manter, cada vez mais, viva a chama das boas relações que unem os dois povos, países e Governos, há vários anos.

Segundo um comunicado do Ministério das Relações Exteriores, enviado ao *Jornal de Angola*, as partes analisaram ainda o Acordo Bilateral sobre a Circulação de Pessoas e Bens, assinado em 1997.



Ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, o embaixador namibiano Patrick Nandago

Este documento observa a interdependência, os laços interpessoais e o património cultural partilhado ao longo da fronteira comum, bem como a livre circulação num raio de 60 quilómetros.

A preservação das reservas naturais protegidas, em

harmonia com os objectivos e princípios da Área de Conservação Transfronteiriça Kavango-Zambeze (KAZA CFTA), foi outro tema que mereceu a atenção das partes durante o encontro.

Angola e a Namíbia cooperam nos sectores da

Defesa e Segurança, Transportes, Energia e Águas, Saúde, Petróleo, Turismo, Pescas, Agricultura, Finanças, Geologia e Minas, entre outros, a nível bilateral e no quadro da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

■ ENCONTRO DE CORTESIA

Tété António analisa laços de amizade com político vietnamita

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, manteve, ontem, em Luanda, um encontro de cortesia com Nguyen Trong Nghia, membro do Bureau Político e do Comité Central e chefe da Comissão de Propaganda e Educação do Partido Comunista do Vietname.

O encontro realizou-se no edifício sede do Ministério das Relações Exteriores e serviu para as duas entidades passarem em revista questões relacionadas com os laços de amizade e de cooperação que unem os dois povos, países e Governos. Durante a audiência, as duas delegações manifestaram o interesse de reforçar



Delegações passaram em revista questões de cooperação

as relações bilaterais, fundamentalmente nos sectores da Agricultura, Comércio e Economia.

Além das áreas de cooperação tradicionais, os dois

Estados pretendem também dar um novo alento em outras matérias de desenvolvimento económico, para a melhoria qualitativa da parceria.

Tété António, citado no comunicado do Ministério das Relações Exteriores, disse a Nguyen Trong Nghia, em visita a Angola pela primeira vez, que os dois países trabalham na implementação dos acordos celebrados durante a VII Reunião da Comissão Mista Bilateral Angola/Vietname, realizada em Março último, em Luanda.

Quanto ao multilateralismo, o ministro das Relações Exteriores referiu-se sobre as posições que Angola e o Vietname jogam no concerto das nações, sobretudo, nas conversações de interesse comum.

Os dois países estabeleceram relações diplomáticas em Novembro de 1975 e, três meses depois, assinaram o Acordo Geral de Cooperação, instrumento que serviu de base para a abertura de vários protocolos nas áreas Social, Económica e Técnico-Científica.

■ FUNDO AFRICANO DE DESENVOLVIMENTO

Ministro na Reunião do Conselho do BAD

Uma delegação angolana, chefiada pelo ministro do Planeamento, Victor Hugo Guilherme, participa, de 27 a 31 deste mês, em Nairobi (Quênia), na 59.ª Reunião Anual do Conselho de Governadores

do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e na 50.ª Reunião do Conselho de Governadores do Fundo Africano de Desenvolvimento, cujo evento decorre sob o lema "A Transformação de

África, o Grupo Banco Africano de Desenvolvimento e a Reforma da Administração Financeira Global".

O evento visa a partilha de conhecimentos entre os decisores de alto nível em África, os principais funcionários das agências de desenvolvimento bilaterais, multilaterais, os académicos, os representantes das Organizações Não-Governamentais, da sociedade civil e do sector Privado. Ontem, foram realizadas as reuniões

do Conselho de Governadores, dos Comités de Direcção do Conselho de Governadores e da Direcção do Conselho de Governadores sobre a Eleição da Presidência.

Integram a delegação angolana o presidente do Conselho de Administração do Fundo Sobetano, Armando Manuel, o embaixador de Angola no Quênia, Sanga Abílio, responsáveis dos ministérios das Finanças e do Planeamento.

■ VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Debate juntou quadros de diversos sectores que analisaram as repercussões das acções violentas

Recolhidas contribuições para a proposta de revisão da Lei 25/11

Direcção provincial da Acção Social no Huambo auscultou membros da sociedade civil para enriquecimento do diploma

Domiana N'jila (Huambo)

A sociedade civil da província do Huambo participou, sábado, num encontro promovido pela direcção provincial da Acção Social, Família e Igualdade de Género, para recolher contribuições que ajudem a enriquecer a proposta de revisão da Lei 25/11, de 14 de Julho, contra a Violência Doméstica.

Durante o encontro, o delegado provincial da Justiça e dos Direitos Humanos no Huambo, Alfredo Felo, considerou a violência doméstica um flagelo social e um problema público, com muitas repercussões negativas na vida das famílias.

A violência doméstica, lamentou, tem ceifado vidas e muitas vezes é considerado o elemento determinante para a desestruturação familiar. O Executivo angolano, em 2011, disse, aprovou a Lei

25/11, de 14 de Julho, contra a violência doméstica, cujo regulamento já está em vigor, através do Decreto Presidencial 124/13, de 28 de Agosto.

O Huambo, acrescentou, tem registado casos de violência doméstica em números considerados altos, mas a direcção da Acção Social e os parceiros sociais têm desenvolvido acções de sensibilização, no sentido de prevenir e dissuadir comportamentos desviantes.

As campanhas de sensibilização para a prevenção da violência doméstica, feitas no ano passado, disse, alcançaram mais de 78 mil pessoas, num total de 159 palestras realizadas, nos 11 municípios da província, para o resgate dos valores morais, cívicos, culturais e patrióticos.

O dirigente referiu que a Lei contra a Violência Doméstica é um mecanismo de prevenção e promoção da coexistência das famí-

lias angolanas. "Esta Lei inclui acções de responsabilização criminal e moral do agressor, garante a protecção das vítimas e promove a equidade, bem como a igualdade de género".

A chefe do Departamento de Prevenção e Protecção das Vítimas de Violência Doméstica, do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, Teresa José, disse que as contribuições multidisciplinares recolhidas vão melhorar o esboço da proposta de revisão da Lei contra a Violência Doméstica.

"As consultas vão ser feitas nas 18 províncias do país e o Huambo é a oitava a acolher a iniciativa. Vamos auscultar as comunidades, departamentos ministeriais, organizações de utilidade pública, sociedade civil, entidades tradicionais, igrejas, estudantes do Ensino Superior e colher aspectos reais da população", garantiu.

nacionalidade congoleza, funcionária da instituição, com base nas investigações.

Os acusados, acrescentou, tentaram subornar os agentes da Polícia de Guarda Fronteira, com 50 mil kwanzas, para facilitar a travessia dos menores em caminhos clandestinos, com destino à RDC, aproveitando o baixo caudal do rio Luvu.

A intervenção das forças policiais, informou, foi oportuna, tendo resultado na detenção dos acusados. Kintino Ferreira disse que as crianças são oriundas das províncias do Cunene, Namibe, Ouanza-Sul e Luanda, com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos.

■ INVESTIGAÇÃO DE ILÍCITOS PENAIS NO ZAIRE

Polícia detém supostos traficantes de menores

André da Costa

Três cidadãos de nacionalidade congoleza, com idades entre 27 e 46 anos, foram detidos no Zaire, pela Polícia Nacional, por terem sido encontrados na posse de sete crianças menores, de nacionalidade angolana, que estavam a ser levadas, sem autorização, para a República Democrática do Congo. O porta-voz da Direcção de

Investigação de Ilícitos Penais (DIIP) disse, ontem, que os acusados foram detidos na localidade do Luvu, quando usavam caminhos não autorizados (flotes) para levar os menores, sob liderança de uma suposta missionária.

Kintino Ferreira realçou que as crianças foram supostamente retiradas de um centro de acolhimento de menores, em Luanda, pela referida missionária, de

■ LUANDA

Assaltos preocupam autoridades

O comandante provincial de Luanda da Polícia Nacional orientou, aos agentes, a tomada de medidas para travar os assaltos, particularmente em algumas centralidades e condomínios na capital do país.

O comissário-chefe Francisco Ribas disse que as centralidades do Kilamba Sequele, Quilómetro 44, assim como vários condomínios localizados em Luanda, têm sido as principais áreas de actuação dos marginais. Para travar a onda de assaltos, o comandante apontou a necessidade de se reforçar as acções de patrulhamento nos locais. "Os comandantes devem redobrar as acções de policiamento de proximidade", orientou.

André da Costa

■ INGOMBOTA

Falsificador de moeda está a contas com a Justiça

A Direcção de Combate ao Crime Organizado do Serviço de Investigação Criminal (SIC) deteve ontem, em Luanda, um cidadão, de 38 anos, acusado de tentar colocar a circular no mercado 2.700 dólares norte-americanos falsos.

O porta-voz do SIC-geral avançou que o acusado foi detido em flagrante delito, quando pretendia colocar no mercado informal as respectivas notas falsas. O acto, esclareceu, ocorreu no Distrito da Ingombota e o cidadão é acusado do crime de contrafacção de moeda.

A detenção do acusado, disse, resultou de um apurado trabalho de investigação.

André da Costa

■ UÍGE

Pai acusado de matar filha

Uma criança, de três anos, foi morta à pancada pelo pai, no município de Dange Quitese, no Uíge, por, alegadamente, urinar na cama de noite, informou, ontem, o porta-voz da Polícia Nacional na localidade.

Correia Campos adiantou que o facto ocorreu na aldeia de Nzila Ngola, na sede comunal de Vista Alegre, quando o acusado, em companhia da esposa, se dirigia à lavra. No trajeto, explicou, de acordo com os relatos, o cidadão, sem motivo aparente, cometeu o acto de violência.

Depois do homicídio, avançou, o suspeito colocou-se em fuga. A Polícia Nacional está a realizar, no momento, diligências para o localizar.

Victor Mayola (Uíge)

■ COMBATE À CRIMINALIDADE EM CACUACO

Cidadãos aconselhados a denunciar actos ilícitos

Rogério Silva

O comandante da Polícia Nacional no município de Cacauco, João Gomes, recordou ontem, em Luanda, aos cidadãos a cultura de denúncia, para que os Órgãos de Defesa e Segurança criem as melhores estratégias de prevenção e combate ao crime.

As declarações foram feitas durante um encontro de auscultação com a comunidade de Cacauco, realizado no fim de semana, tendo em conta as reivindicações dos moradores do distrito urbano do Sequele, em relação à falta de resposta da Polícia Nacional face aos constantes actos criminosos que ocorrem.

O superintendente referido, ainda, que muitos casos não chegam ao conhecimento das autoridades, por não serem participados directamente à polícia. A maior parte dos casos reclamados, pelos moradores do distrito do Sequele, revelou, chegam ao conhecimento da Polícia Nacional por via das redes sociais.

O comandante da Polícia Nacional em Cacauco exortou, por isso, os cidadãos a

modarem de atitude, de modo que haja maior sinergia e participação destes na própria segurança pública. João Gomes avançou que a Polícia Nacional tem técnicas e meios para investigar, prevenir e combater todo o tipo de crimes.

"Com base nos vários estudos feitos, temos a certeza que apenas os meios técnicos não vão ser suficientes para reduzir os actuais índices de criminalidade a nível local. Por isso, é preciso que os cidadãos sejam a primeira opção neste processo, denunciando qualquer tentativa ou registo de delito", frisou.

O administrador do distrito urbano do Sequele, Francisco Chipilica, defendeu, na ocasião, a realização de encontros frequentes, para que sejam traçadas estratégias de participação dos cidadãos na prevenção e combate de crimes. O encontro, o segundo do género a nível do município, desde que o comandante da Polícia Nacional no município de Cacauco assumiu o posto, serviu para aferir, também, o sentimento de segurança e de tranquilidade pública dos cidadãos.



Comandante João Gomes realizou encontro de auscultação

■ HOMICÍDIOS CUANGO CUBANGO

Presumíveis assassinos detidos em Menongue

O Serviço de Investigação Criminal (SIC) no Cuango Cubango apresentou, no sábado, na cidade de Menongue, quatro cidadãos nacionais acusados de serem autores dos crimes de homicídio, roubo de motorizadas e falsificação de documentos.

O porta-voz do SIC no Cuango Cubango explicou que os acusados se faziam passar por passageiros, interceptavam os mototaxistas na via pública e os aliciavam com valores monetários superiores ao estipulado para os levarem para determinadas zonas longe da cidade.

Francisco Calei disse que, para consumar o crime, durante a viagem, os suspeitos interrompiam a marcha e logo surgiam das matas outros implicados. Em seguida espancavam brutalmente as vítimas e as matavam.

O SIC, avançou, em colaboração com outros órgãos do Ministério do Interior, desencadeou uma micro operação, que resultou na desintegração da rede criminosa com a identificação e detenção de quatro cidadãos, entre os quais dois suspeitos de terem morto quatro mototaxistas.

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS NOS HOSPITAIS DE LUANDA

Número de casos semanais de hepatites provoca alerta às equipas médicas

De acordo com os dados obtidos, em média, os hospitais recebem, semanalmente, três a quatro pacientes em estágio avançado da doença, a maioria dos casos provocados por cirrose hepática e tumor do fígado

Madalena Quissanga

Três a quatro casos de hepatites já em estágio avançado são atendidos, semanalmente, nas principais urgências das unidades sanitárias da capital do país, de acordo com as equipas médicas.

De acordo com o médico gastroenterologista Sebastião Canísio, as hepatites são doenças que provocam a inflamação do fígado e a maioria é causada por vários agentes, desde os virais aos bacteriológicos.

Em média, por consulta, disse, o hospital recebe três a quatro pacientes em estágio avançado que, quando não tratada, tende a causar cirrose hepática e tumor do fígado. "Se tivéssemos as consultas todos os dias, teríamos mais números".

Considerada como uma doença silenciosa, desconhecida e negligenciada pelos portadores, a patologia só é descoberta, geralmente, por meio da solicitação de exames, ou pela doação de sangue. "Devido às formas de contágio, as equipas médicas têm estado em alerta constante".



Técnicos pedem maior atenção em relação algumas doenças, em especial as assintomáticas, descobertas apenas nos finais de semana

Hepatites são doenças que provocam a inflamação do fígado e a maioria é causada por vários agentes, desde os virais aos bacteriológicos

A maior parte dos pacientes recebidos são assintomáticos e adultos, com idades entre os 18 e os 50 anos, descobertos através dos exames de sangue, quando vão fazer doações. A hepatite, esclareceu, diferenciava-se por meio dos tipos, sintomas e formas de transmissão. "A mais frequente nas estatísticas dos hospitais é a B e a C".

Muitos pacientes, realçou, são assintomáticos e só descobrem a doença quando a sintomatologia ou a causa já está no estágio avançado e no início das complicações.

Sebastião Canísio explicou que, no princípio, o doente pode apresentar apenas fadiga, náusea acompanhadas de vômitos, cansaço, dores articulares que se confundem com doenças gripais e paludismo, icterícia, aumento do abdômen e vômitos.

Talatona

A equipa médica do Hospital Municipal de Talatona

socorreu, no fim-de-semana, 71 pacientes, nas urgências, com doenças respiratórias agudas, 20 com infecções de trato urinário, 11 com hipertensão arterial, 10 com diarreias agudas e 164 com malária, disse a chefe do banco de Urgência, Isabel dos Santos.

Neves Bendinha

O Hospital Geral Especializado Neves Bendinha atendeu, no último fim-de-semana, no banco de urgência 41 pacientes, sendo 22 adultos e 19 crianças. Internados ficaram 13 pacientes, de acordo com a directora clínica do hospital, devido a gravidade

das lesões provocadas pelas queimaduras.

Antonieta Guilherme referiu que registaram dois óbitos. Quanto às causas, disse, predominaram os acidentes domésticos, com 34 casos. A maioria dos agentes lesivos, avançou, foram os líquidos quentes, com 17 casos, assim como o aumento de casos de queimadura por gás butano, com sete ocorrências.

Zango

O banco de urgência do Hospital Municipal do Zango 2 atendeu, na semana finda, um total de 2116 utentes e destes, 609 foram diagnosticados

com malária, 133 com doenças diarreicas agudas, 23 com respiratórias agudas e 20 com hipertensão arterial, informou o director clínico.

Sebastião Senga avançou que em pediatria a equipa médica assistiu 601 crianças, em clínica geral, e 476 adultos em Ginecologia e Obstetrícia.

Sambizanga

O Centro de Saúde da Sambizanga prestou auxílio médico a um total de 3.329 pacientes e destes, 803 foram encaminhados para o banco de urgência para a continuação observação clínica, disse, ontem, a directora da unidade sanitária.

Rosa Manuel referiu que dos pacientes atendidos, 102 foram diagnosticados com doenças respiratórias agudas, 55 com diarreias agudas, 13 com hipertensão arterial e 279 com malária. Nas consultas externas, malçou, foram consultados 150 pacientes.

Sambizanga

O banco de urgência do Centro de Saúde do Sambizanga socorreu 60 pacientes em nutrição, dos quais, 32 com problemas respiratórios agudos, sete com doenças diarreicas agudas e 393 com malária, informou a directora clínica, Augusta Chandeua.

Contaminação por abuso sexual de menores preocupa especialistas em Saúde

Engelina Francisco

João dos Santos, de dez anos, foi diagnosticado com hepatite B, em consequência dos constantes abusos sexuais que sofria. A avó, Joana dos Santos, disse que não se apercebeu de nada até o menor decidir contar tudo à família.

De acordo com o médico Magalhães Sobrinho, o menor pode recuperar da doença, uma vez que, na maior parte dos casos, em alguns meses, o próprio organismo cria anticorpos para eliminar o vírus. "O menor está a ser assistido e, actualmente, pode recu-

perar satisfatoriamente", assegurou o médico.

Um total de 9.195 pacientes foi atendido, na semana passada, no Hospital Geral de Luanda, informou, ontem, o director clínico, Magalhães Sobrinho, avançou que as principais patologias foram a malária (770), as doenças respiratórias agudas (458), diarreia (154) e a hipertensão (139 ocorrências).

O hospital, disse, socorreu 357 casos de queda, 162 por acidente de viação, 109 por agressão física, 73 ferimentos provocados por arma branca, 67 por atropelamento e dez

casos de ferimentos provocados por arma branca.

Cacuaco

A equipa médica do Hospital Municipal de Cacuaco atendeu, na semana passada, 3.932 pacientes, sendo 2.382 nas consultas externas e 1.550 nas urgências, segundo a directora-geral da unidade, Anizeti Cutateia.

Cazenga

O Hospital Municipal do Cazenga atendeu, na semana passada, 2.698 pacientes, sendo 1.724 nas consultas externas e 974 nas urgências.

informou, ontem, o director clínico da unidade, José Mário avançou que as principais patologias foram a malária, com 1.031 casos, 49 sintoma gripal, a diarreia, com 42 e broncopneumonia, com 20 casos.

No Hospital Geral dos Cajueros foram socorridos, na semana finda, 3.739 pacientes, sendo 1.432 com malária, 481 com síndrome gripal, 208 com hipertensão e 125 com diarreia, disse, ontem, o director clínico, Tomás Fernando.

Kilamba Kiaxi

O serviço de pediatria do Hospital Geral Especializado do

CONSEQUÊNCIA

Complicações da hipertensão descontrolada

Eduardo Beirão, de 62 anos, encontra-se internado desde 15 deste mês, no Hospital Josina Machel, com hipertensão e insuficiência cardíaca, causadas por excesso de álcool e tabagismo. De acordo com a médica gastroenterologista da unidade sanitária, Benilde Coxo, muitos dos doentes, proveniente do Hospital Cajueros, têm hábitos etílicos e de tabagismo.

Antes do internamento, explicou a especialista, o paciente estava, aparentemente, bem. De acordo com os familiares, há dois meses começou a apresentar aumento do volume dos membros inferiores, do abdômen e com dor torácica.

"O paciente deu entrada com insuficiência cardíaca, aumento do volume dos membros inferiores e abdômen, assim como dificuldade respiratória nocturna e hipertensão arterial descontrolada. Ao agravar-se o quadro clínico foi transferido urgentemente".

O paciente, referiu a médica, deu entrada consciente e com um estado nutricional razoável. "Era muito colaborativo", adiantou, além de destacar que feitos alguns exames foi descoberto o quadro clínico preocupante.

Após a assistência médica e medicamentosa, o estado clínico do paciente, informou, estabilizou. "É um paciente em tratamento, que tem uma hepatite B, e, por isso, precisa de um estudo mais aprofundado, dos especialistas, para sabermos se a doença é viral e quais as causas", reforçou.

Madalena Quissanga

Kilamba Kiaxi atendeu, na semana passada, 1.557 crianças, tendo registado como principais patologias a malária (307), as doenças respiratórias agudas (191) e a diarreia (178), disse, a directora clínica, Rosa André.

Miana

O Hospital Materno Infantil Mãe Jacinta Paulino atendeu 1.612 pacientes, dos quais 478 com malária, 399 com as doenças respiratórias agudas e 244 com diarreia, de acordo com a directora-geral da unidade, Filomena Bessa acrescentou que a equipa assistiu 276 mulheres e realizou 100 partos.

PUBLI-REPORTAGEM



Hotel Mombaka mantém tradição e tem a sua qualidade renovada

O Hotel Mombaka sempre reuniu as mais elevadas exigências, que foram vividas por centenas de empresários, expositores, turistas e não só, na 13.ª Edição da Feira Internacional de Benguela (FIB), que decorreu de 22 a 26 de Maio de 2024, na Cidade das Acácias Rubras.

Situado numa zona nobre da cidade das Acácias Rubras e como o mais velho de Ombaka, a primeira unidade hoteleira em Benguela de maior dimensão, construída na cidade em 1961 e 1967, o hotel sofreu uma enorme remodelação e possui hoje novas valências.

O Hotel Mombaka retomou as suas actividades plenamente, oferece 120 quartos de luxo, incluindo 4 seniores e 7 suites juniores, para atender apartamentos T1, T2, T3 e uma Suite Presidencial à sua conveniência. À semelhança do que acontece já há algum tempo desde a sua reabertura, aquela unidade hoteleira continua a receber visitantes e turistas, quer oriundos de diversas províncias do País, como de estrangeiros.

A Directora Comercial e Marketing, Sílvia de Andrade, informou que o Hotel está dotado de um enorme Centro de Conferência, com salas de diversas dimensões.

Garantia que o recém-renovado Hotel Mombaka mantém a tradição e reputação através da excelência



120 quartos
de luxo

BREVE MENTIONS
AS SUAS ACTIVIDADES
A TODO VAPOR

O Hotel Mombaka, que retomou as suas actividades plenamente, oferece 120 quartos de luxo, incluindo 4 seniores e 7 suites juniores para atender apartamentos T1, T2, T3 e uma Suite Presidencial à sua conveniência.

com invejável charme, as PME de alta qualidade. Em suma, disse, "nós fazemos do conforto dos nossos hóspedes e do seu bem-estar a nossa prioridade". "O que temos para oferecer".

O Hotel Mombaka, garante a Directora Comercial e Marketing do Hotel, tem acomodações confortáveis. Refere os quartos bem equipados com camas confortáveis, móveis de qualidade e comodidade modernas, como TV, ar condicionado, minibar, cofre e acesso a internet.

Sobre os serviços dos quartos, no Hotel Mombaka, oferece-se opções de refeições e bebidas no conforto do quarto do hóspede, disponível 24 horas por dia.

O Hotel Mombaka tem um restaurante que serve desde café da manhã até jantares finos, muitas variedades de opções gastronómicas.

O bar é um lugar para os hóspedes relaxarem e desfrutarem de bebidas alcoólicas e não alcoólicas. O Hotel tem um ginásio - um centro de fitness bem aparelhado com equipamentos modernos para os hóspedes manterem sua rotina de exercícios. Tem piscina, serviços de lavanderia, serviços de transporte/transfere, traslado para o Aeroporto. Venha ao Hotel Mombaka.

no atendimento ao cliente, onde pode desfrutar de cozinha local e internacional; tem ginásio, uma discoteca e salão de eventos; possui também uma esplanada com piscina, todos em pleno funcionamento.

Como parte de um grupo de hotéis que ostentam o lema "Qualidade Renovada", o Hotel Mombaka tem uma lista de toques muito refinados, como a linda decoração na área de recepção, um restaurante





KWIK
kwanza instantânea



Envia Kwanzas num instante!

O KWIK é a forma mais simples, rápida e segura de pagar ou transferir dinheiro em Angola. Com este novo meio de pagamento, podes receber e enviar dinheiro para qualquer pessoa, a qualquer hora do dia e em qualquer lugar.

Para efectuar transacções, pagamentos ou repatriamentos pelo KWIK, só precisas de usar um smartphone ou um simples telemóvel de fecho, e tens acesso em qualquer tempo ou carteira móvel.



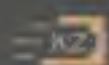
**Procura
o KWIK**

No menu do teu Banco
ou carteira móvel



**Escolhe
o destinatário**

Móvel, email, account
ou IBAN



**Transfere
Kwanzas**

Sabe mais
kwik.ao



BANCO DE ANGOLA

BEMIS

Ainda não usas o KWIK? Procura o KWIK no menu do teu Banco ou Carteira Móvel.

Termos e condições de utilização

Política de privacidade

AVISO: O KWIK é uma solução de pagamento instantâneo, não é uma conta bancária. Não pode ser usado para depósitos ou saques. Para mais informações, visita kwik.ao

■ LUANDA PRODUZ 7,5 MIL TONELADAS DE LIXO POR DIA

Potencial de valorização de resíduos avaliado em 412 milhões de euros

Dados divulgados pela presidente do Conselho de Administração da ANR apontam para um mercado dinâmico angolano de reutilização e de exportação de resíduos



Nelma Caetano durante o lançamento da Expo Recicla programada para Junho do corrente ano

Ána Paula

Em Luanda, de onde saem 7,5 mil das 19 mil toneladas de resíduos sólidos produzidos por dia no país, o potencial de valorização desses recursos é de 412 milhões de euros por ano, de acordo com estimativas da presidente do Conselho de Administração (PCA) da Agência Nacional de Resíduos (ANR). Nelma Caetano declarou que Luanda tem um potencial de reutilização de resíduos avaliado em 160 milhões de euros e de 240 milhões de euros em exportações desses materiais, além de um potencial de geração de energia situado entre quatro e 12 milhões de euros.

A PCA da ANR prevê que, com acções de consciencialização da população e investimentos em infra-estruturas de valorização, pode dar-se um aumento da taxa de reciclagem, com o qual o país pode obter potencial interno para a exportação de resíduos.

"Temos levado a cabo várias acções e uma delas é o projecto Educar para Reciclar, que permitiu formar mais de 15 mil alunos em 33 escolas de sete províncias, e o projecto de Inserção Social dos Catadores de Resíduos, que controla 42 cooperativas com 1.500 catadores em cinco províncias", disse Nelma Caetano no lançamento da Expo Recicla, um evento que tem lugar em junho e foi, na última sexta-

Componente da sensibilização

Como prova da evolução da reciclagem de resíduos, algo que a PCA da ANR apresenta como fundamental para a valorização do sector, a Associação Nação Verde prevê lançar, no próximo mês de junho, em Luanda, o projecto Recicla Mais, com objectivo de promover acções de sensibilização nas comunidades, sobre as melhores práticas de recolha e tratamento, anunciou a secretária-geral da organização.

Marcelina Botes disse ao *Jornal de Angola* que o projecto vai ser implementado em duas fases, sendo a primeira no Distrito Urbano da Ingombota e a outra na Centralidade do Kilamba, onde a reciclagem periódica de duas mil toneladas de resíduos sólidos tem impacto sobre 198 mil populares.

O projecto, que foi desenvolvido sob o lema "Meu Resíduo, Minha Responsabilidade", tendo como principal financiador o Bloco-17, através da empresa Total EP Angola, consiste na transmissão de métodos de recolha de lixo de forma separada, tendo em conta a importância de cada material no processo de reciclagem, bem como a imagem da

cidade e preservação do meio ambiente.

Além disso, vai permitir enquadrar jovens catadores que, no seu quotidiano, realizam trabalhos de forma desprotegida, tendo como benefícios a aquisição de materiais de protecção e um subsídio mensal.

"A recolha do lixo, nos dias de hoje, é exercida de forma arcaica pelos catadores. Muitos, ao separarem os resíduos, deixam restos fora do contentor, o que a Nação Verde trabalha para que não aconteça", frisou, notando que a associação já trabalha com uma comunidade constituída por 50 catadores na Ingombota.

"Uma das acções já em curso é a promoção da educação ambiental e gestão dos resíduos sólidos nas comunidades", insistiu Marcelina Botes, que apresenta a Nação Verde como uma associação sem fins lucrativos que já conseguiu recolher mais de 100 mil toneladas das ruas de Luanda.

Os resíduos seleccionados, depois de recolhidos e fardados, são levados para fábricas de reciclagem parceiras, incluindo a Vidral, especializada na reciclagem de vidro.

feira, anunciado à imprensa.

Se essa é a evolução no domínio da consciencialização, no que diz respeito às

infra-estruturas, o país tem 110 indústrias de reciclagem e valorização, com operações que incidem sobre a sucata

160

MILHÕES DE EUROS
Potencial de reutilização
de resíduos sólidos em
Luanda em base anual

240

MILHÕES DE EUROS
Estimativa do valor
das exportações de
produtos reciclados

12

MILHÕES DE EUROS
Projeção de produção
de electricidade com
base em resíduos

■ FEIRA INTERNACIONAL ABRE HOJE EM NDALATANDO

Expo Cuanza-Norte 2024 arranca com 200 empresas

André Brandão / Ndalatando

A 6ª Feira Internacional do Cuanza-Norte (FICN) abre, hoje, em Ndalatando, com a participação de 200 expositores desta e das províncias de Luanda, Cabinda, Uíge, Malanje e Namibe, com amostras de produtos agropecuários e da indústria transformadora, declarou ao *Jornal de Angola* a organização do certame.

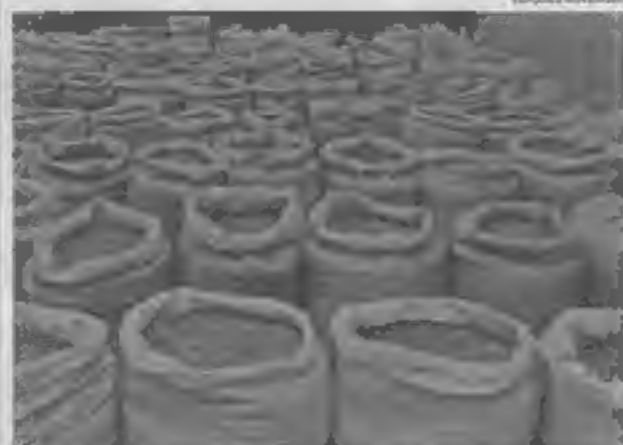
O presidente do Conselho de Administração (PCA) da empresa organizadora, a C-Calas, Carlos Calas, disse que a realização desta edição da Feira Internacional do Cuanza-Norte está enquadrada nas comemorações dos 68 anos da cidade de Ndalatando, que se assinala hoje, esperando-se que 50 mil visitem a exposição.

A Expo Cuanza-Norte 2024, como o evento é designado, reserva aos visitantes acolhimento relacionado com a exposição, onde as empresas apresentam as propostas preparadas para o cer-

tame, mas, também, serviços de restauração, stands de venda de viaturas, motorizadas, vestuário e calçado, perfumes, bijutarias, medicamentos tradicionais e uma variedade assinalável de plantas ornamentais.

Uma das principais atracções da exposição é um leilão de gado, que acontece pela primeira vez na Feira Internacional do Cuanza-Norte, anunciou Carlos Calas, notando que os expositores pagam 48 mil kwanzas por metro quadrado do stand, enquanto no lado exterior, reservado para a exposição de viaturas, é cobrado o valor de 12 mil.

Carlos Calas informou que o Governo Provincial do Cuanza-Norte conta com uma tenda para todas as representações, onde são esclarecidas Inquirições relacionadas à Função Pública. Agências bancárias, serviços da Administração Geral Tributária (AGT) e da Empresa Nacional de Distribuição de Energia (ENDE) também têm espaços reservados na feira.



Companhia eleva níveis de apoio e aquisição aos produtores

■ ASSISTÊNCIA E AQUISIÇÕES NO BIÉ

Carrinho Agri comprou 12 mil toneladas de milho

João Chaves / Comacupo

A Carrinho Agri, um apêndice do Grupo Carrinho que se dedica a alavancar a produção e compra da colheita dos camponeses, registou, em 2023, aquisições de 12 mil toneladas de milho nos municípios do Andulo, Camacupa e Oito, Bié, onde assiste 29.194 produtores, de acordo com informações do gestor da companhia nesta província.

Júlio César disse que tanto a assistência quanto as aquisições se dão no quadro de um programa designado Incentivo à Agricultura Familiar, que, além do Bié, abarca as províncias de Benguela, Huíla, Huambo, Malanje e Cuanza-Sul, devendo estender-se até 2030 depois de lançado, há dois anos.

O programa, estabelecido para auxiliar as meias do Governo no domínio da garantia da auto-suficiência na produção de milho e

outros alimentos agrícolas, incide, também, sobre a produção de feijão, arroz, soja e trigo, segundo Júlio César.

Na Campanha Agrícola 2023/2024, apontou, a Carrinho Agri prevê inserir 32 mil produtores do Bié, com vista ao alcance do cultivo de alimentos em grande escala nas províncias abarcadas pelo programa, baseado no financiamento e compra da produção final.

Segundo o gestor provincial da Carrinho Agri no Bié, durante a época agrícola de 2022/2023 foram apoiados cerca de 8.700 produtores.

"A Carrinho Agri é a responsável pelo fomento da produção agrícola. Depois, temos a indústria que faz o processamento das matérias-primas", afirmou Júlio César, que destacou o apoio às famílias, consubstanciado em sementes, fertilizantes, pesticidas e assistência técnica para o aumento da produção.



Contatos intensos estão reflectidos nas transacções da FIB

RESULTADOS PROVISÓRIOS

Negócios da FIB atingem quase quatro mil milhões

Os dados preliminares do 13.º Curso Prático do Projecto Hora da Bolsa encerram quinta-feira, para dar lugar à acção formativa nos dias 3 e 4 de Junho, de acordo com informações dos promotores consultados.

Segundo Bruno Albernaz, presidente da FIB, os resultados da 13.ª FIB realizada de 2022 para 2023, ascendeu a mais de quatro mil milhões de kwanzas, o que representa um crescimento de 31,9% face ao mesmo mês do ano passado. Segundo o mesmo, a FIB teve uma participação de 10,6% no crescimento do crédito bruto do sector não financeiro.

Para os particulares, este período era representado

multo por volta de cerca de 153,2 mil milhões nos primeiros quatro meses do ano.

Impacto directo na economia da província, sobretudo dos

que a 13.ª FIB realizada de

MERCADO DE CAPITAIS

Curso profissionaliza investidores nacionais

As inscrições para o 13.º Curso Prático do Projecto Hora da Bolsa encerram quinta-feira, para dar lugar à acção formativa nos dias 3 e 4 de Junho, de acordo com informações dos promotores consultados.

O curso é ministrado por formadores experientes, como o jornalista financeiro Joel Costa, o mestre em Mercado de Capitais e investidor João Neto e o autor do "Manual do Trader" Steven Santos, sendo diri-

O curso é pago e realiza-se em dois períodos durante os dois dias, incluindo sobre matérias como "Introdução ao Mercado de Capitais", aulas práticas sobre "Estratégias práticas de investimento e análise técnica fundamental" bem como "Bolsas de valores internacionais" num programa que

os promotores dizem assegurar o acesso a informações e oportunidades de investimento e financiamento disponíveis no mercado de capitais no país.

A acção formativa, declararam os promotores, incide sobre as estratégias de investimento para rentabilizar os activos e proteger os rendimentos em moeda nacional dos efeitos da desvalorização cambial, bem como a obtenção de financiamento por via da Bolsa de Valores.

a realização do 13.º Curso Prático, os promotores destacam o surgimento do mercado de acções como um momento para capacitar os potenciais investidores em matérias relacionadas com as oportunidades, riscos e rentabilidade associada aos instrumentos financeiros transaccionados em bolsa.

NEGÓCIOS

Caixa Angola lança leasing para produtos ecológicos

O Banco Caixa Angola tem

de leasing para negociar automóveis e painéis solares, no quadro de uma política de financiamento destinada a empresas e clientes par-

cialmente a financiar a transição energética. A Caixa Angola anunciou a criação de uma linha de crédito para financiar a aquisição de veículos eléctricos e painéis solares, com o objetivo de promover a sustentabilidade e a redução das emissões de carbono.

Para os particulares, este

período era representado

totalizou 696 01 mil

por cento dos quais refe-

o que corresponde a um

empresas privadas ascendeu

para a 4 51 bilhões (mais

em 90,69 mil milhões (mais

em 17,60 por cento)

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

FINANCIAMENTO À ECONOMIA

Sector não financeiro com crédito crescente

Relatório do BNA, referente ao mês de Abril, revela maior

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

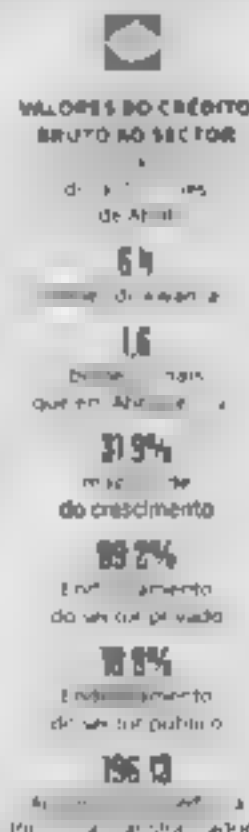
de

de

de

de

de



nomia totalizou 1 31 bilhões de kwanzas, aumentando 407 78 mil milhões de kwanzas (mais 45 30 por cento) face ao mesmo mês do ano passado. Impulsionado, sobretudo, pelo significativo reforço no subsector da indústria transformadora, que registou um incremento de recursos de 41,25 por cento

atingiu 1 10 bilhões de kwanzas, representando

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de



Valor do financiamento concedido à indústria transformadora foi o mais significativo



EDITORIAL

O merecido reconhecimento das Nações Unidas

Certos actores políticos defendem que "goste-se muito ou pouco do autor, as acções dos políticos devem merecer tratamento igual, na proporção do mérito ou demérito das mesmas, representando, isso, uma atitude ética", muitas vezes mandada às urtigas, sobretudo para os adeptos da corrente de que "na política, tudo vale", até mesmo a falta de tão nobre princípio que é a ética.

Em certa medida existirá algum paradoxo na compreensão do que acima foi dito. Porém, uma interpretação cautelosa e profunda, realizada em estado de recomendada calma, torna fácil a compreensão da dimensão do bem contido na referida asserção política.

O valor do reconhecimento multiplica-se quando à instituição, seja singular ou colectiva, é reconhecida idoneidade ou o estatuto social capaz de levar a maioria a corroborar com a posição assumida, sem que se anule a existência de vozes discordantes, um dos signos da vida humana.

Compreendido o acima escrito como introito, o fundo deste texto pendea para o destaque que as Nações Unidas, por intermédio do representante especial do Secretário Geral da ONU e Chefe do Escritório Regional da ONU para a África Central, Abdou Abarmy, atribuem ao papel do Presidente João Lourenço no processo de pacificação da África Central, com realce para o Leste da República Democrática do Congo (RDC).

Apesar de transmitido na voz passiva, o referido reconhecimento coroa a acção do Presidente da República, que deve encarar a revelação como um incentivo à persistência para que, efectivamente, haja paz e segurança na região da África Central, especialmente na parte conurbada do Leste da RDC. Numa outra dimensão, o reconhecimento das Nações Unidas pode ser entendido como a chance da instituição ao rebelo de Luanda, documento aprovado na capital angolana, no dia 6 de Junho de 2022, durante a Cimeira Tripartida da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL), entre Angola, RDC e Ruanda, que aponta os caminhos para a pacificação do Leste da RDC.

Aconselha a prudência, portanto, que este tipo de posicionamento, lido por quem o fez, não seja ignorado, sobretudo pela anunciada disponibilidade da ONU em apoiar o Chefe de Estado angolano nessa tarefa que lhe foi confiada pelos países da União Africana, para tratar da questão da paz e segurança no continente.

Do ponto de vista político e à luz dos manuais de relações internacionais, o termo "apoio" carrega uma carga de subjectivismo que impõe uma interpretação metódica, porquanto dele pode decorrer o "tudo e o nada".

A posição das Nações Unidas deve orgulhar os angolanos, considerando que qualquer manifestação de instabilidade registada sobretudo na região do Leste da RDC, pode ser considerada factor de risco para o nosso país. Pensamos ser, este, também um indicador para compreender a razão pela qual o Presidente João Lourenço investiu forte nesta questão, como reflexo de uma visão futurista, perspectivando uma marcha muito mais rápida em busca da estabilidade do continente, como factor de peso para se alcançar o tão pretendido desenvolvimento.

IMAGEM DO DIA

A imagem retrata uma das muitas ocorrências diárias registadas no mercado do Luvo, na zona fronteiriça entre Angola e a RDC, onde o excesso de lotação de mercadorias transportadas em motos de três rodas, vulgo "kupapatas" tem provocado muitos capotamentos.

SAFARI/ARQUIVO - COLÉGIO/ARQUIVO



FALOU & DISSE

Internacionalização das marcas angolanas

A internacionalização de qualquer marca angolana é sempre motivo de encorajamento e prova de que os nossos produtos podem ter uma palavra a dizer em outros países do Mundo. O *Jornal de Angola* ouviu a opinião dos leitores sobre o que e como fazer para internacionalizar as marcas angolanas.

LEONARDO/ARQUIVO



ALBERTO MACOMGO
Ocupação: Estudante

Morada: Caluacô
De modo geral, para que isso ocorra, devemos apresentar as nossas associadas a uma estratégia de apresentação dos nossos padrões e valores culturais que, de alguma forma, são factores de promoção. Urge pois, o tempo, para que internamos os nossos produtos e marcas angolanas a fim de que sejamos vistos e reconhecidos na esfera internacional.



LAURIANO SALAMANCA
Profissão: Docente

Morada: Talatona
Para se começar com o processo de internacionalização das marcas angolanas, primeiro devemos identificar o que se vai internacionalizar porque tudo começa por um porque. Mais do que pensar nestes aspectos, devemos intensificar e fortalecer os nossos produtos. Isso permite que não só o criador seja a ganhar, mas também todos os angolanos. Levantar as marcas angolanas para o exterior é uma missão difícil mas não impossível.



YOURAH MANDOONGA
Profissão: Comunicadora

Morada: Talatona
As empresas nacionais que buscam expandir as suas operações além-fronteiras, tendo em vista o alcance de novos mercados, devem ter como objectivo a estratégia de internacionalização das suas marcas. Apesar das barreiras culturais e legais, as oportunidades oferecidas pela internacionalização são vastas. Um dos principais benefícios é o aumento do mercado de consumidor bem como o volume de vendas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Dr. Manuel Mendes (Presidente)

Jornal de Angola

COORDENADOR

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

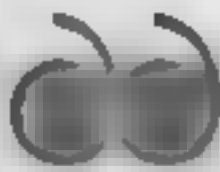
Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

Dr. Manuel Mendes

CIÊNCIA E ENGENHARIA

Carlos da Silva Bente



OPINIÃO

As energias renováveis

A energia provém de diferentes fontes, desde reacções químicas e interacção entre corpos, corpos em movimento, através de fontes da natureza como o sol, o vento, ou seja, em quase tudo. Para alimentar o gigantesco e crescente apetite energético da humanidade, a energia é obtida de diversas fontes, sendo que dentre elas destacam-se os combustíveis fósseis, barragens hidroelétricas, centrais térmicas, centrais

Atmosfera, água, vento, ondas, biomassa, etc. Na sequência urge perguntar se as energias renováveis vão substituir os fósseis? Nos últimos anos tem-se registado um aumento no consumo de energia proveniente de fontes renováveis, bem como avanços significativos em relação às tecnologias de produção de energia a partir de fontes limpas. Para se ter uma noção mais abrangente sobre esta questão, apesar dos enormes avanços científicos e tecnológicos, é necessário olhar para alguns factores, tais como o consumo energético mun-

sels como o petróleo, gás natural e o carvão constituem as principais fontes de energia, sendo utilizados como combustíveis para os carros, aviões, barcos, centrais térmicas e por aí além. Sem os recursos fósseis como carvão e o petróleo, não seria possível dirigir de um ponto a outro, e o transporte de muitos bens importantes, como alimentos, máquinas, animais, mobília e outros, sofreria uma redução drástica. A utilização desses recursos fósseis impulsionou o desenvolvimento de várias sociedades ao redor do mundo, sendo que a produção de energia é um dos factores primários para o crescimento de um país. Nações como os EUA, China, Rússia, Japão, UK, França, Canadá, Alemanha, Brasil, Índia, Coreia do Sul e outras são as que possuem as maiores economias do mundo e também os maiores índices de produção e consumo de energia, o que demonstra claramente que existe uma relação directa entre a economia e o desenvolvimento de um país, com a geração ou consu-

De modo, coloca-se a seguinte questão: porque alterar para fontes renováveis? Apesar de serem as principais fontes de energia, a utilização de recursos fósseis traz consigo problemas que impactam negativamente no meio ambiente, colocam em risco a sobrevivência de várias espécies de plantas e animais, inclusive a pró-

A utilização de recursos fósseis libera para a atmosfera gases como o dióxido de carbono, monóxido de carbono, dióxido de enxofre, dióxido de azoto e outras substâncias. Estes gases contribuem directamente para o aquecimento global, e são os principais causadores das chuvas ácidas, comprometendo as plantas e a agricultura. Vários estudos têm sido conduzidos para encontrar fontes alter-

gem tem diminuído, devido ao aumento do consumo de gás, bem como ao aumento da produção de energia a partir de centrais nucleares e hidroelétricas. Actualmente, apenas 14,4% da energia da Rússia é produzida a partir do carvão. O termo "língua nacional" designa a língua mais importante de uma nação, a língua dominante, falada pela maioria dos habitantes de um país. Em geral, a língua nacional e a língua oficial coincidem, como

*Engenheiro, Membro do corpo directivo da Associação dos Estudantes Africanos em Samarra (ASAS),

to e em outras formas de expressão artística. A preservação e promoção da língua nacional são essenciais para proteger e valorizar o património cultural de uma nação. Além disso, a língua nacional desempenha um papel importante na construção

promocão do intercâmbio cultural global. Em todos os territórios, a língua oficial é a língua nacional, entretanto há excepções em esta-

língua oficial é o Crioulo (junção) de Cabo Verde é a língua nacional, a mesma excepção

a língua oficial e o Wolof é a língua nacional. No outro ponto temos o termo dialecto que é a variação geográfica de uma língua, isto é, a língua falada de outra forma ou com pequenas alterações, em territórios diferentes.

O Português começou a ser falado, literalmente, em Portugal, antiga Lusitânia, neste caso, o Português de Portugal é a língua mãe de Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé, Brasil e Guiné-Bissau são filhas, ou seja, a mesma língua, Português, com pequenas alterações ou particularidades, e em diferentes territórios. Para esclarecer e consolidar mais a afirmação, trago o Inglês, que é oriundo da Inglaterra, mas falado em muitos outros países. O Inglês falado nos EUA, no Ghana, na África do Sul e outros países é dialecto do Inglês da Inglaterra, pois é a mesma língua, entretanto com pequenas mudanças em alguns casos, tendo alterações fonéticas, sonoras, principalmente, e semânticas e

Em forma de conclusão, a língua nacional desempenha um papel multifacetado e fundamental na sociedade. Ela é essencial para a educação, a cultura, a economia e muito mais. A promoção e preservação da língua nacional são imperativos para garantir a inclusão, a diversidade cultural e o desenvolvimento sustentável de uma nação.

Veamos, a palavra "nacional" vem de nação, e esta é de origem latina -natio, natus- (nascido), comunidade estável, historicamente, constituída por vontade própria, com base num território, numa língua, etc.

A língua nacional é a língua falada num determinado território, que representa uma herança étnico-cultural, um elemento caracterizador de uma consciência nacional e uma expressão literária. Isto é, para ser considerada língua nacional deve ser uma herança étnico-cultural, ser falada por todos ou a maioria

O termo "língua nacional" designa a língua mais importante de uma nação, a língua dominante, falada pela maioria dos habitantes de um país. Em geral, a língua nacional e a língua oficial coincidem, como

A língua nacional é a mais importante de uma nação, a língua dominante, falada pela maioria dos habitantes de um país, já a língua oficial é utilizada em situações oficiais, públicas, nacionais e internacionais. Em Angola, o Kimbundu, Kikongo, Umbundu, Cokwe e outras línguas Bantu não são línguas nacionais, mas sim angolanas ou regionais. Concluímos que o Português é a língua nacional de Angola.

ANÁLISE



Afinal qual é a língua nacional de Angola?

A língua nacional de Angola é o Português, mas há quem diga que não é. Afinal, qual é a língua nacional de Angola? Esta é uma questão que gera muito debate e confusão. Para responder a esta pergunta, é necessário entender o que é uma língua nacional e como ela é determinada.

A língua nacional é a língua falada num determinado território, que representa uma herança étnico-cultural, um elemento caracterizador de uma consciência nacional e uma expressão literária. Isto é, para ser considerada língua nacional deve ser uma herança étnico-cultural, ser falada por todos ou a maioria

fundamental na sociedade. A língua nacional é a língua mais importante de uma nação, a língua dominante, falada pela maioria dos habitantes de um país. Em geral, a língua nacional e a língua oficial coincidem, como

coesão social, a identidade cultural, a economia e muito mais. A promoção e preservação da língua nacional são imperativos para garantir a inclusão, a diversidade cultural e o desenvolvimento sustentável de uma nação.

A língua nacional é a língua falada num determinado território, que representa uma herança étnico-cultural, um elemento caracterizador de uma consciência nacional e uma expressão literária. Isto é, para ser considerada língua nacional deve ser uma herança étnico-cultural, ser falada por todos ou a maioria

O termo "língua nacional" designa a língua mais importante de uma nação, a língua dominante, falada pela maioria dos habitantes de um país. Em geral, a língua nacional e a língua oficial coincidem, como

A língua nacional é a mais importante de uma nação, a língua dominante, falada pela maioria dos habitantes de um país, já a língua oficial é utilizada em situações oficiais, públicas, nacionais e internacionais. Em Angola, o Kimbundu, Kikongo, Umbundu, Cokwe e outras línguas Bantu não são línguas nacionais, mas sim angolanas ou regionais. Concluímos que o Português é a língua nacional de Angola.

A língua nacional é a mais importante de uma nação, a língua dominante, falada pela maioria dos habitantes de um país, já a língua oficial é utilizada em situações oficiais, públicas, nacionais e internacionais. Em Angola, o Kimbundu, Kikongo, Umbundu, Cokwe e outras línguas Bantu não são línguas nacionais, mas sim angolanas ou regionais. Concluímos que o Português é a língua nacional de Angola.

A língua nacional é a língua falada num determinado território, que representa uma herança étnico-cultural, um elemento caracterizador de uma consciência nacional e uma expressão literária. Isto é, para ser considerada língua nacional deve ser uma herança étnico-cultural, ser falada por todos ou a maioria

A língua nacional é a língua falada num determinado território, que representa uma herança étnico-cultural, um elemento caracterizador de uma consciência nacional e uma expressão literária. Isto é, para ser considerada língua nacional deve ser uma herança étnico-cultural, ser falada por todos ou a maioria

A língua nacional é a língua falada num determinado território, que representa uma herança étnico-cultural, um elemento caracterizador de uma consciência nacional e uma expressão literária. Isto é, para ser considerada língua nacional deve ser uma herança étnico-cultural, ser falada por todos ou a maioria

A língua nacional é a língua falada num determinado território, que representa uma herança étnico-cultural, um elemento caracterizador de uma consciência nacional e uma expressão literária. Isto é, para ser considerada língua nacional deve ser uma herança étnico-cultural, ser falada por todos ou a maioria

A língua nacional é a língua falada num determinado território, que representa uma herança étnico-cultural, um elemento caracterizador de uma consciência nacional e uma expressão literária. Isto é, para ser considerada língua nacional deve ser uma herança étnico-cultural, ser falada por todos ou a maioria

A língua nacional é a língua falada num determinado território, que representa uma herança étnico-cultural, um elemento caracterizador de uma consciência nacional e uma expressão literária. Isto é, para ser considerada língua nacional deve ser uma herança étnico-cultural, ser falada por todos ou a maioria

A língua nacional é a língua falada num determinado território, que representa uma herança étnico-cultural, um elemento caracterizador de uma consciência nacional e uma expressão literária. Isto é, para ser considerada língua nacional deve ser uma herança étnico-cultural, ser falada por todos ou a maioria

A língua nacional é a língua falada num determinado território, que representa uma herança étnico-cultural, um elemento caracterizador de uma consciência nacional e uma expressão literária. Isto é, para ser considerada língua nacional deve ser uma herança étnico-cultural, ser falada por todos ou a maioria

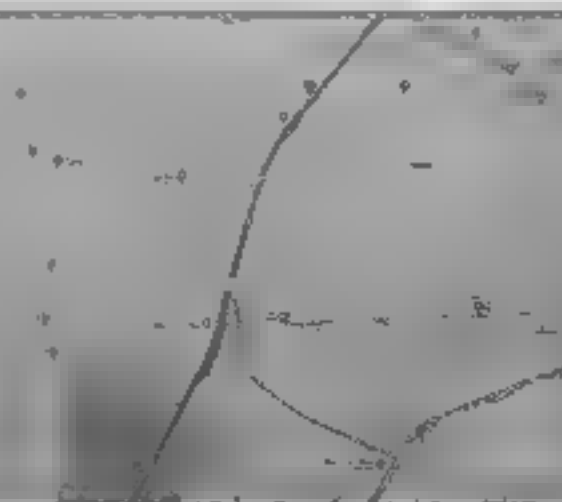
Suave

COMUNICADO

CAROS CLIENTES, VIMOS, POR ESSE MEIO, COMUNICAR O ENCERRAMENTO DA NOSSA LOJA DA SUAVE LOJA SAMBA, NO DIA 13-MAIO-2024 FOI MUITO BOM COMPARTILHAR CONVOSCO TANTOS MOMENTOS E HISTÓRIAS. AGRADECEMOS A CONFIANÇA E CARINHO DE TODOS OS NOSSOS CLIENTES QUE FIZERAM PARTE DESSA ETAPA.

NOSSA NOVA LOCALIZAÇÃO É NA RUA DA SAMBA, BAIRRO NZAMBA 2

NOVA LOCALIZAÇÃO NA RUA DA SAMBA, BAIRRO NZAMBA 2
PARA MAIS INFORMAÇÃO, LIGUE: 949 123 134



REPÚBLICA DE ANGOLA
Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação
Instituto Geográfico e Cadastral de Angola
Direcção-Geral

EDITAL N.º 022/24
PROCESSO DE CONCESSÃO N.º 3871-LA/23

Tendo a empresa PRODEL-E.P. (Empresa Pública de Produção de Electricidade) requerido o Direito de Superfície de uma parcela de terreno rural, com uma área de 327,00 ha (trezentos e vinte sete hectares), para fins de implementação de um Parque Solar Fotovoltáico, situada na Povoação do Petrólio, Comuna da Quiminda, Município de Icolo e Bengo, Província de Luanda, tendo o Auto de Vistoria, a parcela ficou com as seguintes confrontações: a Norte com terrenos de terceiros não cadastrados; a Sul com terrenos de terceiros não cadastrados; a Este com terrenos de terceiros não cadastrados e a Oeste com terrenos de terceiros não cadastrados, tendo as seguintes coordenadas:

ID	X	Y
1	360234	8997424
2	361439	8997952
3	361592	8995292
4	360376	8994805

São por este meio, convocadas todas as pessoas que se julgarem com direitos sobre o mesmo terreno, a virem comprová-los, neste Instituto Geográfico e Cadastral de Angola, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital

DIRECÇÃO-GERAL DO INSTITUTO GEOGRÁFICO E CADASTRAL DE ANGOLA, EM
LUANDA, AOS 23 DE MAIO DE 2024

O DIRECTOR-GERAL
CONCEIÇÃO LUIS CRISTÓVÃO

(8673)1548-171



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL DA COMARCA DE LUANDA
SALA DO CÍVEL, 1.ª SECÇÃO

Proc. n.º 1253/2012 - C

EDITAL

A Meritíssima Dr.ª OLGA BANGO SIMÕES, Juíza de Direito da 1.ª Secção da Sala do Cível do Tribunal da Comarca de Luanda.

FAZ SABER que, por esta Secção, corre um autos de ACÇÃO EXECUTIVA PARA PAGAMENTO DE QUANTIA CERTA, SOB A FORMA DE PROCESSO ORDINÁRIO, em que o exequente BANCO DE FOMENTO ANGOLA, S.A., com sede em Luanda, Rua Amílcar Cabral, n.º 58, Luanda, move contra o Executado VIVALDO MIGUEL BOMBARDA RAMOS em parte incerta, com último domicílio conhecido em Luanda, sito no Bairro Comendante Valódia, Rua 08 Liberdade, n.º 75, Zona 10. É este Executado citado para contestar, no prazo de 10 (dez) dias, depois de finda a dilação de 30 (trinta) dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, sob a cominação de devolução do direito de nomeação de bens à penhora ao exequente, conforme requerimento inicial de execução que se encontra patente nesta secção, localizada em Luanda, na Rua Amílcar Cabral, n.º 27, 3.º Andar

Para constar, lavrou-se o presente EDITAL e dois de igual teor que serão afixados nos locais determinados por Lei.

LUANDA, 15 DE SETEMBRO DE 2023

A JUÍZA DE DIREITO
/OLGA BANGO SIMÕES/

A ESCRIVÃ DE DIREITO
/GÉRCIA SIMÕES/

FA(540)/1/MP, 17



Sonangol Refinaria de Luanda, S.A.

ANUNCIO DO CONCURSO PUBLICO N.º Ref.º 006/Refinaria/CGIP/2024
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL PARA A CONSERVAÇÃO
DE INFRA-ESTRUTURAS DA REFINARIA DE LUANDA

A SONANGOL REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA torna público que está aberto o Concurso Público para a Contratação de Serviços de Manutenção Predial de Infra-estruturas

1 DADOS DA ENTIDADE PÚBLICA CONTRATANTE (EPC)

- 1.1 Designação: SONANGOL REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA
- 1.2 Endereço: Bairro Petrópolis, Estrada da Cacuaco, Distrito do Sambizanga, Luanda, Angola
- 1.3 Correio Electrónico: Manpredialrefinaria@sonangol.co.ao
- 1.4 Telefone: +244 2266 97032 - 97041 - 43086
- 1.5 Tipo de Entidade contratante e suas principais actividades: a entidade contratante é uma empresa de domínio público que se dedica à derivação de petróleo bruto e refinação dos produtos derivados
- 1.6 Descrição do Envelope: Referência do Concurso
- 1.7 A EPC está a contratar por conta de outras Entidades: Não

2 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO CONTRATO

- 2.1 Designação dada ao contrato pela EPC: Contratação de Serviços para Manutenção de Infra-estruturas: AVAC, Instalação Eléctrica, Hidráulica, Construção Civil
- 2.2 Tipo de Contrato: Contrato de Prestação de Serviços
- 2.3 Local da prestação dos serviços: Instalações da Refinaria de Luanda
- 2.4 Concurso aberto a entidades estrangeiras: Não
- 2.5 Breve descrição do objecto do contrato: ver Caderno de encargos
- 2.6 Prazo de execução do contrato: 36 meses

3 INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS CONCORRENTES E ÀS PROPOSTAS:

- 3. Documentos de habilitação
 - a) Conforme enunciado nas peças do procedimento
 - b) Comprovativo da regularidade da situação tributária perante o Estado angolano
 - c) Comprovativo da situação regularizada relativamente às contribuições para a segurança social em Angola.

- d) Comprovativo da entrega da declaração fiscal mais recente;
- e) Comprovativo da titularidade de habilitação profissional;

3.2 Admissão de propostas variantes: Não

4. CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO: Proposta economicamente mais vantajosa de acordo aos critérios indicados nas peças do procedimento.

5. PROCEDIMENTO

- 5.1. Condições para obtenção das peças do procedimento: As peças do procedimento são gratuitas e serão disponibilizadas desde o dia de Publicação até ao dia 5/6/2024 às 16h00, via solicitação enviada para o Correio Electrónico indicado no ponto 1.3.
- 5.2. Comunicação de Participação do Concurso Público é obrigatória. Envio da Carta de Intenção de Participação, identificando o número do Procedimento Concursal, no prazo de 48 horas após a publicação no Jornal de Angola através do correio electrónico indicado no ponto 1.3.
- 5.3. Visita dos Concorrentes às instalações da Sonangol: De 30 de Maio a 7 de Junho de 2024, das 9h00 às 15h00. Para o efeito, é obrigatório a marcação de visitas com 24 horas de antecedência através do Correio Electrónico indicado no ponto 1.3.
- 5.4. Prazo e local para a Apresentação das Propostas: Até ao dia 21 de Junho de 2024 às 16h00 no Edifício Sede da Sonangol E. P. Rua Rainha Ginga n.º 28/31 Município de Luanda-Secretaria Geral

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES/CONTACTOS.

- Comissão de Avaliação: Endereço: Rua Rainha Ngínga n.º 28/31 Edifício Sede da Sonangol E. P. 9.º andar
Correio Electrónico indicado no ponto 1.3

Luanda, aos 27 de Maio de 2024

(500.01/24)P-1P-23



CONCURSO PÚBLICO N.º 02 - /2024
Referência: CBF-AO-2401-152

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA

A Cruz Vermelha de Angola (CVA) convida a pessoas singulares e colectivas, devidamente legalizadas ao exercício das funções a submeter propostas para contratação de um consultor, com o objectivo de realizar uma consultoria que visa projectar e implementar um sistema abrangente de Recursos Humanos que atenda às necessidades específicas da organização, na prestação de uma gestão eficaz do capital humano que contribua para o alcance dos objectivos estratégicos. Espera-se que a consultoria ajude a desenvolver e implementar processos, revisão de políticas e ferramentas que optimizem todas as áreas relacionadas ao ciclo de vida dos colaboradores, desde o recrutamento e selecção, avaliação de desempenho, desenvolvimento e retenção de talentos e gestão de conflitos.

Os fornecedores interessados devem, obrigatoriamente, estar sediados na Província de Luanda com disponibilidade para se deslocar para as 8 províncias. Para o efeito, devem proceder ao levantamento dos Termos de Referência, assim como o caderno de encargos, enviando um e-mail com o número do concurso para cruzvermelhadeangola@cva@gmail.com ou obter uma cópia física até 6 de Junho de 2024, 15 horas locais, nas instalações da CVA, situadas na Rua Emílio Mbidi n.º 51/51 Alvalade-Malanga, Luanda e devem preencher todos os requisitos exigidos nos Termos de Referência e cumprir com os prazos, termos e condições apresentados no Caderno de Encargos e TdR.

As propostas finais devem ser enviadas por e-mail (exclusivamente) para cruzvermelhadeangola@cva@gmail.com até ao dia 6 de Junho de 2024, pelas 14h00. Nenhum outro e-mail da CVA deve ser colocado em cópia. As propostas físicas devem ser submetidas das 9h às 14h00 dos dias úteis. As propostas recebidas após o prazo indicado serão automaticamente desqualificadas. A CVA não assumirá nenhuma responsabilidade por qualquer despesa ocorrida pelos concorrentes, no âmbito da preparação e apresentação da proposta.

Luanda, 22 de Maio de 2024

Dr. GILBERTO MAJOR
(Secretário-Geral)

(6357)114-PB-5/6



CONCURSO PÚBLICO N.º 01 - /2024
Referência: CBF-AO-2401-152

FORNECIMENTO DE MATERIAL INFORMÁTICO
E DE COMUNICAÇÃO

No âmbito do projecto de Desenvolvimento Institucional, a Cruz Vermelha de Angola (CVA) convida os fornecedores oficialmente credenciados em Angola a submeterem propostas para o fornecimento de equipamento informático e de comunicação, nomeadamente computadores desktop, laptops, impressoras, telefones fixos, telemóveis, microfones, talas de projecção, projectores, discos externos, webcam, monitores e acessórios. Os fornecedores interessados devem, obrigatoriamente, estar sediados na Província de Luanda e devem proceder ao levantamento dos Termos de Referência, assim como o caderno de encargos, enviando um e-mail com o número do concurso para cruzvermelhadeangola@cva@gmail.com ou obter uma cópia física até 6 de Junho de 2024, 15 horas locais, nas instalações da CVA, situadas na Rua Emílio Mbidi n.º 51/51, Alvalade-Malanga, Luanda e devem preencher todos os requisitos exigidos nos Termos de Referência e cumprir com os prazos, termos e condições apresentados no Caderno de Encargos e TdR.

As propostas finais devem ser enviadas por e-mail (exclusivamente) para cruzvermelhadeangola@cva@gmail.com até ao dia 6 de Junho de 2024, pelas 14 horas. Nenhum outro e-mail da CVA deve ser colocado em cópia. As propostas físicas devem ser submetidas das 9h às 14h00 dos dias úteis. As propostas recebidas após o prazo indicado serão automaticamente desqualificadas. A CVA não assumirá nenhuma responsabilidade por qualquer despesa ocorrida pelos concorrentes, no âmbito da preparação e apresentação da proposta.

Luanda, 22 de Maio de 2024

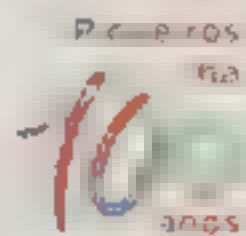
Dr. GILBERTO MAJOR
(Secretário-Geral)

(6357)114-PB-6/6

Tens uma ideia
de negócio?
Inscreve-te.



Tens uma ideia de negócio? A TotalEnergies ajuda-te a transformá-la em realidade. Celebramos 100 anos no Mundo e queremos apoiar 100 empreendedores angolanos. Se tens mais de 18 anos e uma ideia espectacular de negócio, inscreve o teu projecto na plataforma www.totalenergiesangola-100anos.ago.ao até 31 de Julho.





REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Anúncio de Abertura de Procedimento de Concurso Público Concurso Público n.º 004/UCP-SG/MED/2024

O Ministério da Educação vem tornar público, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 67.º e do Anexo IV da Lei n.º 41/20 de 23 de Dezembro - Lei dos Contratos Públicos, adiante LCP, que está aberto o Concurso Público para aquisição de equipamentos informáticos e tecnológicos

1. Dados da Entidade Pública Contratante (EPC)

- 1.1 Designação (UO / OD): Ministério da Educação
1.2 Endereço: Rua Comandante Gika, Largo António Jacinto, 2.º Andar, Edifício Central do Ministério da Educação
1.3 Localidade: Distrito Urbano da Ingombota 1.4 Província: Luanda
1.5 Telefone: 00244-925228171 / 00244-925231672
1.6 Correio electrónico: concursos.publicos@med.gov.ao
1.7 A EPC está a contratar por conta de outras entidades? ☐ Sim ☒ Não

2. Informações relativas ao Contrato

- 2.1 Designação dada ao Contrato pela EPC: Aquisição de equipamentos informáticos e tecnológicos.
2.2 Tipo de Contrato: ☐ Empreitada de obras públicas
☒ Aquisição de bens móveis
☐ Aquisição de serviços
☐ Serviço de consultoria
☐ Locação de bens móveis
☐ Concessão de obras públicas
☐ Concessão de serviços públicos
☐ Outro Qual:
2.3. Local da entrega dos bens: Ministério da Educação
2.4. O concurso implica a celebração de um Contrato público: ☒ Sim ☐ Não
2.5. O concurso está aberto à participação de entidades estrangeiras: ☐ Sim ☒ Não
2.6. Breve descrição das prestações objecto do Contrato: Aquisição de equipamentos informáticos e tecnológicos
2.7. Valor estimado do Contrato: Kz 584 500 000,00 (Quinhentos e Oitenta e Quatro milhões e Quinhentos mil kwanzas)
2.8. Prazo de execução do Contrato: 3 meses

3. Informações relativas aos concorrentes e às propostas

- 3.1 Documentos de habilitação: Certidão de Conformidade Tributária e Certidão da Situação Contributiva (CSC) do INSS
3.2. Admissão de propostas variantes: ☐ Sim ☒ Não

4. Critério de adjudicação

- ☐ Preço mais baixo
☒ Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta os factores enunciados nas peças do procedimento.

5. Processo

- 5.1 Condições para obtenção das peças do procedimento:
5.1.1 Prazo para recepção de pedidos das peças do procedimento ou para aceder aos documentos
Data: 12/06/2024 Hora: 15h00
5.1.2. Preço e condições de obtenção das peças do procedimento (se aplicável)
Preço: Kz 50 000,00 (Cinquenta Mil Kwanzas) Condições: Apresentação do comprovativo de pagamento da RUPE a ser fornecida pelo Ministério da Educação
5.2. Prazo para apresentação das propostas.
Data: Até ao 20.º (vigésimo) dia a contar da data de publicação do presente anúncio Hora: 15h00
5.3. Valor da caução definitiva: 5% do preço global da proposta.

6. Informações Complementares

- 6.1 Endereço e ponto de contacto onde podem ser obtidas as informações adicionais, as peças do procedimento e enviadas as propostas:
6.1.1 Designação oficial: Ministério da Educação
6.1.2 Endereço: Rua Comandante Gika, Largo António Jacinto, 2.º Andar, Edifício Central do MED
6.1.3. Localidade: Distrito Urbano da Ingombota 6.1.4. Província: Luanda
6.1.5. Telefone: 00244-925228171 / 00244-925231672
6.1.6. Correio electrónico: concursos.publicos@med.gov.ao

Ministério da Educação, em Luanda, aos 20 de Maio de 2024

LUÍSA MARIA ALVES GRILO

PUBLICIDADE

CONCURSO PÚBLICO

Serviço de Criação de Funções Públicas

1. Entidade contratante:
Banco Angolano de Investimentos, SA | Sociedade Aberta
2. Objecto do contrato:
a. Prestação de serviços

Âmbito dos Serviços

Entrega de prova: 100% (100% de acerto)

Fonte: Angolano de Investimentos SA

Luanda 24 de Maio de 2024

(FA516)14EP-444



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL DA COMARCA DE LUANDA
3.ª SECÇÃO DA SALA DO CÍVEL

ANÚNCIO

2.ª Publicação

A Excelentíssima Senhora Doutora Denise Páiva, Juíza de Direito da 3.ª Secção da Sala do Cível e Administrativo do Tribunal da Comarca de Luanda.

Faz saber que corre seus regulares termos pela 3.ª Secção da Sala do Cível do Tribunal da Comarca de Luanda, um autos de Acção Declarativa de Condenação, sob a Forma de Processo Ordinário, com o número dois mil duzentos e quarenta e seis, letra dos mil e dozanove, traço D, em que é Autor HEALY CHEMICALS IRELAND LDA, com sede social sita em HCL House, Second Avenue, Coolistown Industrial Estate, Tallaght, Dublin 24 e Ré TICO TRADING, LDA, com sede social na Rua Frederico Wolvichia 81, Maculusso, Luanda, no qual foi ordenado a citação da Ré, para no prazo de vinte (20) dias, querendo contestar a presente acção, sob pena de, que começa a correr, finda a dilação de trinta (30) dias contados da data da segunda e última publicação do anúncio. Nesta acção, a Autora solicita que se proceda à citação da Ré conforme tudo melhor consta do duplicado que se encontra à disposição no Cartório desta Tribunal.

Para constar, passou-se o presente ANÚNCIO e mais dois de igual teor, que serão afixados nos lugares que a Lei designa.

Luanda, 16 de Maio de 2024

A JUÍZA DE DIREITO
DENISE PAIVA

O OFICIAL DE JUSTIÇA
ARTUR PAIXE

(5406)PTPB-314



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL SUPREMO
TRIBUNAL PLENO E DE RECURSO

ANÚNCIO

A Excelentíssima Senhora Doutora Teresa Marçal, Juíza Conselheira do Tribunal Supremo e Relatora do Processo n.º 55/18

Faz Saber que na Secretaria Judicial do Tribunal Pleno e de Recurso deste Tribunal, correm editos de 40 (quarenta) dias contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, para a notificação do Reclamante Valdemar Silva Correia, com último endereço conhecido em Luanda, na Avenida Semora Machol, Edifício Kero Talatona, 2.º andar sala n.º 32 para no prazo de 10 (dez) dias finda a dilação de 15 (quinze) dias, comparecer à esta Instância Judicial para ser notificado, nos termos do § 3.º do artigo 87.º do Código das Custas Judiciais, nos autos de Recurso Contencioso de Impugnação de Acto Administrativo em que é Reclamado o Conselho Superior da Magistratura Judicial

TRIBUNAL PLENO E DE RECURSO DO TRIBUNAL SUPREMO, EM LUANDA, AOS 20 DE MAIO DE 2024

A JUÍZA CONSELHEIRA RELATORA,
TERESA MARÇAL

O SECRETÁRIO JUDICIAL,
MÁRIO SIOBAK

(500.0719)14EP-272



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL DA COMARCA DE LUANDA
3.ª SECÇÃO DA SALA DO CÍVEL

A Excelentíssima Senhora Doutora Denise Páiva, Juíza de Direito da 3.ª Secção da Sala do Cível e Administrativo do Tribunal da Comarca de Luanda.

Faz saber que corre seus regulares termos pela 3.ª Secção da Sala do Cível do Tribunal da Comarca de Luanda, um autos de Acção Declarativa de Condenação, sob a Forma de Processo Ordinário, com o número dois mil duzentos e quarenta e seis, letra dos mil e dozanove, traço D, em que é Autor HEALY CHEMICALS IRELAND LDA, com sede social sita em HCL House, Second Avenue, Coolistown Industrial Estate, Tallaght, Dublin 24 e Ré TICO TRADING, LDA, com sede social na Rua Frederico Wolvichia 81, Maculusso, Luanda, no qual foi ordenado a citação da Ré, para no prazo de vinte (20) dias, querendo contestar a presente acção, sob pena de, que começa a correr, finda a dilação de trinta (30) dias contados da data da segunda e última publicação do anúncio. Nesta acção, a Autora solicita que se proceda à citação da Ré conforme tudo melhor consta do duplicado que se encontra à disposição no Cartório desta Tribunal.

Faz constar, passou-se o presente EDITAL e mais dois de igual teor, que serão afixados nos lugares que a Lei designa.

Luanda, 16 de Maio de 2024

A JUÍZA DE DIREITO
DENISE PAIVA

O OFICIAL DE JUSTIÇA
ARTUR PAIXE

(5406)14EP-414

ANUNCIO DE VAGA DE EMPREGO

Empresa angolana pretende recrutar quadros especializados nas seguintes áreas.

- 1 Técnico de Contabilidade e finanças, com Ensino Superior concluído
- 2 Mecânico, com experiência comprovada de 5 anos em viaturas ligeiras, pesadas e geradores
- 3 Barman profissional, com 5 anos de experiência e idade compreendida de 25 a 40 anos

Os interessados com realce deverão encaminhar as suas candidaturas até às 15h00 do dia 27 de Maio.

E-mail: rhmoderno89@gmail.com

(5497)14EP-272



REPÚBLICA DE ANGOLA
Tribunal da Comarca de Luanda
Sala do Cível - 1.ª Secção

ANUNCIO

PROCESSO N.º 0782/2023-0

A Excelentíssima Sra. Dra. Sílvia Francisco, Juíza de Direito da 1.ª Secção da Sala do Cível do Tribunal da Comarca de Luanda.

FAZ SABER que, por esta Secção, correm termos, um autos de ACÇÃO DECLARATIVA DE CONDENACÃO SOB A FORMA ORDINÁRIA, que é Autora SONETAL - Sociedade Industrial Metalúrgica, Lda, com sede em Luanda, move contra a Ré Cuijo Kuanda Kanyula - exploração Industrial de Diamantes, Lda, actualmente em parte incerta. Correm editos de 20 (vinte) dias, com dilação de 30 (trinta) dias, concedido e perdo de última publicação deste ANÚNCIO, citando a Ré, para, no prazo de 20 (vinte) dias, contestar e apresentar acção, caso a advertência de que, a falta de comparecimento imporia a confirmação dos factos articulados pela autora, conforme a petição inicial que se encontra patente no Cartório desta 1.ª Secção da Sala do Cível do Tribunal da Comarca de Luanda, sita na Rua Amílcar Cabral n.º 27 3.º andar.

Para constar, lavrou-se o presente ANÚNCIO e dois de igual teor, que serão afixados nos lugares designados por lei.

LUANDA, 16 DE MAIO DE 2024

A JUÍZA DE DIREITO
SÍLVIA FRANCISCO
O JUZADO DE DIREITO
JORGE KANDEIRA

(5406)14EP-414



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DAS TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS
DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL
CENTRO DE FORMAÇÃO DE JORNALISTAS – CEFOJOR

ANÚNCIO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA A
ATRIBUIÇÃO DA GESTÃO E EXPLORAÇÃO DO HOTEL E DAS QUATRO CASAS
DE PASSAGENS DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE JORNALISTAS
CEFOJOR NO HUAMBO.

CONCURSO PÚBLICO N.º 01/2024

O Centro de Formação de Jornalistas – CEFOJOR torna público, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 67.º e do Anexo IV da Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro – Lei dos Contratos Públicos, que está aberto o Concurso Público para a Atribuição da Gestão e Exploração do Hotel e das quatro Casas de Passagem do CEFOJOR Huambo.

1. DADOS DA ENTIDADE PÚBLICA CONTRATANTE (EPC)

- 1.1 Designação (UQ/OD): Centro de Formação de Jornalistas – CEFOJOR;
- 1.2 Endereço: Avenida Luther King n.º 123/124, Distrito do Maculusso – Malanga;
- 1.3 Telefone: +244 938 053 120/ +244 923 894 294;
- 1.4 Correio Electrónico: cefojorconcursopublico@gmail.com,
cefojor.concurso@cefojor.gov.ao;

1.5. Tipo de entidade contratante e suas principais actividades: O Centro de Formação de Jornalistas, abreviadamente «CEFOJOR», é uma pessoa colectiva de direito público, que assume a forma de estabelecimento público, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira, patrimonial e pedagógica, criado para assegurar a formação técnico-profissional no domínio da Comunicação social;

1.6 A EPC está a contratar por conta de outras entidades? Não

2. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO CONTRATO

- 2.1 Designação dada ao Contrato pela EPC: Atribuição da Gestão e Exploração do Hotel e das Quatro Casas de Passagem do CEFOJOR Huambo;
- 2.2 Tipo de Contrato: Aquisição de Serviços para Atribuição da Gestão e Exploração do Hotel e das Quatro Casas de Passagem do CEFOJOR Huambo;
- 2.3 Local de prestação de serviços: Centro de Formação de Jornalistas – CEFOJOR do Huambo;
- 2.4 O concurso implica a celebração de um Contrato público? Sim;
- 2.5 O concurso está aberto à participação de entidades estrangeiras? Sim;
- 2.6 Breve descrição das prestações e do objecto do Contrato: Atribuição da Gestão e Exploração do Hotel e das Quatro Casas de Passagem do CEFOJOR Huambo;
- 2.7 Valor estimado do Contrato: KZ _____
- 2.8 Prazo de execução do Contrato: 5 (cinco) anos;

3. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS CONCORRENTES E ÀS PROPOSTAS

- 3.1 Documentos de habilitação. Os que constam do art.º 59.º da Lei n.º 41/20 de 23 de Dezembro – Lei dos Contratos Públicos (LCP) e no Programa do Concurso;
- 3.2 Admissão de propostas variantes: Não

3. CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO

Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta os factores enunciados nas peças do procedimento

4. PROCESSO

4.1 Condição Para Obtenção das Peças do Procedimento

4.1.1 Prazo para recepção de pedidos das peças do procedimento ou para aceder aos documentos: as peças do procedimento são onerosas e poderão ser obtidas no prazo de 15 (quinze) dias após a publicação do Anúncio no Jornal de Angola, no Portal do Serviço da Contratação Pública e em Diário da República de Angola, das 08h00 às 15h00, nos endereços do CEFOJOR em Luanda e no Huambo;

4.1.2 Preço e Condições de Obtenção das Peças do Procedimento.

4.1.3 Preço: KZ 250 000,00 (Duzentos e cinquenta mil kwanzas);

4.1.4 Condições: Mediante Apresentação do Comprovativo de Pagamento;

4.1.5 Valor da caução definitiva: 15 % do preço global da proposta;

4.1.6 Prazo para apresentação das propostas: 20 (vinte) dias, das 08h00 às 15h00

5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.1 Endereço e ponto de contacto onde podem ser obtidas as informações adicionais, as peças do procedimento e enviadas as propostas:

5.2 Endereço

5.2.1 Centro de Formação de Jornalistas – CEFOJOR (Luanda);

5.2.2 Centro de Formação de Jornalistas – CEFOJOR (Huambo);

5.2.3 Localidade: Luanda, Distrito Urbano da Ingombota, Bairro Maculusso, Rua Luther King n.º 123/124;

5.2.4 Província: Huambo, Bairro Maculocolo, Nova Zona Académica

5.2.5 Telefone +244 938 053 120/ +244 923 894 294;

5.2.6 Correio electrónico: cefojorconcursopublico@gmail.com,
cefojor.concurso@cefojor.gov.ao

Luanda, 21 de Maio de 2024

O DIRECTOR-GERAL
IKUMA JOSÉ BAMBA

(700.045)MP/CP-7/II



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DAS TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO SOCIAL
CENTRO DE FORMAÇÃO DE JORNALISTAS – CEFOJOR

ANÚNCIO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA A
ATRIBUIÇÃO DA GESTÃO E EXPLORAÇÃO DO RESTAURANTE-BAR DO CEN-
TRO DE FORMAÇÃO DE JORNALISTAS – CEFOJOR NO HUAMBO

CONCURSO PÚBLICO N.º 02/2024

O Centro de Formação de Jornalistas – CEFOJOR torna público, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 67.º e do Anexo IV da Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro – Lei dos Contratos Públicos, que está aberto o Concurso Público para a Atribuição da Gestão e Exploração do Restaurante-Bar do CEFOJOR Huambo

1. DADOS DA ENTIDADE PÚBLICA CONTRATANTE (EPC)

- 1.1 Designação (UQ/OD): Centro de Formação de Jornalistas – CEFOJOR;
- 1.2 Endereço: Avenida Luther King n.º 123/124, Distrito do Maculusso – Malanga;
- 1.3 Telefone: +244 938 053 120/ +244 923 894 294;
- 1.4 Correio Electrónico: cefojorconcursopublico@gmail.com,
cefojor.concurso@cefojor.gov.ao;

1.5. Tipo de entidade contratante e suas principais actividades: O Centro de Formação de Jornalistas, abreviadamente «CEFOJOR» é uma pessoa colectiva de direito público, que assume a forma de estabelecimento público, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira, patrimonial e pedagógica, criado para assegurar a formação técnico-profissional no domínio da Comunicação Social;

1.6 A EPC está a contratar por conta de outras entidades? Não

2. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO CONTRATO

- 2.1 Designação dada ao Contrato pela EPC: Atribuição da Gestão e Exploração do Restaurante-Bar do CEFOJOR Huambo;
- 2.2 Tipo de Contrato: Aquisição de serviços para Atribuição da Gestão e Exploração do Restaurante-Bar do CEFOJOR Huambo;
- 2.3 Local de prestação de serviços: Centro de Formação de Jornalistas – CEFOJOR do Huambo;
- 2.4 O concurso implica a celebração de um Contrato público? Sim;
- 2.5 O concurso está aberto à participação de entidades estrangeiras? sim;
- 2.6 Breve descrição das prestações e do objecto do Contrato: Atribuição da Gestão e Exploração do Restaurante-Bar do CEFOJOR Huambo;
- 2.7 Valor estimado do Contrato: KZ _____
- 2.8 Prazo de execução do Contrato: 5 (cinco) anos;

3. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS CONCORRENTES E ÀS PROPOSTAS

- 3.1 Documentos de habilitação. Os que constam do art.º 59.º da Lei n.º 41/20 de 23 de Dezembro – Lei dos Contratos Públicos (LCP) e no Programa do Concurso;
- 3.2 Admissão de propostas variantes: Não

CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO

Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta os factores enunciados nas peças do procedimento

4. PROCESSO

4.1 Condição Para Obtenção das Peças do Procedimento

4.1.1 Prazo para recepção de pedidos das peças do procedimento ou para aceder aos documentos: as peças do procedimento são onerosas e poderão ser obtidas no prazo de 15 (quinze) dias após a publicação do Anúncio no Jornal de Angola, no Portal do Serviço da Contratação Pública e em Diário da República de Angola, das 16h00 às 15h00 nos endereços do CEFOJOR em Luanda e no Huambo;

4.1.2 Preço e Condições de Obtenção das Peças do Procedimento

4.1.3 Preço: KZ 250 000,00 (Duzentos e cinquenta mil kwanzas)

4.1.4 Condições: Mediante Apresentação do Comprovativo de Pagamento;

4.1.5 Valor da caução definitiva: 15 % do preço global da proposta;

4.1.6 Prazo para apresentação das propostas: 20 (vinte) dias, das 08h00 às 15h00

5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.1 Endereço e ponto de contacto onde podem ser obtidas as informações adicionais, as peças do procedimento e enviadas as propostas:

5.2 Endereço

5.2.1 Centro de Formação de Jornalistas – CEFOJOR (Luanda)

5.2.2 Centro de Formação de Jornalistas – CEFOJOR (Huambo)

5.2.3 Localidade: Luanda, Distrito Urbano da Ingombota, Bairro Maculusso, Rua Luther King n.º 123/124;

5.2.4 Província: Huambo, Bairro Maculocolo, Nova Zona Académica

5.2.5 Telefone +244 938 053 120/ +244 923 894 294;

5.2.6 Correio electrónico: cefojorconcursopublico@gmail.com,
cefojor.concurso@cefojor.gov.ao

Luanda, 21 de Maio de 2024

O DIRECTOR-GERAL
IKUMA JOSÉ BAMBA

(700.045)MP/CP-8/II



PTSC AGRÍCOLA, EP - Empresa Portuária de Pesca da Angola, Empresa
com Número Fiscal nº 540.053040

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O presente Parecer do Conselho Fiscal tem como objectivo primordial informar aos Órgãos de Supervisão, sobre o funcionamento da Pescangola EP - Empresa Portuária de Pesca da Angola e do Conselho Fiscal, no decurso do exercício económico de 2023, de acordo com o Decreto-Lei nº 442/01 de 6 de Julho.

1. Responsabilidade

O Conselho Fiscal da Pescangola-EP fiscaliza e geria a entidade e emite um parecer ao Relatório e Contas, para assegurar, por um lado, que as actividades da Empresa estejam em conformidade com os seus objectivos estatutários, e por outro, que a elaboração das demonstrações financeiras esteja isenta de distorção material e alinhada com os princípios contabilísticos do Plano Contabilístico.

2. Relatório

O Conselho Fiscal da Pescangola EP - Empresa Portuária de Pesca da Angola, acompanhou periodicamente o funcionamento e a gestão da Pescangola EP, bem como a regularidade da escrituração contabilística de acordo com as normas e regulamentos aplicáveis à actividade da Empresa.

Aprova o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício (Relatório e Contas de 2023).

O Conselho Fiscal tomou conhecimento da opinião dos auditores Externos relativamente às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, a qual foi emitida sem quaisquer reservas.

3. Parecer

No âmbito das atribuições e competências, o Conselho Fiscal realça os pontos abaixo, com base nos aspectos julgados materialmente relevantes na persecução dos objectivos da Pescangola-EP:

- O Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados e Demonstrações de Fluxo de Caixa do Exercício evidenciam com clareza a situação financeira e patrimonial da Pescangola-EP e estão em conformidade com o Plano de Contas;
- O resultado líquido do Exercício reflectido na Demonstração de Resultados por Natureza, é positivo, correspondendo a cerca de mil 687 mil 04;
- Que seja aprovada as demonstrações financeiras do exercício de 2023;
- Que seja aprovado o Relatório de Gestão do exercício de 2023 e a proposta de aplicação do resultado neste exercício.

Por fim, o Conselho Fiscal exprime os seus agradecimentos ao Conselho de Administração e aos colaboradores da Pescangola-EP pelo contributo e apoio dispensados no cumprimento das suas atribuições e competências.

Luanda, 29 de Abril de 2024

Miguel Bastos de Almeida

Presidente

Miguel Bastos de Almeida

Venâncio Spínola Gomes

Vogal

Venâncio Spínola Gomes

Adalberto Feliciano Gomes da Silva

Vogal

Adalberto Feliciano Gomes da Silva



3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 BALANÇO

	2023	2022
Ativo		
Ativo não circulante		
Imobilizado	1.234.567,89	1.123.456,78
Diferimentos	123.456,78	112.345,67
Ativo circulante		
Disponibilidades	234.567,89	223.456,78
Ativo financeiro	123.456,78	112.345,67
Ativo a receber	345.678,90	334.567,89
Ativo a pagar	456.789,01	445.678,90
Passivo		
Passivo não circulante		
Capital próprio	1.234.567,89	1.123.456,78
Reserva legal	123.456,78	112.345,67
Reserva estatutária	123.456,78	112.345,67
Reserva de avaliação	123.456,78	112.345,67
Reserva de distribuição	123.456,78	112.345,67
Passivo circulante		
Passivo financeiro	123.456,78	112.345,67
Passivo a receber	345.678,90	334.567,89
Passivo a pagar	456.789,01	445.678,90

Miguel Bastos de Almeida
Presidente do Conselho Fiscal

Adalberto Feliciano Gomes da Silva
Vogal do Conselho Fiscal

Venâncio Spínola Gomes
Vogal do Conselho Fiscal

Adalberto Feliciano Gomes da Silva
Vogal do Conselho Fiscal



3.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS CAIXA

Método Directo

	2023	2022
Fluxos de Caixa		
Fluxos de Caixa Operacionais		
Receitas operacionais	1.234.567,89	1.123.456,78
Despesas operacionais	(123.456,78)	(112.345,67)
Fluxos de Caixa de Investimento		
Receitas de investimento	123.456,78	112.345,67
Despesas de investimento	(123.456,78)	(112.345,67)
Fluxos de Caixa de Financiamento		
Receitas de financiamento	123.456,78	112.345,67
Despesas de financiamento	(123.456,78)	(112.345,67)
Fluxos de Caixa Totais		
Fluxos de caixa totais	123.456,78	112.345,67
Fluxos de caixa totais	123.456,78	112.345,67

Miguel Bastos de Almeida
Presidente do Conselho Fiscal

Adalberto Feliciano Gomes da Silva
Vogal do Conselho Fiscal

Venâncio Spínola Gomes
Vogal do Conselho Fiscal

Adalberto Feliciano Gomes da Silva
Vogal do Conselho Fiscal



3.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS CADA

Método Directo

Fluxos de Caixa em Milhões de Escudos		
	2023	2022
Fluxos de Caixa Operacionais	1.234.567	987.654
Fluxos de Caixa de Investimento	(456.789)	(321.098)
Fluxos de Caixa de Financiamento	234.567	123.456
Fluxos de Caixa Totais	1.012.345	789.012
Fluxos de Caixa Operacionais	1.234.567	987.654
Fluxos de Caixa de Investimento	(456.789)	(321.098)
Fluxos de Caixa de Financiamento	234.567	123.456
Fluxos de Caixa Totais	1.012.345	789.012

Assinado por: *[Assinatura]*
A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA

Assinado por: *[Assinatura]*
A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA

Assinado por: *[Assinatura]*
A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA

Assinado por: *[Assinatura]*
A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA

UHY A PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA
Auditoria e Consultoria, S.A.

Ass. Responsável Técnico, nº 12345:
Ass. Responsável Técnico, nº 12345:
Ass. Responsável Técnico, nº 12345:
Ass. Responsável Técnico, nº 12345:
Ass. Responsável Técnico, nº 12345:

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Às Cotas da Administração da
PESCAÇOLA, L.P.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anuais da PESCAÇOLA, L.P. para o período de 1 de Dezembro de 2023, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, o Resultado do Exercício e o Fluxo de Caixa, incluindo as demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa. A auditoria foi realizada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis em Angola.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras apresentadas de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da PESCAÇOLA, L.P. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano (incluindo a data de acordo com princípios contábeis aplicáveis) geralmente aceitos em Angola.

Bases para a Opinião

A minha auditoria foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e outras normas e práticas aplicáveis e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As minhas responsabilidades nas minhas funções incluem a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações financeiras, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa.

Estou ciente de que a prova da auditoria que obtenho e aplico é apropriada para proporcionar uma base razoável e não absoluta.

UHY A PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA
Auditoria e Consultoria, S.A.

Índice

- As demonstrações financeiras e os dados de gestão da PESCAÇOLA, L.P. foram auditados de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e outras normas e práticas aplicáveis e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Responsabilidades do Auditor e do Auditor Independente para as Demonstrações Financeiras

O Auditor e o Auditor Independente para

A minha auditoria das demonstrações financeiras e dos dados de gestão da PESCAÇOLA, L.P. foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e outras normas e práticas aplicáveis e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As minhas responsabilidades nas minhas funções incluem a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações financeiras, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa.

O Auditor e o Auditor Independente para a auditoria de informações financeiras de terceiros

Responsabilidades do Auditor para auditoria das demonstrações financeiras

A minha auditoria das demonstrações financeiras e dos dados de gestão da PESCAÇOLA, L.P. foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e outras normas e práticas aplicáveis e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As minhas responsabilidades nas minhas funções incluem a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações financeiras, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa.

Como parte da minha auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e outras normas e práticas aplicáveis e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

A minha auditoria das demonstrações financeiras e dos dados de gestão da PESCAÇOLA, L.P. foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e outras normas e práticas aplicáveis e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As minhas responsabilidades nas minhas funções incluem a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações financeiras, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa.

A minha auditoria das demonstrações financeiras e dos dados de gestão da PESCAÇOLA, L.P. foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e outras normas e práticas aplicáveis e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As minhas responsabilidades nas minhas funções incluem a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações financeiras, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa.

UHY A PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA
Auditoria e Consultoria, S.A.

concluímos sobre a adequação do uso, para efeitos de gestão, do princípio de continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, a posição financeira da PESCAÇOLA, L.P. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa, incluindo as demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações financeiras, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa.

A minha auditoria das demonstrações financeiras e dos dados de gestão da PESCAÇOLA, L.P. foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e outras normas e práticas aplicáveis e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As minhas responsabilidades nas minhas funções incluem a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações financeiras, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa.

A minha auditoria das demonstrações financeiras e dos dados de gestão da PESCAÇOLA, L.P. foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e outras normas e práticas aplicáveis e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As minhas responsabilidades nas minhas funções incluem a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações financeiras, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa, a obtenção de evidência suficiente e adequada para a auditoria das demonstrações de alterações de reservas e demonstração dos fluxos de caixa.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Quando cumprimentos das exigências legais aplicáveis, como é o caso de Angola, a obtenção de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e outras normas e práticas aplicáveis e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Luanda, 28 de Abril de 2024

UHY A PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

Assinado por: *[Assinatura]*
A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA

Assinado por: *[Assinatura]*

Assinado por: *[Assinatura]*
A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA

DIGITALIZAR, CONECTAR E INOVAR

Junte-se ao ANGOTIC 24, o maior evento de tecnologia de Angola, onde a inovação e o impacto da transformação digital na sociedade, trarão novos paradigmas e programas de mudanças em todos os sectores de actividade. Inscreva-se em www.angotic.ao e faça parte desta jornada rumo ao futuro, privilegiando a digitalização, a conectividade e a inovação.

Patrocinadores Diamond

 HUAWEI  UNITEL

Patrocinadores Platinum


 INACON  GEST  BISTEC


Patrocinadores Gold

 INFRAST  TIS  SIS  LUF  SI  COM  ZAN

13, 14 e 15 de Junho
Centro de Convenções
de Talatona

ANGOTIC

 UNIVERSIDADE DE
ANGOLA

 **angotica**
Programa de Inovação e
Transformação Digital

COMBATE A GRUPOS EXTREMISTAS

Exercício militar envolve países da região do Sahel

Manobras militares em grande escala envolvendo os exércitos do Níger, Mali, Burkina Faso, Tchad e Togo estão em curso há uma semana, na região Oeste do Níger, área com forte presença de grupos extremistas islâmicos, anunciou ontem, o Ministério da Defesa local.

Os exercícios aproximam as forças dos países limítrofes que estão reduzindo o seu envolvimento das capacidades táticas, com o objetivo de reforçar ações conjuntas futuras", segundo a organização "Iniciativa das parcerias militares conjuntas de genocídio em países, todos eles confrontados com diferentes graus de violência de grupos armados extremistas islâmicos" de se no continente.

Togo é um dos países da África Ocidental que adotaram um tom mais conciliatório com regimes militares que chegaram ao poder através de golpes de Estado no Mali, Burkina Faso e Níger. No início deste ano, os três países aban-

donaram a Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) para fazer parte da iniciativa regional, a Aliança dos Estados do Sahel (AES) e anunciaram, em Março, a criação de uma força militar conjunta.

Virando as costas aos seus parceiros tradicionais, nomeadamente a França, a antiga potência colonial, este grupo de países reforça os laços de amizade e cooperação política e diplomática com a Rússia. No entanto, os exercícios terminam a 1 de Junho e a organização espera consolidar os procedimentos operacionais e a resiliência das forças armadas da AES face às ameaças potenciais.

O Centro de Treino das Forças Especiais de Tíbia, que acolhe o exercício, foi financiado pela Assembleia e está operacional desde Julho de 2021, perto da fronteira com o Mali, país de ataques recorrentes e homicídios de grupos ligados ao grupo Estado Islâmico e ao Al Qaeda.



Forças Armadas consolidam procedimentos táticos

TENTATIVA DE DERRUBE DO GOVERNO NA RDC

HRW pede julgamento justo para os golpistas

O Governo da República Democrática do Congo (RDC) ainda não avançou uma data para o julgamento dos envolvidos na tentativa de golpe de Estado, previamente desmascarada, a 19 deste mês, pelas forças de segurança mas a Human Rights Watch (HRW) fez um pedido às autoridades judiciais para que ofereçam um julgamento justo aos implicados.

"A resposta do Governo tem de respeitar os direitos humanos e não tem de ser uma simples condenação por parte das forças de segurança a este alegado golpe de Estado", disse o diretor da Human Rights Watch para a África Central, Lewis Mudge, citado pela Reuters, reconhecendo que "O Governo tem a responsabilidade de garantir a segurança do país e de responsabilizar os autores da tentativa de golpe".

Continuam a surgir por melhores sobre a tentativa

de golpe de Estado levada a cabo por um grupo de cerca de 50 congolese e estrangeiros em Kinshasa, a capital. A HRW cita os meios de comunicação social, notando que a tentativa de golpe de Estado causou a morte de pelo menos três seguranças e vários golpistas. Pelo menos dois deles poderão ter sido abatidos quando tentavam fugir à detenção.

Christian Malanga, um opositor do Governo congolês radicado nos Estados Unidos, apelando ao "New Zaire" e chefe do movimento no-militarista alegadamente liderado pelo general Malanga, afirmou que os golpistas invadiram o Palácio da Nação (Palácio da Nação) em Kinshasa, que funciona como gabinete do Presidente, e que alguns foram abatidos e outros foram feridos.

PREÇOS

■ REPRESENTANTE DA ONU NO GHANA ALERTA PARA DISCURSOS DE ÓDIO

O coordenador residente das Nações Unidas (ONU) no Ghana, Charles Aban, pediu ontem aos ghanenses a aprenderem com o genocídio de 1948 contra os tutsis no Ruanda, prevenindo uma desordem de ódio linguagem de ódio e nomes ou títulos que discriminam ou desumanizam outras pessoas. Falando numa reunião em Accra sobre o 80º aniversário do genocídio em que morreram mais de um milhão de pessoas em Ruanda, Aban disse que o país precisa de manter a vigilância e reforçar os sistemas de alerta precoce contra o incitamento à violência de todas as formas, tanto online como offline, porque o genocídio nunca acontece sem sinais de alerta. O responsável, segundo o diário Ghanaian Times, insistiu, ainda, ao Ghana a "promover o diálogo, defender a justiça e os direitos humanos para todos, bem como promover a unidade em todo o mundo. Pediu, também, a todos os africanos que reflectam pessoalmente sobre o que esta história significa e por que é importante para nós. "Genocídio é uma palavra que evoca horror, tristeza e descrença", concluiu.

PRESIDENTE TUNISINO CRIA MAIS DUAS PASTAS

O Presidente da Tunísia procedeu a uma remodelação ministerial, no sábado, tendo exonerado os ministros do Interior e dos Assuntos Sociais, que foram substituídos por Khalef Nouir e Kamel Madbour, respectivamente. A Presidência indicou, em comunicado, que foi criado o cargo de secretário de Estado no Ministério do Interior, responsável pela segurança nacional do país, confiado a um general Ben Sadok, segundo a agência France Press. Outros novos responsáveis assumiram funções "numa apela à unidade celebrada no Palácio Presidencial na presença do Primeiro-Ministro, Ahmed Hachani, ao mesmo tempo que em anúncio da destituição dos antecessores."



ELEIÇÕES TESTEMUNHADAS POR OBSERVADORES INTERNACIONAIS



Ramaphosa apela à ide de todos os urnas e à confiança num futuro melhor com o ANC

Sul-africanos vão escolher amanhã o Chefe de Estado

Mais de 1,6 milhões de eleitores começaram a votar a ontem, por motivo de doença, de imobilidade ou incapacidade

O Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, pediu a "todos os sul-africanos" que votem nas eleições locais de amanhã, de forma a cumprir os requisitos da Constituição das políticas implementadas para o bem comum e com o objetivo de um futuro melhor, numa altura difícil para o seu partido, o Congresso Nacional Africano (ANC).

Apelo a todos os sul-africanos para que votem", disse Ramaphosa numa mensagem no Twitter, dizendo que o país está a passar por uma altura difícil, mas que os sul-africanos devem votar nas eleições locais de amanhã.

"Somos um povo diverso mas somos uma nação unida. Vamos estar unidos no nosso empenhamento na nossa democracia. Vamos trabalhar juntos para construir um país melhor", disse o Presidente candidato a um segundo e último mandato de cinco anos.

O Chefe de Estado manifestou a sua esperança de que, tal como em todas as eleições desde 1994, as primeiras multirraciais depois da queda da regime do apartheid, este scrutinio decorra

em "condições pacíficas e estáveis, que seja livre e justo".

"Apelo a todos os sul-africanos para que votem", disse Ramaphosa numa mensagem divulgada dirigida à nação, no domingo, a partir dos Union Buildings (sede do Governo), em Pretória, transmitida na televisão pública SABC, apenas três dias antes das eleições.

Ramaphosa, de 71 anos, lembrou que nesta segunda-feira, os mais de 1,6 milhões de sul-africanos que se registaram para o "voto especial" por motivos de doença, imobilidade ou incapacidade de ir às urnas na quarta-feira começaram a votar. O Presidente reitera, ainda, vários incidentes relacionados com a tentativa de obstrução das eleições, incluindo a invasão de instalações da Comissão Eleitoral Independente (IEC) na província oriental de KwaZulu-Natal.

Apelamos mais uma vez a todos os partidos, candidatos, apolantes e eleitores sul-africanos, para que se abstenham de qualquer ação que possa interferir com o processo eleitoral", disse Ramaphosa, que passou em revista os desafios do seu Governo na luta contra a corrupção, na recuperação da economia após a pandemia da Covid-19, entre outros, durante o discurso dramático de encerramento da campanha eleitoral, salientando aos seus apoiantes que, se o ANC não foi apoiado nas eleições, o país poderá regressar "a um passado sombrio".

"No primeiro dia 29, o povo da África do Sul vai decidir se quer continuar a avançar como ANC, para um futuro melhor e mais brilhante ou se regressa a um passado sombrio", afirmou o chefe de milhares de apoiantes no estádio FNB de Johannesburg, no último grande comício do partido sul-africano, antes da eleição.

Em 1994, com a vitória de Nelson Mandela, o primeiro Presidente negro do país, nas eleições desse ano, que marcaram o fim do regime racista do "apartheid" (1948-1994) imposto pela minoria branca.

Oposição apela ao voto contra o ANC

O maior partido da oposição sul-africana, a Aliança Democrática (AD), lançou, também, no domingo, um último apelo aos sul-africanos para que o ajudem a alcançar uma vitória sobre o Congresso Nacional Africano (ANC).

A Aliança Democrática (AD), na sigla em inglês, juntou alguns partidos da oposição mais pequenos num pacto, considerado como a Carta Multipartidária para a África do

Sul, com o objetivo de desafiar o ANC no poder há 30 anos.

As últimas sondagens sugerem que o ANC perderá a maioria absoluta na eleição para o Parlamento, mas também a AD essa maioria, devido ao seu apoio ser diminuído nas últimas eleições. Gera-se de vários dos seus antigos dirigentes terem abandonado o partido para formar novos movimentos políticos, que irão concorrer nas eleições.

Uma coaligação entre a AD e outros partidos na sequência das eleições autárquicas de 2021, entrou em colapso devolvendo o poder a uma coligação liderada pelo ANC, o que resultou na desmobilidade política entre os dois partidos. Steenhuisen acusou, repetidamente, o ANC e o EFF (esquerda radical) de planearem entrar em coligação após as eleições.

■ QUEIXA APRESENTADA POR VÍTIMAS DE ATAQUES EM MOÇAMBIQUE



Insegurança na província de Cabo Delgado inviabiliza execução de projectos energéticos

Justiça francesa investiga petrolífera TotalEnergies

As autoridades moçambicanas continuam a incentivar a retoma dos megaprojectos de gás natural na Região Norte

A Justiça francesa pediu informações complementares antes de se pronunciar sobre uma queixa contra a TotalEnergies por homicídio involuntário e omissão de socorro durante um ataque extremista no Noroeste de Moçambique anunciado, na sexta-feira, o Ministério Público de Nanterre. Em causa está uma queixa apresentada por sobreviventes e familiares das vítimas de um ataque de fundamentalistas islâmicos em Palma, Moçambique, em Março de 2023, detalhou o Ministério Público de Nanterre, perto de Paris.

Depois de ouvir os argumentos da TotalEnergies que realizava um megaprojecto de exploração de gás na região e que é acusada de uma série de negligências e os dos queixosos, o Ministério Público decidirá se instaura um processo, se arquiva o caso ou se procede a novas investigações. Acrescentou o Ministério Público de Nanterre, contactado pela AFP. As vítimas, três sobreviventes e quatro familiares de nacionalidade sul-africana e britânica, acusam o grupo (ex-Total) de não garantir a segurança dos seus subcontratantes.

Contactada, ontem, pela AFP, a TotalEnergies reagiu para um comunicado de imprensa emitido em Outubro de 2023, quando a queixa foi apresentada. "A empresa deseja, por um lado, rejeitar

firmemente estas acusações e, por outro lado, recordar a assistência de emergência que as equipas da Moçambique LNG (a empresa do projecto) prestaram e os recusos que mobilizaram para permitir a retirada de mais de 2.500 pessoas (civis, funcionários, empreiteiros e subempreiteiros) do local de Afungi", onde se situa o projecto de gás liquefeito, escreveu o grupo na altura.

■ A TotalEnergies disse que não vai prestar mais informação sobre o assunto referindo um Comunicado de Imprensa emitido em Outubro de 2023 quando a queixa foi apresentada.

O ataque em Palma, foi vindicado por um ramo africano do grupo extremista Estado Islâmico. El-revista "Al-Naba" em 14 de Março de 2023, narrou vários dias e até à data causou um número desconhecido de vítimas entre a população local e os subcontratantes da empresa. Maputo, apenas, registou um número de mortos mas segundo os familiares, incluindo Alexandre, o número de mortos ascende a 402 civis mortos ou desaparecidos, incluindo

55 subcontratantes. Muitos deles tinham-se refugiado num hotel nos arredores da cidade, que foi cercado pelos extremistas. Na ocasião, a Total liderava o megaprojecto de exploração de um enorme depósito de gás natural, na península de Afungi. O ataque levou à suspensão do projecto, que representa um investimento total de 20 mil milhões de dólares.

Recentemente, o Presidente de Moçambique disse ser "fundamental" a retoma dos megaprojectos de gás natural em face da "promissora estabilidade" em Cabo Delgado, palco de ataques terroristas, afirmando que as decisões financeiras não podem ser argumentadas desta fase. Fundamentalista porque não pode ser problema de custos financeiros para o Estado associado a ataques terroristas. Esse projecto já existia, já é antigo. Isso significa que havia clareza na sua execução. Não pode encalhar por esta razão, que se procurem outras soluções. Filipe Nyusi, na abertura, em Maputo, da 10.ª edição da Conferência e Exposição de Mineração e Energia de Moçambique.

Em concreto, apelou aos questionários da Área, liderada pela TotalEnergies que perante a "gradual promissora estabilidade" na península de Afungi, distrito de Palma, Cabo Delgado, acelerem o desenvolvimento da retoma dos projectos em terra.

Breves

■ TRIBUNAL DE SÃO TOMÉ REVELA EMPRESAS COM INFRAÇÕES

O Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe revelou, na sexta-feira, que 45 instituições públicas, entre elas a Presidência da República, poderão ser penalizadas por não prestarem contas relativas ao exercício do ano 2023, noticiou o Site Tela Nôa.

"Entre as instituições em violação da lei estão a Presidência da República, como estão também muitos outros organismos, como o Banco Central e muitas outras entidades que têm o dever de remeter as contas para o Tribunal de Contas, incluindo o Governo Regional de Príncipe também", afirmou Ricardo Costa Alegre, presidente da instância judicial.

O Presidente do Tribunal de Contas disse que "se pretende desenterrar, neste ano de 2024, uma acção não mais pedagógica, mas sim sancionatória. A própria lei prevê para que os infractores que não emitem as contas sejam punidos com uma multa. O Decreto do ano de 2023 na assinatura também por 79 infracções cujos processos de efectivação de responsabilidade financeira estão em curso. Entre estes, alguns têm pagamentos agendados e outros aguardam a marcação das datas para o devido julgamento concluiu juiz do Tribunal.

■ XXI ENCONTRO NA ILHA DO SAL

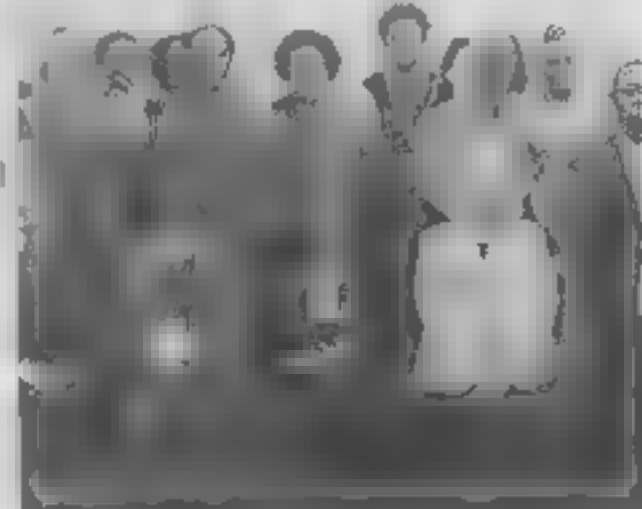
Procuradores da CPLP partilham experiências

O XXI Encontro de Procuradores Gerais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a Conferência Internacional "O Ministério Público e o Sistema de Protecção da Criança no espaço da CPLP" terminou, nesta sexta-feira, na Ilha do Sal, Cabo Verde, segundo uma nota informativa da organização, divulgada pela Jusa.

O encontro realizou-se como um fórum privilegiado de discussão e partilha de experiências com vista ao aprofundamento das relações institucionais e da cooperação jurídica e judiciária internacional entre os membros da comunidade. Segundo a Procuradora-Geral da República (PGR) de Cabo Verde, que abriu o encontro,

Como principal objectivo, os representantes do Ministério Público, especialistas em direito da criança e profissionais da área jurídica dos países da CPLP reuniram-se desde o dia 22 deste mês para discutirem e compartilhar experiências sobre os desafios e melhores práticas relacionados com a protecção da criança.

Além disso, o encontro também, "promover o diálogo e a cooperação entre os países membros da CPLP com vista a fortalecer o sistema de protecção da infância, identificar lacunas e propor soluções para garantir a efectiva defesa dos direitos das crianças em todo o espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa".



Representantes judiciais da CPLP falaram sobre a cooperação

■ COMUNICAÇÃO SOCIAL EM CABO VERDE

Jornalistas pedem uma maior abertura das fontes de informação

O presidente da Associação de Jornalistas de Cabo Verde afirmou que o país não pode ignorar, por causa da sua situação, a importância da imprensa livre e precisa para a abertura das fontes de informação.

As reuniões foram realizadas no âmbito do encontro, que reuniu os responsáveis dos órgãos públicos e algumas "perseguições" a jornalistas nas redes sociais. O dirigente aludiu ainda a dificuldades financeiras no sector privado da comunicação social como um factor que limita a actualização dos jornalistas. "Já tínhamos elaborado para isto e agora há um relatório que leva em consideração a situação da sociedade", frisou o jornalista, que, no início do mês, foi eleito para o cargo de presidente da Associação de Jornalistas de Cabo Verde. Furtado desafiou ainda os jornalistas a "saírem da sua zona de conforto" para irem "mais a fundo" nos trabalhos que "mexem com a socie-

dade". "É um trabalho de todos e a Ajor está disponível para dialogar para dar o seu contributo, no sentido de melhorarmos a situação de Cabo Verde no respeito pela liberdade de imprensa", manifestou.

De acordo com o terceiro inquérito sobre Governança, Paz e Segurança, referente a 2023, a população sente que diminuiu o respeito pela generalidade dos direitos humanos, destacando-se a liberdade de imprensa e a liberdade de expressão, que registam diminuições na ordem de 19,5 e 13,3 pontos percentuais.

Menos de metade da população sente que a liberdade de imprensa e a liberdade de expressão foram respeitadas contra a discriminação (31,8%) e a igualdade perante a lei (29,2%) sejam respeitadas, indica o documento.

Breves

■ **IRANIANOS ESCOLHEM SUBSTITUTO DE RAISI**
NO DIA 28 DE JUNHO
O ministro do Interior, Ali Jannati, anunciou o início formal do processo de convocação e realização de eleições presidenciais antecipadas, na sequência da morte do Presidente Ebrahim Raisi, há uma semana, num acidente de helicóptero. O decreto de Jannati ordena aos governadores das províncias e cidades iranianas que criem comissões eleitorais executivas no prazo de três dias. O artigo 131.º da Constituição iraniana prevê a realização de eleições no prazo máximo de 50 dias a contar da data da morte ou da declaração de incapacidade de um Presidente. No dia seguinte à morte de Raisi, os representantes dos três ramos do Estado iraniano reuniram-se e acordaram o dia 18 de junho como data para a votação. A sede eleitoral iraniana anunciou que o prazo para apresentação de candidaturas estava aberto entre 30 de Maio e 3 de Junho.

■ **AGÊNCIA DE PYONGYANG ANUNCIA O LANÇAMENTO DE NOVO SATÉLITE CIVIL**
A Coreia do Norte notificou, ontem, o Japão da intenção de lançar um novo satélite antes de 4 de Junho, anunciou o Governo nipónico, numa altura em que o Primeiro-Ministro nipónico estava em Seul para participar de uma cimeira trilateral entre o país, a China e a Coreia do Sul.



Na notificação, Pyongyang designa três áreas marítimas como potenciais zonas de perigo para a queda dos destroços do foguetão necessário para o lançamento do aparelho: duas a Oeste da península coreana e uma a Oeste da ilha Filipina de Luzon, segundo dados recebidos pela guarda costeira nipónica. Os três locais coincidem com as zonas demarcadas pelo regime norte-coreano para os lançamentos do ano passado. Autoridades dos Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul apelaram a Pyongyang para cancelar o lançamento, por utilizar tecnologia balística proibida pela ONU.

■ CIMEIRA DE SEUL COM PEQUIM E TÓQUIO



China, Japão e Coreia do Sul apostam no Nordeste asiático

Governos reforçam laços na cooperação trilateral

A China, Japão e Coreia do Sul manifestaram, ontem, ao fim da cimeira trilateral em Seul, o reforço da cooperação entre os dois países, com vista à promoção da paz, estabilidade e da prosperidade na região do Nordeste asiático. "Reiteramos que a promoção da institucionalização da cooperação trilateral reforça as respectivas das relações bilaterais e promove a paz, a estabilidade e a prosperidade na região do Nordeste asiático, e ajuda a promover um mundo em que os países, grandes ou pequenos, podem beneficiar universalmente", afirmou o encontro entre o Presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, e os Primeiros Ministros nipónico e chinês, Fumio Kishida e Li Qiang, respectivamente.

Os três países realizaram as suas primeiras reuniões anuais entre 2008 e 2012, mas as divergências entre Seul e Tóquio sobre as consequências do domínio colonial do Japão na península

coreana (1910-1945) foram, com que as reuniões começassem a ser convocadas de forma intermitente.

Desde que Yoon chegou ao poder, em 2022, junta mente com Kishida tem procurado resolver estas divergências, a par de um reforço da cooperação militar dos dois países com o seu parceiro tradicional, os Estados Unidos da América.

Os três países assinaram, em Seul, um acordo importante para revitalizar a cooperação trilateral, segundo o comunicado que acrescenta que "serão realizadas conversações para acelerar as negociações de um acordo de comércio livre (ACL) trilateral" como Kishida já tinha dito numa conferência de imprensa.

"Estamos a esforçar-nos por aumentar o número de intercambios humanos entre os três países para 40 milhões até 2030, em áreas como a cultura, o turismo e a educação", refere o documento.

■ SCHOLZ SOBRE USO DE ARMAS ALEMÃS

Kiev pode atingir alvos apenas no seu território

O chanceler alemão, Olaf Scholz, afirmou que não autoriza Kiev a utilizar armas alemãs para atacar o território russo, em resposta ao secretário-geral da OTAN, Jens Stoltenberg, que sugeriu a abertura à utilização do arsenal ocidental pelas forças ucranianas.

"Existem regras claras (em relação às armas alemãs) que foram negociadas com a Ucrânia e que funcionam", disse Scholz, no domingo durante uma conversa com os cidadãos.

No início do mês, a Reuters noticiou que o secretário das Relações Exteriores britânico David Cameron se havia afirmado que Kiev pode decidir o que fazer com as armas enviadas por Londres, como

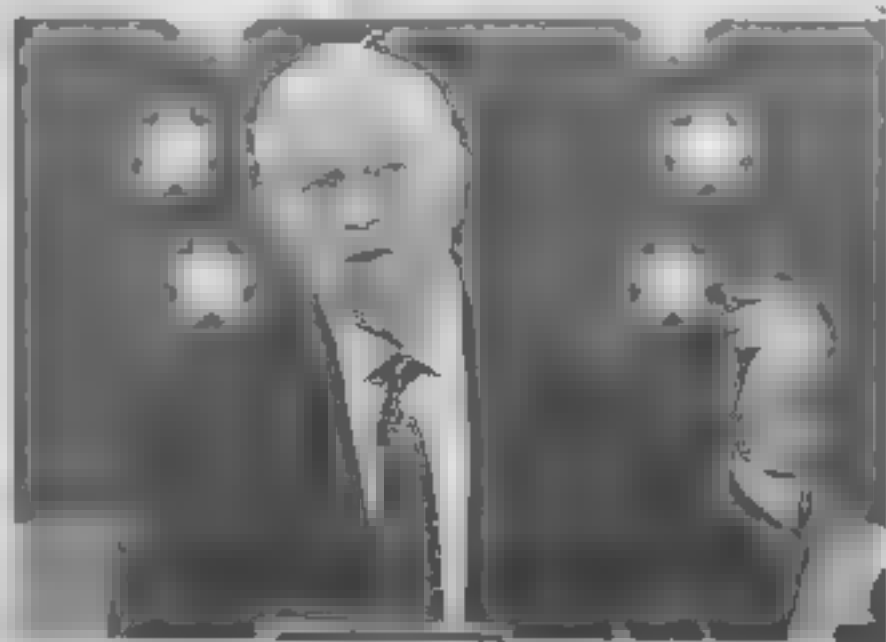
atacar alvos dentro do território russo. Minutos depois, retirou o texto do ar. Em seguida, foi a vez do New York Times noticiar que os Estados Unidos estavam a pensar em diminuir as regras sobre o uso dos armamentos enviados à Ucrânia. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, afirmou que embora a política norte-americana não muda, cabe a Kiev tomar as suas próprias decisões.

No entanto, o chanceler alemão, Olaf Scholz, citando pelo portal Tagesschau, afirmou que o objetivo da política alemã é evitar que o conflito na Ucrânia se transforme numa grande guerra, segundo a imprensa brasileira. "De qualquer forma, esta é a minha posição", acrescentou Scholz.

■ ALTO REPRESENTANTE DA UE APÓS A VIOLAÇÃO DA ORDEM DO TIJ

Israel tem de abandonar Rafah e parar a guerra

A comunidade internacional precisa "arranjar uma maneira de fazer valer as decisões do Tribunal Internacional de Justiça"



Josep Borrell disse que o Governo israelita acusa todo o mundo de antissemitismo

O Alto-Representante da União Europeia (UE) para os Negócios Estrangeiros defendeu, ontem, que é necessário assegurar o cumprimento das decisões do Tribunal Internacional de Justiça (TIJ), para Israel aceitar o fim da ofensiva e abandonar a cidade de Rafah.

"É preciso respeitar o trabalho desta instituição e deixar o TIJ decidir sem intinuidades", disse Josep Borrell, à entrada para uma reunião ministerial, em Bruxelas (Bélgica), destacando que não foi o que aconteceu. "O TIJ foi ameaçado e o procurador foi acusado de antissemitismo".

O chefe da diplomacia europeia considerou que "é um dilema para a comunidade internacional arranjar uma maneira de fazer valer as decisões do TIJ". Rejeitando a acusação de antissemitismo feita por Israel contra o procurador Karim Khan, Josep Borrell disse ser uma estratégia que é utilizada "cada vez que alguém faz alguma coisa que [Benjamin] Netanyahu não gosta".

"É completamente inaceitável", advertiu Josep Borrell, acrescentando que as acusações de antissemitismo "são demasiado importantes para utilizar assim".

Bombardeamento mata 50 pessoas em Gaza

Pelo menos 50 pessoas morreram esta madrugada no bombardeamento a um campo de deslocados no noroeste de Rafah, sul da Faixa de Gaza, num ataque confirmado pelo exército israelita, que tinha como alvo dois responsáveis do Hamas.

"Um outro massacre atroz foi cometido pelas forças israelitas em Rafah, que até ao momento custou a vida a 50 mártires e fez dezenas de feridos, na sua maioria crianças e mulheres", declarou, em porta-voz do Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas.

O exército israelita confirmou o ataque dos aviões à zona de Rafah Sultan, com base em informações precisas e visando dois altos responsáveis do Hamas: Yassin Rabia e Khalid Nagat.

"A ala do Hamas na Judéia e na Samaria (Cisjordânia ocupada) é responsável pelo planeamento, financiamento e execução de ataques terroristas em toda a cidade", afirmou o exército israelita.

a Judéia e Samaria e no interior de Israel". O exército israelita também acusou o Hamas de planeamento de ataques terroristas, incluindo o ataque em Tã al-Sultan, um bairro que as forças israelitas ainda não tinham ordenado evacuar e que albergava centenas de deslocados.

Imagens publicadas nas redes sociais palestinas mostram um incêndio de grande dimensão causado pelo bombardeamento aéreo. "Temos conhecimento de relatos de que, como resultado do ataque e do incêndio que foi iniciado, vários civis na área ficaram feridos. O incidente está a ser analisado", afirmou ainda o exército sobre o ataque.

Josep Borrell disse que Israel utiliza uma estratégia de manchar a pessoa cada vez que alguém faz alguma crítica à ofensiva militar em Gaza.

De acordo com Israel, Yassin Rabia "geria toda a actividade terrorista do Hamas na Judéia e Samaria, transferia fundos para alvos terroristas e planeava ataques terroristas". Incluído no passado nomeadamente em 2001 e 2002, em plena Segunda Intifada, "em que foram mortos soldados das Forças de Defesa de Israel".

Sobre Nagat, Telavive refere que "dirigia ataques a civis e outras actividades terroristas na Judéia e Samaria e transferia fundos para os terroristas do Hamas na Faixa de Gaza". Além disso, continuou Israel, levou a cabo vários ataques entre 2001 e 2003, que resultaram na morte de civis e soldados israelitas.

"Nunca antes na história se utilizou um tão grande número de instrumentos de morte em massa diante do mundo como está a acontecer agora em Gaza, onde a população está privada de água, alimentos, medicamentos, electricidade e combustível", destruiu as infra-estruturas e todas as instituições", denunciou o Ministério da Saúde de Gaza.

De acordo com este departamento nas últimas 24 horas, 190 palestinianos foram mortos em novos massacres incluindo este na chamada "zona segura" dos campos a oeste da cidade.

Mas quem nos visita prefere a comodidade de tomar e beber a água do rio. Já não pensa em sair daqui. Tempos locais turistas os aldeia não explorar que são sempre ali, como quando das de água e uma via turística de onde tirar os olhos.



“Precisamos de espaços para construir mais de 300 mil habitações, para acomodar as famílias que vivem ao longo da cabeça do Tchivo, Chrueto e Lubengo”

O que falta fazer para que esta cidade tenha um Plano Director?

Quando cheguei à Administração Municipal de Cabinda, em 2019, o plano director não existia. Foi um dos primeiros passos que tomei. O plano director é um documento que define a forma como a cidade deve crescer e desenvolver-se. É um instrumento de planeamento que orienta a construção civil e a gestão do território. A falta de um plano director é um problema sério para qualquer município, pois impede a organização do espaço urbano e a garantia de serviços básicos para a população. No caso de Cabinda, a situação é ainda mais crítica, dada a sua localização estratégica e a pressão urbana constante. Por isso, a elaboração de um plano director é uma prioridade absoluta para a Administração Municipal.

O que tem a dizer sobre as obras do aterro sanitário localizado na zona da Fortaleza?

Essas obras são muito importantes, mas, na verdade, não apenas para a cidade de Cabinda, mas para toda a região. O aterro sanitário é uma obra de infraestrutura essencial para a gestão dos resíduos sólidos e para a preservação do meio ambiente. A sua construção e operação são fundamentais para garantir a saúde pública e a qualidade de vida da população. No entanto, é importante que as obras sejam acompanhadas de medidas de segurança e de comunicação com a comunidade, para evitar qualquer tipo de impacto negativo.

Na projectos em curso que podem melhorar o acesso ao interior do município de Cabinda, sobretudo nos bairros Comandante Gika, 1º de Maio, a Luta Continua, Vitória e Carta e Chipind?

Sim. Esses projectos estão

em curso e são muito importantes. A melhoria do acesso ao interior do município é uma das nossas prioridades. Os projectos em curso visam a construção de estradas e a melhoria das condições de transporte. Isso é fundamental para garantir que todos os habitantes de Cabinda tenham acesso aos serviços básicos e para promover o desenvolvimento económico da cidade.

Já agora, como decorrem as obras de melhoria do sistema de drenagem da cidade de Cabinda?

O Projecto de Construção de Infra-estruturas Integradas é de âmbito central. Foram seleccionadas algumas ruas que têm sido intervenções. Mas não são obras de fundo que permitam, por exemplo, a substituição das manilhas construídas há muitos anos. A substituição das manilhas é uma obra de fundo que deve ser feita em todas as ruas da cidade.

Onde poderão ser observadas melhorias?

Nos passeios e no pavimento asfáltico. Estão a ser criadas valas de micro-drenagem a nível do Tchivo. Portanto, as melhorias que vão acontecer são a nível das ruas e dos passeios. Isso vai melhorar a circulação de água e evitar a formação de poças e alagamentos. Além disso, a melhoria do pavimento asfáltico vai facilitar o trânsito e reduzir o risco de acidentes.

O que está a ser feito para o reajustamento das famílias que vivem em zonas de risco?

Estamos a fazer um trabalho de reajustamento das famílias que vivem em zonas de risco. Isso envolve a identificação das famílias em risco, a avaliação das condições de habitação e a implementação de medidas de segurança. Além disso, estamos a trabalhar para a construção de novas habitações em zonas seguras, para garantir que todas as famílias tenham acesso a uma habitação adequada.

No TAU Sumba vai ser possível albergar toda a população que vive em locais de risco?

Não, porque o TAU Sumba não tem capacidade para albergar toda a população que vive em locais de risco. No entanto, o TAU Sumba é uma obra importante que vai melhorar as condições de habitação para uma parte da população. Além disso, estamos a trabalhar para a construção de outras obras de habitação em zonas seguras, para garantir que todas as famílias tenham acesso a uma habitação adequada.

“Pelo menos três quartos da população de Cabinda beneficia de água potável”



Administração Municipal de Cabinda está a elaborar um novo Plano Director da cidade

Qual é o ponto da situação dos estragos causados pelas últimas chuvas?

As chuvas que se abateram em Cabinda, nos últimos tempos, causaram estragos em algumas ruas e em algumas famílias. No entanto, a Administração Municipal está a trabalhar para a recuperação das áreas afectadas e para a assistência das famílias afectadas. Além disso, estamos a trabalhar para a melhoria do sistema de drenagem da cidade, para evitar a ocorrência de situações semelhantes no futuro.

Quais são os pontos da situação das centralidades André Pitra Petróff e 4 de Abril?

As centralidades André Pitra Petróff e 4 de Abril são áreas importantes da cidade de Cabinda. Ambas têm uma população significativa e são centros de actividade económica e social. No entanto, ambas também enfrentam desafios, como a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de melhorias no sistema de saneamento e de drenagem.

Sobre as construções anárquicas, surgem cada vez mais residências à volta

das centralidades André Pitra Petróff e 4 de Abril. O que a administração local tem feito para acabar com esta situação?

A Administração Municipal está a trabalhar para a regularização das construções anárquicas. Isso envolve a identificação das construções anárquicas, a avaliação das condições de habitação e a implementação de medidas de regularização. Além disso, estamos a trabalhar para a construção de novas habitações em zonas seguras, para garantir que todas as famílias tenham acesso a uma habitação adequada.

Investimentos na Saúde e na Educação

Como está constituída a rede sanitária?

A rede sanitária de Cabinda é constituída por vários hospitais, postos de saúde e centros de saúde. O Hospital Geral de Cabinda é o principal hospital da cidade e oferece serviços de saúde primária, secundária e terciária. Além disso, existem vários postos de saúde e centros de saúde distribuídos por toda a cidade, para garantir o acesso à saúde para toda a população.

Quantos recursos humanos médicos, enfermeiros e técnicos do diagnóstico e terapêutica?

Existem vários recursos humanos médicos, enfermeiros e técnicos do diagnóstico e terapêutica. No entanto, é importante que haja uma distribuição adequada desses recursos por toda a rede sanitária, para garantir o acesso à saúde para toda a população.

Quanto crianças estão fora do sistema de ensino?

Existem algumas crianças fora do sistema de ensino, mas a maioria encontra-se nesta condição por questões económicas e não por falta de salas de aula ou de professores. Muitas dessas crianças são obrigadas a trabalhar para ajudar a família, o que impede a sua frequência escolar.



Estudantes de Cabinda vestem roupa africana ao vestir-festa

Qual é o número de alunos matriculados?

No presente ano lectivo, temos, só no ensino público, 76.828 alunos matriculados no ensino primário, 4.268 no primeiro ciclo do ensino secundário e 11.314 no segundo ciclo.

Em termos de professores, como está servida a sede provincial?

Temos uma boa quantidade de professores no interior do município, nas aldeias, por falta de salas

de aula. Mas continuamos a ter mais escolas do que salas de aula. Portanto, temos a sorte de ter aqui uma Faculdade de Medicina que potencia ainda mais o sector.

A distribuição de água é feita de forma regular?

Sim. Em relação à água, estamos bem. Antigamente, a captação de água era no rio Lucoia, que abastecia a cidade perfeitamente. Com o tempo, a cidade cresceu e a zona da captação assoreou. Com isso, o tratamento da água começou a ficar cada vez mais caro. As pessoas foram comprando ao longo do rio o produto. Temos muitas dificuldades com as bombas de governo, teve de apoiar no Projecto de Captação de Água de Sassa. Já nesta altura, pelo menos três quartos da população do município de Cabinda beneficia de água potável.

E no domínio da energia eléctrica?

Quanto à energia, temos duas empresas, a Soma e a Soma 4. Ambas servem toda a população da cidade. No entanto, a Soma 4 é a responsável pela distribuição de energia na cidade. A Soma 4 tem uma rede de distribuição de energia que cobre toda a cidade. No entanto, há algumas áreas que ainda não são servidas, o que é uma preocupação para a população.

Investimentos na Saúde e na Educação

portos e residências em condições, sem água corrente e energia eléctrica. As obras que obrigam muitos deles a desistirem de trabalhar no interior e a solicitarem transportes para a sede provincial.

Como funciona a rede de transportes públicos?

Ainda precisamos de melhorar muito. Há transportes públicos, mas são muito poucos. Além disso, os serviços são muito lentos e não são muito seguros. Precisamos de fazer um estudo de tráfego muito bem elaborado para a cidade, para saber, por exemplo, de onde é que vai passar um autocarro no ponto X, e de onde é que vai passar no ponto Y. Também precisamos de reduzir a população sobre o equipamento que devemos ter, o interior do autocarro. Muitos podem que podem levar tudo o que quiserem, cabem por os e ganhamos as cargas de produção do campo, isso está errado.

Registo de Empresas
do Fundo publicitário
agora é online.

DNP

Direção Nacional de Publicidade

700.004 (MFP)



GOVERNO DE
ANGOLA

minttic.gov.ao
Ministério das Telecomunicações,
Tecnologias da Informação e Comunicação Social



REPÚBLICA DE ANGOLA
Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos
1.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE LUANDA

EDITAL

ESTER DA SILVA SEBASTIÃO DOS SANTOS, Conservadora da Primeira Conservatória do Registo Civil de Luanda

Certifica que, com seus termos, nesta Conservatória do Registo Civil de Luanda, um processo de **Aquisição de Nacionalidade Angolana por Casamento**, em que é Requerente a senhora **Yanai Valdés López**, casada, de trinta e nove anos de idade, nascida no dia treze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e quatro, natural de Havana, de nacionalidade Cubana, filha de Francisco Valdés Bañños e de María Victoria López, portadora do Passaporte n.º K378503, emitido aos vinte e dois de Fevereiro de dois mil e dezasseis, em Havana, e do Cartão de Residente Estrangeiro n.º 036-661704, emitido pelo Serviço de Migração e Estrangeiros aos vinte e seis de Dezembro de dois mil três, residente em Luanda, no Bairro de Xinanga, na Rua da Praia do Bispo, casa n.º 35, Avenida 4 de Fevereiro, 3.º andar, apartamento n.º 4,

Nos termos do disposto na Lei n.º 15 de 15 de Abril e por força do regulamento da Lei da Nacionalidade, são convidadas todas as pessoas físicas a deduzirem a oposição que julgarem existir contra a requerente, no prazo de quinze (15) dias, a começar da data de afixação do presente EDITAL.

E, para constar, lavrou-se o presente EDITAL, que será afixado nos lugares designados por Lei.

1.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE LUANDA, 13 de Maio de 2024

A CONSERVADORA DE 1.ª CLASSE
ESTER DA SILVA SEBASTIÃO DOS SANTOS

(83611)259.114



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM – ISUP

(Mantido por Decreto Presidencial N.º 108/17 (Jornal da República N.º 41, Série de 14 de Julho)

Anúncio de Vaga

O ISUP é uma instituição de ensino superior, com sede na Cidade de Porto Amboim, República de Angola. O Instituto tem cerca de 2000 estudantes distribuídos por dez cursos.

O ISUP pretende contratar um **Técnico Superior em Enfermagem**, para o Departamento de Ciências da Saúde.

Na esfera das suas actividades, compete ao Técnico Superior, entre outras, as seguintes tarefas:

1. Lecionar a cadeira de Enfermagem;
2. Elaborar o plano de trabalho metodológico da cadeira;
3. Elaborar exames nacionais, de recursos e extraordinários da cadeira de Enfermagem, sempre que houver necessidade;
4. Publicar os resultados finais, semestrais e anuais.

Qualificações e experiências exigidas:

Doutorado em Ciências Pedagógicas
Categoria Universitária de Professor Titular
Experiência docente de mais de 30 anos, no domínio da disciplina de Sociologia Pedagógica e Didáctica

Outras aptidões:

Conhecimentos Pedagógicos
Conhecimentos da língua Portuguesa
Bona conhecimentos de Informática (Excel, Word e PowerPoint, etc.)
Disponibilidade para residir no Município de Porto Amboim

Candidatura e Remuneração

As candidaturas devem ser acompanhadas de (i) Curriculum Vitae e (ii) respectivos comprovativos de qualificação, até ao dia 5 de Junho de 2024, através da seguinte campo eletrónico:

E-mail: geral@isup.ao.ao

Remuneração é regida por compatível com a função e compatível com as vigências no mercado nacional.

Porto Amboim, 9 de Maio de 2024

(660)119.111

Nkanda

Nkanda

Por muito
Mundo de
Humanidade
que se dá
do estado

EDIÇÕES
NOVEMBRO

Nkanda

RECRUTAMENTO OPORTUNIDADES DE CARREIRAS

A E10 Energias, S.A - Empresa Privada Angolana do Sector Petrolífero, na qualidade de Operadora e no âmbito das actividades em Luanda, pretende recrutar:

ENGENHEIRO SÉNIOR DE INTERVENÇÃO DE POÇOS

■ Exigências Técnicas

- Fornece o design e a análise compreensiva da completação de poços de petróleo e gás, incluindo o movimento e o design dos tubos;
- Prepara as especificações técnicas e as avaliações durante o processo de aquisição de equipamentos;
- Projecta e instala aplicações de controlo de areia (por exemplo, a embalagem de cascalho, embalagem frac, consolidação);
- Avaliação e seleção de equipamento adequado para atingir os objectivos da completação;
- Prepara as estimativas de custos nas operações de descida da completação e avaliação do risco em termos de probabilidade e recomendar possíveis soluções;
- Supervisão das operações de completação e workover tanto em Onshore como offshore;
- Organiza os documentos para entrega dos poços após a completação;
- Mantém a documentação das completações, dos dados e dos sistemas de referência;
- Monitoriza o sistema de avisos após a intervenção para monitorizar a existência de aprendiz

- Identifica e implementa as melhores práticas relativas a processos, procedimentos, padrões para a intervenção em poços;
- Avalia a qualidade dos serviços de intervenção prestados, quer por operações quer por terceiros, de forma a garantir a eficácia e viabilidade das mesmas;
- Desenvolve estudos de pós-intervenção e de referência (benchmarking), de forma a incorporar aprendizagens que permitam a introdução de melhorias que resultem em impacto positivo nas actividades;
- Assegura a aderência às políticas e regulamentos de saúde, segurança no trabalho e ambiente, ao impulsionar uma cultura de consciencialização de segurança no trabalho e protecção do meio ambiente;
- Faz a verificação de segurança antes da execução dos trabalhos, de forma a identificar potenciais riscos à operação, escalando o caso ao superior quando forem identificados riscos no check list. Executa todas as tarefas atribuídas dentro das normas de segurança no trabalho e protecção de ambiente;
- Mantém a limpeza do local de trabalho, de forma a promover um ambiente de trabalho seguro para todos.

Define e implementa os programas de intervenção, bem como ajusta o planeamento, assegura a devida calendarização e avaliação de riscos de forma a minimizar o impacto nas operações, sem comprometer a segurança das intervenções;

- Execução de tecnologias de estimulação (por exemplo, acidificação, fraturamento, corte de água) com base nos dados dos poços e diagnósticos do reservatório;
- Em coordenação com a equipa de "Desempenho dos Poços" desenvolve planos e métodos para melhorar a produção dos poços;
- Planeia e agenda as intervenções em poços e as actividades de análise da integridade de poços;
- Desenvolve programas operacionais de manutenção de poços detalhados, incluindo processos, metodologias, tecnologia, etc., de forma a garantir o sucesso das intervenções e a obtenção dos objectivos;
- Fornece apoio técnico e operacional às operações, no sentido de garantir que as operações de intervenções pesadas e ligeiras sejam realizadas dentro dos padrões definidos;
- Proceda à análise e definição de orçamentos para as intervenções em poços, garante a análise de custo benefício, de forma a definir opções mais eficazes;

■ Qualificação

- Licenciatura em Engenharia;
- Experiência profissional de 7 anos no desempenho de funções semelhantes;
- Fluente em Língua Portuguesa (oral e escrita);
- Conhecimentos de Língua Inglesa (oral e escrita);

■ Outros Requisitos

- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador (Microsoft Office);
- Conhecimento de Aplicativos específicos de Perfuração e Completção;
- Conhecimentos técnicos de Perfuração e Completção de Poços;
- Bons conhecimentos de áreas e equipamentos conexos;
- Conhecimentos de Normas e Procedimentos de Segurança;
- Conhecimentos de Tecnologia de Produção;

COMO APRESENTAR A CANDIDATURA.

Os candidatos deverão enviar as suas candidaturas para o E-mail: recrutamento@etuenergias.co.ao, apresentando o CV e Cópia do B.L., até ao dia 07/06/2024.



● 考友：张 明





REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL DA COMARCA DE BELAS - 2.ª SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA

ANÚNCIO

1.ª Publicação

LANDI TITO DE SOUSA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA DO TRIBUNAL DE COMARCA DE BELAS

FAZ SABER QUE por este Tribunal e nos autos de Divórcio Litigioso, em que é Autor Yuri Geraldo Mendes Tyikoti, e Ré: Vanessa Alexandra de Mendonça Macedo Tyikoti, correm Anúncios de trinta (30) dias, a contar a partir da data de afixação da segunda publicação, citando a Ré Vanessa Alexandra de Mendonça Macedo Tyikoti, casada, residente em parte incerta, para, findo o prazo do presente Anúncio, contestar querendo, o pedido formulado pelo Autor, na referida acção, com advertência de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo autor, conforme petição inicial e cujo duplicado legal se acha patente no Cartório da Segunda Secção da Sala de Família e Menores, sito na Urbanização Nova Vida, Edifício Alves Monteiro, Rua 54, Primeiro Andar, Porta número vinte e três, Processo número 260/2019-H

Luanda, 20 de Maio de 2024

O JUIZ DE DIREITO
Landi Tito de Sousa
O ESCRIVÃO DE DIREITO
Sérgio Osvaldo Casimiro Epalanga

(8577)00P-1/3



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL DE COMARCA DE BELAS, 2.ª SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA

EDITAL N.º 364/2024

LANDI TITO DE SOUSA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA DO TRIBUNAL DE COMARCA DE BELAS

FAZ SABER QUE, por este Tribunal e nos autos de Divórcio Litigioso, em que é Autor Yuri Geraldo Mendes Tyikoti, e Ré: Vanessa Alexandra de Mendonça Macedo Tyikoti, correm editais de trinta (30) dias, a partir da afixação do presente Edital, citando a Ré: Vanessa Alexandra de Mendonça Macedo Tyikoti, casada, residente em parte incerta para, findo o prazo do presente edital, contestar, querendo, o pedido formulado pelo Autor na referida acção, com advertência de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo autor, conforme petição inicial e cujo duplicado legal se acha patente no Cartório da Segunda Secção da Sala de Família e Menores, sito na Urbanização Nova Vida, Edifício Alves Monteiro, Rua 54, Primeiro Andar, Porta número vinte e três, Processo número 260/2019-H

Luanda, 20 de Maio de 2024

O JUIZ DE DIREITO
Landi Tito de Sousa
O ESCRIVÃO DE DIREITO
Sérgio Osvaldo Casimiro Epalanga

(8577)00P-2/3



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL DA COMARCA DE BELAS - 2.ª SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA
Urbanização Nova Vida, Rua n.º 54, Edifício João Alves Monteiro, 1.º Andar, Porta n.º 23- Distrito Urbano de Kilamba-Kaxa-Luanda/Angola

ANÚNCIO/436/2024

1.ª Publicação

ADOUTORA CHISSOLA RÉGO, JUIZA DE DIREITO DA SEGUNDA SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA DO TRIBUNAL DA COMARCA DE BELAS

FAZ SABER QUE por este Tribunal e nos autos de Divórcio Litigioso, em que é Requerente RUTH FRANCISCO DOS SANTOS DANIEL, casada e residente nesta cidade de Luanda, Distrito Urbano da Municipalidade de Luanda, Bairro Martires de M'Pungu, Rua n.º 8, Casa n.º 10 e RUI DENILSON DANIEL, com endereços de TRINTA (30) DIAS, a partir da segunda e última publicação do presente anúncio citando o Réu para, no prazo de TRINTA (30) DIAS, após os editais, contestar querendo o pedido formulado pela Requerente da referida acção, com advertência de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pela Requerente, conforme petição inicial e cujo duplicado se acha patente no Cartório desta Secção sito na Urbanização Nova Vida, Edifício João Alves Monteiro, Rua cinquenta e quatro, Primeiro Andar, Sala trinta e dois, 6.º, Luanda

Processo n.º 1157/2016-E

Luanda, 22 de Maio de 2024

A JUIZA DE DIREITO
Dr.ª CHISSOLA RÉGO

MARCIO PIQUI



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL DA COMARCA DE BELAS - 2.ª SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA
Urbanização Nova Vida, Rua n.º 54, Edifício João Alves Monteiro, 1.º Andar, Porta n.º 23- Distrito Urbano de Kilamba-Kaxa-Luanda/Angola

EDITAL N.º 436/2024

ADOUTORA CHISSOLA RÉGO, JUIZA DE DIREITO DA SEGUNDA SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA DO TRIBUNAL DA COMARCA DE BELAS

FAZ SABER QUE por este Tribunal e nos autos de Divórcio Litigioso, em que é Requerente RUTH FRANCISCO DOS SANTOS DANIEL, casada e residente nesta cidade de Luanda, Distrito Urbano da Municipalidade de Luanda, Bairro Martires de M'Pungu, Rua n.º 8, Casa n.º 10 e RUI DENILSON DANIEL, com endereços de TRINTA (30) DIAS, a partir da segunda e última publicação do presente anúncio citando o Réu para, no prazo de TRINTA (30) DIAS, após os editais, contestar querendo o pedido formulado pela Requerente da referida acção, com advertência de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pela Requerente, conforme petição inicial e cujo duplicado se acha patente no Cartório desta Secção sito na Urbanização Nova Vida, Edifício João Alves Monteiro, Rua cinquenta e quatro, Primeiro Andar, Sala trinta e dois, 6.º, Luanda

Processo n.º 1157/2016-E

Luanda, 22 de Maio de 2024

A JUIZA DE DIREITO
Dr.ª CHISSOLA RÉGO
O AJUDANTE DE ESCRIVÃO DE DIREITO
MARCIO PIQUI

(8577)00P-2



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E HABITAÇÃO
INSTITUTO GEÓGRAFICO E CADASTRAL DE ANGOLA
SERVIÇOS PROVINCIAIS DO ZAIRE

EDITAL N.º 035/2024

PROCESSO N.º 2474-ZA/22

Tendo a senhora Isabel Mariana Ximara do Nascimento requerido a concessão de uma parcela de terreno urbano, em direito de superfície, situada por detrás do Condomínio Monte Belo, do lado direito da Rua síncrona, com uma área de 1 200 m² (mil e duzentos metros quadrados), localizada no Bairro Sagrada Esperança, Município de Moanza-Kongo, Província do Zaire, feita a Demarcação Provisória, a parcela fica, com as seguintes confrontações:

A NORTE - Com o terreno de terceiro não cadastrado
A SUL - Com a rua sem nome
A ESTE - Com o Condomínio Monte Belo
A OESTE - Com terreno de terceiro não cadastrado

São, por este modo, chamados todos as pessoas singulares ou colectivas que se julgarem com direitos a parte ou a integridade sobre o terreno referido, a virem comprovar os mesmos Departamento Provincial do Instituto Geográfico e Cadastral de Angola, no prazo do prazo 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital.

SERVIÇOS PROVINCIAIS DO ZAIRE DO INSTITUTO GEÓGRAFICO E CADASTRAL DE ANGOLA
EM MOANZA-KONGO, 9 DE MAIO DE 2024

O CHEFE DE SERVIÇOS
DOMINGOS MOISÉS DA SILVA

(8603)00P-1/1

REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E HABITAÇÃO

INSTITUTO GEÓGRAFICO E CADASTRAL DE ANGOLA

SERVIÇOS PROVINCIAIS DO ZAIRE

EDITAL N.º 035/2024

PROCESSO N.º 2474-ZA/22

Tendo a senhora Isabel Mariana Ximara do Nascimento requerido a concessão de uma parcela de terreno urbano, em direito de superfície, situada por detrás do Condomínio Monte Belo, do lado direito da Rua síncrona, com uma área de 1 200 m² (mil e duzentos metros quadrados), localizada no Bairro Sagrada Esperança, Município de Moanza-Kongo, Província do Zaire, feita a Demarcação Provisória, a parcela fica, com as seguintes confrontações:

A NORTE - Com o terreno de terceiro não cadastrado
A SUL - Com a rua sem nome
A ESTE - Com o Condomínio Monte Belo
A OESTE - Com terreno de terceiro não cadastrado

São, por este modo, chamados todos as pessoas singulares ou colectivas que se julgarem com direitos a parte ou a integridade sobre o terreno referido, a virem comprovar os mesmos Departamento Provincial do Instituto Geográfico e Cadastral de Angola, no prazo do prazo 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital.

SERVIÇOS PROVINCIAIS DO ZAIRE DO INSTITUTO GEÓGRAFICO E CADASTRAL DE ANGOLA
EM MOANZA-KONGO, 9 DE MAIO DE 2024

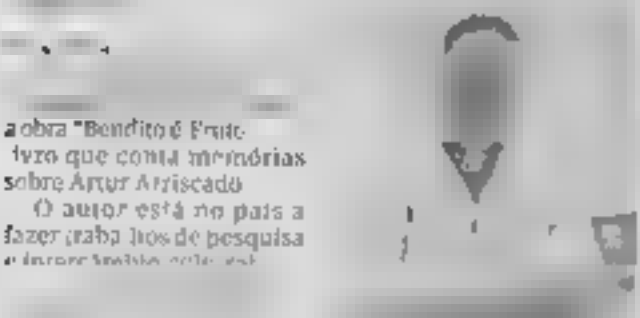
O CHEFE DE SERVIÇOS
DOMINGOS MOISÉS DA SILVA

(8603)00P-1/1

941 218 670

MEMÓRIAS SOBRE O ANGOLANO ARTUR ARRISCADO

Escritor JSantos lança livro "Bendito e o Fruto"



a obra "Bendito e o Fruto" livro que conta memórias sobre Artur Arriscado. O autor está no país a fazer trabalhos de pesquisa e de investigação sobre a obra do escritor angolano.

mação da Luanda Antena Comercial, José Rodrigues, e como texto de apresentação um trecho do livro "Transparências", de Ondjaki. O primeiro pela amizade e por ter sido companheiro de trabalho na Rádio Nacional de Angola e o segundo, porque a obra é uma homenagem a Artur Arriscado", justificou JSantos.

Em declarações, ontem, ao Jornal de Angola, o autor explicou as motivações que o levaram a escrever as memórias

"Tudo começou em Brasília, em 2004, eu era vizinho do Artur Arriscado e a amizade. Ele tinha um fruto do imbondeiro, a múcua, na estante de sua casa e sempre que o visitava ouvíamos música angolana enquanto bebíamos café. Infelizmente, quando ele se foi, em 2013, perdi este contacto", explicou.

que não apenas ficou com as memórias de um amigo, mas começou a realizar pro-

Escritor brasileiro rende tributo a Artur Arriscado

jectos e pesquisas virados a Angola. "No ano do centenário de Agostinho Neto, percebi que a 10 de Setembro, dia da morte de Agostinho Neto, foi o do nascimento de Artur Arriscado e aí decidi plantar um imbondeiro no coração de Salvador para homenagear estes dois filhos de Angola. Depois veio a ideia de escrever um livro com as memórias que eu

porque tudo começou a vir de forma muito forte na minha cabeça", ressaltou JSantos.

personalidade homenageada neste projecto de JSantos que deste modo retomou o contacto com os amigos em Luanda e com a cultura angolana. "A maneira como a influência musical que o Artur sempre difundiu nas nossas conversas, me levou naturalmente a fazer

com vários músicos angolanos, como vários músicos angolanos, o surgimento do livro. Com este surgiram as parcerias musicais, e

elas sejam dignas assim, independentemente da realidade.

encontra o belo. Depois de tudo

como um puro mwanjilé ou só para dizer-te, na minha língua materna, o kimbundo, "ngaxindila, JSantos" segundo o texto de Filipe Mukenga ao

inicialmente previsto para a Bienal Internacional do Livro do Huambo. O autor lamentou o cancelamento do promotor do evento, que infelizmente não aconteceu, e que lhe acarretou alguns prejuízos. "Agora, quero apenas aproveitar a minha primeira presença em Angola para conhecer melhor a cultura do país, as pessoas, documentar, fazer trabalho de campo e estabelecer parcerias", disse.

Nestas duas semanas em

testemunhe, assistiu ao concerto de Don Kikas, o último dia do Festival das Bandas e acom-

eventos que têm tornado esta sua experiência emocionante, segundo o também músico.

últimos com Mário Gomes e artistas brasileiros.

premio de Competição Inter

Susana Sousa Dias & Anesga

conflicto e a potência do seu olhar está revelar as realidades

de Portugal em Angola Ana

e tematicamente muito forte sobre a memória, fascismo e

de cineastas vem realizando e produzindo de modo referencial e com grande apetre-



Cineastas Eurico Pereira e Elina Gaspar foram distinguidos

PROMOVIDO NO LAR VIVÊNCIAS FELIZES

Encontro destaca valorização da identidade cultural africana

pendente da reg.

de vídeo

A importância da preservação e valorização da identidade cul-

ças do Lar de Acolhimento Vivências Felizes, localizado no município de Viana, no quadro das celebrações do Dia de África, assinalado a 25 de Maio.

As crianças aprenderam, através de várias manifestações artísticas, como a dança, música e o teatro, o papel que devem desempenhar na sociedade enquanto descendentes do continente africano.

Por exemplo, a directora geral da Companhia Artes Sol, Solange Feljó, apelou aos

mais sobre África, sobretudo dos aspectos relacionados com as línguas, crenças, cos-

namentos que foram deixados pelos antepassados através de contos e fábulas representadas por animais ou mesmo dos diálois, monstros com várias cabeças e que eram o símbolo de desgraças.

Solange Feljó ensinou as crianças a relevância de cada região ou etnia, viver em união

mutuamente para o desenvolvimento do continente

ções públicas e privadas tra-

PALÁCIO DE FERRO

Primeiro Festival Hanshik junta em Luanda com pessoas

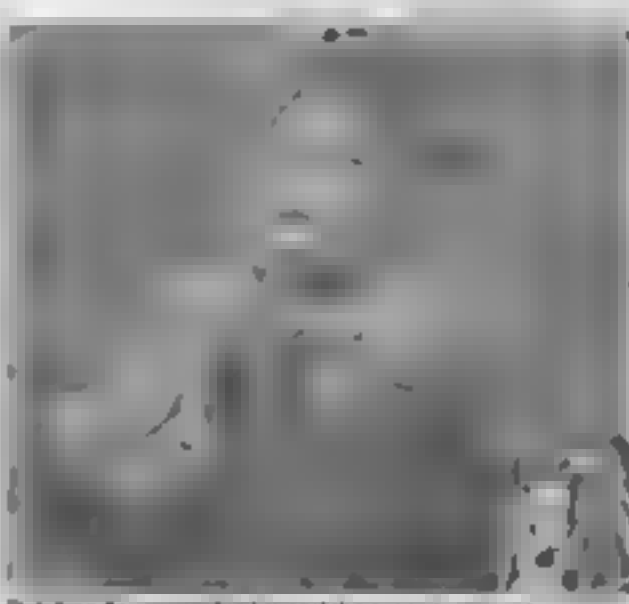
Nora Hwang

A primeira edição do Festival do domingo, no Palácio de Ferro, milhares, maioritariamente juvenil, que decidiu ver, explorar de perto e saborear

edição, realizada em alusão ao 30º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre Coreia e Angola, vários convidados puderam conhecer os seus nomes em coreano, a partir de um papel, feito pelos alunos

de um vídeo de cinco minutos, sobre degustação de comida coreana, que contava a história

Brasil, que apresentavam vários



Os alunos do Lar de Acolhimento Vivências Felizes, no município de Viana, participam nas celebrações do Dia de África.

estava a ser feita uma apresentação de dança e música, onde as crianças estavam a aprender a importância da preservação da identidade cultural africana. Solange Feljó ensinou as crianças a relevância de cada região ou etnia, viver em união mutua-

partir de agora a passar a valorizar a identidade cultural africana. Solange Feljó ensinou as crianças a relevância de cada região ou etnia, viver em união mutua-

FESTIVAL DE CINEMA

III edição do Doc Luanda fecha com chave de ouro

A terceira edição do Festival de Cinema Documentário de Luanda, que se realizou entre os dias 10 e 14 de Setembro, no Teatro Nacional da Luanda, terminou com uma sessão de encerramento, onde se realizou a entrega dos prémios aos vencedores.

Jorge explicou que o festival proporciona, em Luanda, um espaço de encontro e intercâmbio entre profissionais do cinema angolano, estudantes e público, atraindo da sétima arte, estimulando a troca de

A prioridade a temas relacionados com o resgate de s culturais e sociais, a acção ambiental ou turismo, disse, são também

coreana que já vem

Quanto aos próximos pro-

izado eventos presenciais onde as pessoas desfrutaram da

em jogos de perguntas e respostas, tornando o evento presencial para que mais pes-

Angola e Coreia, a responsável fez uma avaliação positiva tendo reforçado que, actual mente, nota uma grande visibilidade da cultura coreana no país, igualmente, que existem pessoas na Coreia que têm interesse por África, particular

naria, explicou que foi gratificante poder participar no concurso, admitindo ter outros pratos coreanos

BASKETBALL LEAGUE

Petro dá volta ao resultado e assegura "meias" da BAL

Jascelino da Silva

Com uma cambalhota a segundos do fim, a equipa sénior masculina de basquetebol do Petro de Luanda assegurou, ontem, presença na meia-final da Basketball Africa League (BAL), ao derrotar, por 66-65, o AS Douanes do Senegal, em partida dos "quartos" disputada na Arena de BK, em Kigali, Rwanda.

Para chamarem a si o triunfo, os petrofilos tiveram de vestir o "fato macaco" e travar a destemida formação senegalesa. O base Childe Dundão abriu as hostilidades ao somar os primeiros dois pontos. A dinâmica defensiva e ofensiva permitiu aos tricolores vencerem, 13-8, o primeiro quarto.

No segundo, o conjunto do Elzo Viário entrou com a mesma determinação e chegou a produzir a vantagem de 11 pontos. Insatisfeito, o AS Douanes reorganizou a estratégia e partiu em busca do resultado, tendo vencido

o quarto por três pontos, 28-25, ao intervalo.

De regresso à quadra, a equipa do Senegal rapidamente assumiu as rédeas do jogo, com jogadas ensaiadas e dois triplos, os pupilos de Mamadou Gueye passaram classe e anularam os representantes angolanos. Com erros sucessivos, o AS Douanes ganhou, 53-42, o terceiro quarto.

Para contrapor os argumentos dos senegaleses, Sérgio Valdeomillos alterou a tática, mas os adversários continuaram a mandar na partida, com vantagem de 20 pontos. A três minutos do final, 64-54, o Petro correu atrás do resultado e numa jogada de laboratório, Nicholas Faust igualou o marcador.

Quando tudo indicava triunfo dos oponentes, os campeões nacionais levaram o desafio ao extremo e venceram, 66-65, por um ponto. Amanhã, o Petro discute o passe para a final com o Cape Town Tigers, da África do Sul.



Capacidade de sofrimento e entrega ditaram a vitória

ANDEBOL ASSEMBLEIA-GERAL

Filiados da Associação abordam próximo ciclo

Silva Cocuri

A Associação Provincial de Andebol de Luanda (APAL) agendou para sábado, no anfiteatro Paulo Bunze, sede da Federação Angolana de Andebol, a realização da Assembleia-Geral, com vista à marcação da data das eleições para o quadriénio 2024-2028.

Envolto em litígio eleitoral no mandato que finda, por não ter sido aceite a candidatura de Vicente Francisco, antigo vice-presidente, por alegado abandono do cargo, o assunto chegou a tribunal, mas não procedeu devido à retirada da quebra pelo concorrente afastado. A APAL encerrou recentemente a época desportiva, com a disputa da final do Cam-

peonato Provincial sénior masculino, que consagrou o Inter-Clube campeão, depois do Desportivo da Madeira ter anulado os troféus em juniores e juvenis. No sector feminino, a época consagrou campeões o Petro de Luanda, em seniores, e o I.º de Agosto, em juniores e juvenis.

A Associação é presidida por Simão Filho e ao longo do mandato não foram realizadas assembleias de prestação de contas. De acordo com a convocatória da reunião magna, além de marcar a data das eleições, os associados vão apreciar os relatórios e contas dos quatro anos de mandato. No encontro, também está prevista a indicação da Comissão Eleitoral.

NATAÇÃO

Quebra de vários recordes marca disputa do provincial por categorias

A quebra de mais de 30 recordes dos iniciados aos masters e o destaque de vários atletas marcaram o Campeonato Provincial de natação por categorias, disputado na Piscina de Alvalade, revelou a presidente da Associação (APNL), Suzeth Santos.

"A disputa da terceira edição foi positiva, pelo alto nível competitivo dos atletas em todas as categorias. Da primeira à quarta jornada, tivemos registos de mais de 30 novos recordes, um bom indicativo para o crescimento da modalidade", realçou.

A dirigente sustentou que o alto nível demonstrado pelos nadadores é fruto do trabalho árduo realizado ao longo da época nos clubes.

"O destaque, nesta edição, recaiu aos iniciados, cadetes e infantis que bateram várias marcas, outros melhoraram os tempos individuais e foram eleitos atletas com a melhor performance na competição. Faço um balanço positivo, porque esta geração está a nadar com muita técnica e mostra que a natação tem futuro".

Disputado no último fim-de-semana, em quatro jornadas, a prova contou com a participação de mais de cem nadadores em representação do Clube Náutico da Ilha de Luanda, I.º de Agosto, Clube Naval de Luanda, Escola Internacional (LIS), Barracudas, Racing Vial Swim (RV) e o Clube de Natação de Luanda.

O Náutico dominou o provincial ao conquistar as classes de juvenis, juniores e masters em ambos os sexos. Nas categorias de seniores e infantis masculinos, o I.º de Agosto ocupou o lugar mais alto do pódio. Os militares ficaram na segunda posição, em juvenis e juniores.

A Escola Internacional também teve destaque ao conquistar o primeiro lugar nas categorias de iniciados e cadetes, em ambas as classes. Na categoria de sénior masculino, os militares destacaram-se ao somar 4988 pontos.

Nos juniores, a liderança foi assumida pelos amarelinhos da Ilha do Cabo, com 11.729 pontos em masculinos e 9.168 na classe femininos, juvenis 12.203 (F), 12.777 (M) e 2.739 masters em masculinos. A organização da prova elegeu 20 nadadores com a melhor performance.

Rosa Pinho



Náutico liderou três escalões

CAMPEONATO DE ARTES MARCIAIS MISTAS



Combinação angolana ambiciona melhor desempenho na estreia diante dos namibianos

Juvenis competem hoje no Africano da Namíbia

Conquistar o maior número de medalhas e bom posicionamento na tabela são as metas da Selecção

Rosa Napoleão

A Selecção Nacional de juvenis de Artes Marciais Mistas (MMA) é o primeiro conjunto angolano a entrar, hoje, em cena, no Campeonato Africano das Nações, que decorre na cidade de Windhoek, Namíbia, até ao dia 2 de junho.

Ante os namibianos, os juvenis estão determinados a conquistar o maior número de medalhas, de modo a alcançar lugares cimeiros na tabela classificativa. Entrega e concentração podem marcar os combates diante dos anfitriões.

Ainda hoje, a ronda reserva as lutas entre os representantes do Ghana e do Egipto, na sequência dos combates entre a África do Sul e os Camarões. Os atletas do Zimbábue medem forças com os da Nigéria e do Egipto.

Ontem, o dia esteve reservado ao credenciamento das federações e jornalistas, bem como o alinhamento dos equipamentos técnicos.

A pesagem dos atletas acontece hoje nas primeiras horas do dia. Os convocados das seleções de juniores e seniores estão, igualmente, preparados e aguardam o dia da competição. Angola tem a missão de conservar o título africano na classe de seniores, conquistado no ano passado, na Arena de Klamba.

Na Academia Hybrid Fitness Center, a prova africana conta com as participações do Congo, Ghana, Egipto, Zâmbia, África do Sul, Camarões, Zimbábue, Nigéria e a Namíbia.

Ainda hoje, a ronda reserva as lutas entre os representantes do Ghana e Egipto, na sequência dos combates entre a África do Sul e os Camarões. Os atletas do Zimbábue medem forças com os da Nigéria e do Egipto

No peso palha, Angola conta com os seniores Francisco Tchapaia, Adilson Serrão e Nivânio Novais. No peso mosca, Mafuana Mbungu, Graçiana Breicio e Pedro Pascoal. Afonso Vemba, Nelson Prata, Adalberto Ntyamba e Leonardo Pascoal estão inscritos no peso galo, ao passo que no pena, Matias Montezro e Clélis Diogo. Isaac Manuel, Cristiano Pedro, Pedro Calembete e Wilson Bombo, peso leve, Tunhenda Daniel, Axel Augusto, peso médio, No-

peso meio-médio, Stanislaw Wezzy e Joaquim Tchilteni.

Mário Stefan, Anderson Correia e Múclison Yoka, peso meio-pesado, enquanto no peso pesado, Elfran Marques e José Txambunga. No peso super-pesado, Hélder Manuel e Nicklas Herlander. Maria Kitoco (70.3 kg), Esperança Pereira, Gessimara Chupeta (56.7 kg), Múria Miguel e Geovani Ludmila (65.7 kg).

Em juniores, competem no peso palha, Wilson Manuel, Afonso Nascimento, Américo Nguemulo; peso mosca, Nkunga Vakanda, Edvalson Ginga, Ismael e Domingos, peso galo, José Simão, António Uquete, Paulo Mavinga, peso pena, Avelino das Neves, Jacinto José e Manaceu Nkonda; peso leve, Ricardo Pireza e Damião Tchilala; peso meio-médio, Rafael Viegas e Renato Pireza, peso médio, Gabriel Domingos e Maurício Fernando, peso pesado, Massano Mbinda, peso super-pesado, Evandro Lisboa.

Nos 47.7kg, competem Elizabeth Tchilala, Esmeralda Mbileum e Niza Munhanhab. Nos 52.1 kg, Luhinga Samana e Indira Samana, nos 56.7kg, Daniela Mandijane e Isabel Ntyamba, nos 61.2 kg, Teresa Dias e Nadjar Vieira e nos 65.7 kg, Jeovane Bomguila. Mário Rodrigues é o treinador principal.

VISITA DE TRABALHO NO HUAMBO

Recuperação de instalações
domina agenda de Rui Falcão

Ministro pretende imprimir uma nova dinâmica às obras de construção do futuro Estádio do Mambroa no bairro das Cacilhas

JOSUÉ AMARAL/REDAÇÃO DO JORNAL DE HUAMBO



Durante dois dias o titular da pasta dos desportos trabalha na cidade do Planalto Central

Marcelino Wambol Huambo

A recuperação das infra-estruturas desportivas é um dos principais desafios do Executivo, no quadro da modernização técnica, tecnológica, para melhor servir os cidadãos, em especial os jovens, defendeu ontem o ministro da Juventude e Desportos, Rui Falcão.

Em visita de trabalho, desde ontem, na província do Huambo, o titular da pasta dos desportos tem uma jornada de dois dias, fez as declarações após visitar as instalações desportivas da cidade. Falcão pretende imprimir uma nova dinâmica às obras de construção do futuro Estádio do Mambroa localizado no bairro das Cacilhas e por essa via fazer cumprir os prazos contratuais.

O governante realçou que a sua visita, à cidade do Planalto Central, significa o reinício das obras do novo Estádio do Mambroa, obras antes paralisadas, e ressaltou que vai trabalhar com o empreiteiro, no sentido de recuperar a dinâmica que se ganhou até Dezembro do ano passado. A presença no Huambo, segundo o ministro,

vale para fazer cumprir as metas preconizadas, pois o desafio de ver terminada a obra é maior, e neste momento apresenta um nível de execução física na ordem dos 45 por cento. "A parte das bancadas do estádio está praticamente concluída, e o que falta é muito pouco, mas ainda há muito por se fazer, no sentido de ver um campo de futebol concluído".

O governante realçou que a sua visita à cidade do Planalto Central significa o reinício das obras do novo Estádio do Mambroa, obras antes paralisadas, e ressaltou que vai trabalhar com o empreiteiro, no sentido de recuperar a dinâmica que se ganhou até Dezembro do ano passado.

O ministro realçou que por causa de algumas actividades desportivas pla-

nificadas para os próximos tempos, a nível da província do Huambo, implica ter as infra-estruturas em condições para as competições, tendo prometido trabalhar, afinadamente, para conclusão do Estádio do Mambroa.

Questionado sobre o estado actual do Pavilhão Multusos, Osvaldo de Jesus Serra Van-Dúnem, o titular do Ministério da Juventude e Desportos, afirmou que não está bem, mas também não é dos piores, pois precisa essencialmente de uma requalificação, para dar maior dignidade aos praticantes do desporto.

O novo Estádio de futebol do Mambroa, no bairro das Cacilhas, está a ser erguido numa área de três hectares, com capacidade de 10 mil espectadores, possui duas bancadas, vai ter relva natural, com as dimensões de 105x68 metros, padão Internacional UEFA/FIFA, uma faixa adicional à volta do relvado, área de aquecimento, pista de tripla salto entre outros. O recinto conta com dois balneários principais, zona de cascos para os atletas e massagem.

A JOSÉ MOURINHO

Clube da Arábia Saudita propõe
um contrato
millionário

Depois de passar três dias em Bucareste, para treinar uma equipa num jogo de lendas do futebol rumeno, José Mourinho está ainda a analisar o futuro, contudo, o português terá recebido uma proposta milionária para treinar um clube recém-promovido para a liga da Arábia Saudita, noticia o jornal ABOLA.

Segundo o empresário Giovanni Becali, em entrevista exclusiva ao portal rumeno DigiSport, o técnico de 61 anos foi abordado com oferta de 150 milhões de euros para rumar ao campeonato saudita.

"Mourinho está em negociações com a empresa de petróleo mais rica do mundo. Fala-se em 300 milhões de euros de um clube que passou da segunda liga para a primeira", afirmou o italiano.

"Tem uma proposta de 150 milhões de euros dos árabes, mas não quer ir agora. Quer trazer de 10 a 12 jogadores e não sabe o que fazer. Ele quer ir para a Arábia Saudita e ficar entre quatro e cinco anos. Prefere assistir agora e ficar como conselheiro durante um ano", detalhou.

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Torneio de boxe encerra
no Pavilhão do Sporting

António Soares/Cabinda

O torneio de boxe inserido no 68.º aniversário da cidade de Cabinda encerra hoje, prova que se disputou no Pavilhão do Sporting desde domingo. Sob a égide da Associação Provincial da modalidade (APBC), a competição conta com a participação de 160 pugilistas, em ambos os sexos e categorias.

Segundo o secretário-geral da Associação, Adriano Mangovo, a competição decorre sem sobresaltos e todas as condições foram criadas para o êxito dos combates, tais como ringues, protectores de boca, luvas, gel de massagem entre outros. "Temos também pugilistas de outras províncias. A ideia é realizar um torneio diferente do ano passado, desta vez, convidamos para atletas do Inter e o Exército de Luanda, das províncias do Zaire e Unge".

Quanto ao desempenho dos pugilistas Adriano Mangovo argumentou: "Até o momento não temos razões de queixa. O nível dos combates evidencia equilíbrio entre os lutadores. Naturalmente que os de Cabinda por estarem em casa tudo vão fazer para vencer o torneio". O diri-

gente apela ao governo local e à Federação no sentido de apoiarem mais os desportos na região, uma vez que, além do futebol 11, o boxe é a segunda modalidade que mais se pratica em Cabinda.

"Com o torneio não pretendemos apenas participar nas festividades da cidade de Cabinda. Queremos resgatar e massificar a modalidade para não cair em declínio", assegurou. Actualmente, a Associação controla três clubes, sendo, FC de Cabinda, Landana Clube e Sporting de Cabinda, sem esquecer o registo de dez escolas, destaque para Lombo Lombo, Gila, Santa Catarina, Real do Gila, Chivwa, Calassango, Brilhante e Dom Bosco.



Pugilistas apresentam prestação positiva na prova

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL

Eduardo Kadicané reeleito
para mais um mandato

Edvaldo Lemos/Bengo

A promoção e desenvolvimento da qualidade do futebol na Província do Bengo e a manutenção do ambiente de trabalho entre a Associação e os filiados são as principais linhas de força de José Kadicané, presidente da instituição.

Kadicané recebeu mais um voto de confiança dos associados e continua à frente dos destinos da instituição durante o ciclo olímpico 2024/2028. Entre as metas traçadas, destaca-se para a união da família do futebol.

Com cinco votos favoráveis, o homem forte do futebol daquela paragem, almeja também aproveitar as infra-estruturas para possibilitar a prática da modalidade, com a constituição dos núcleos municipais em toda a província.

O presidente quer colaborar com as direcções municipais dos Tempos Livres, Juventude e Desportos, com o objectivo de promover campeonatos comunais e municipais. Os vencedores destas competições participam de forma directa no provincial em todos os escalões.



Cinco votos favoráveis garantem continuidade no cadeirão máximo

"Estamos a pensar também na promoção do Desporto Escolar, com realce para o futebol masculino e feminino. Por outro lado, é nossa meta apresentar candidatura para a realização de Campeonatos Nacionais de Sub-17 e 20, bem como melhorar o ambiente com os órgãos de comunicação social", disse.

DANDE
Estádio Municipal
pode mudar de nome

O presidente da APF no Bengo, José Kadicané, garantiu que com a nova oportunidade vai advogar junto do Governo Provincial para a institucionalização do nome

"Abreu Augusto Leal Monteiro 'Flecha de Caxito'", ao Estádio Municipal do Dande.

O recinto é a única infra-estrutura no Bengo, com capacidade para acolher partidas oficiais da Federação.

Por outro lado, o dirigente pretende mediar junto do Governo e do Gabinete Provincial da Cultura, Turismo, Juventude e Desportos, para aquisição de materiais desportivos e lanches aos clubes, que trabalham com as camadas de formação.

O estabelecimento de parcerias com as instituições públicas e privadas que exercem actividades em diversas áreas económicas e produtivas, para a canalização de apoios e apadrinhamentos das equipas são outras metas.

José Kadicané planeja também trabalhar com as Administrações Municipais para o desenvolvimento e terraplanagem de campos comunitários, com vista à promoção do futebol nas comunidades e a descoberta de novos talentos.

"Promovemos empreender maior dinamismo para a divulgação de actividades de futebol nos Órgãos de Comunicação Social do Bengo. Queremos interceder junto da Federação Angolana de Futebol e do Governo Provincial para retribuir e montar bancadas nos dois campos da zona do Pangula e no Município do Ambriz".

■ CORRIDA AO MUNDIAL DA AMÉRICA DO NORTE

Palancas começam preparação com o grupo "amputado"

Mabululu, Milson, Jonas Ramalho e Randy N'teka são os quatro jogadores aguardados, hoje, pela equipa técnica liderada por Pedro Gonçalves



Novos rostos marcam presença na primeira sessão de treinos da Seleção Nacional

Marcial Borimung

Com o grupo "amputado", a Seleção Nacional de Futebol de Honras começou a preparação, ontem, no campo da Academia de Futebol de Angola (AFA), visando o duplo compromisso ante as similares da e-Swatini e Camarões, nos dias 7 e 11 de Junho, respectivamente, no Estádio 11 de Novembro.

Os encontros são qualificativos ao Mundial 2026, nos Estados Unidos da América, México e Canadá. Com 16 atletas, sendo 13 de campo e três guarda-redes, Pedro Gonçalves trabalhou com Kialonda Gaspar, António Dominique, Sandro Cruz, Manuel Benson, Marcos Silva e Jorl Gaspar, todos da equipa "A".

Ainda ontem, integraram igualmente o grupo os jogadores convocados para a Taça COSAFA, nomeadamente Edmilson Cambila, Pedro Bando, mas sete atletas Sub-20 provenientes do Atlético Sport Aviação (ASA) e APA, incluindo dois guarda-redes chamados pelo treinador para uma observação.

A Seleção Nacional chegou uma hora antes do horário marcado, sendo que a sessão começou com uma prelecção, em que a equipa técnica desejou boas-vindas

aos estrepantes, depois se seguiu a corrida à volta do rectângulo de treino e uma peladinha. Após o aquecimento, os atletas foram chamados a um trabalho mais específico, com o grupo a ser repartido em três.

A Seleção Nacional chegou uma hora antes do horário marcado, sendo que a sessão começou com uma prelecção, em que a equipa técnica desejou boas-vindas aos estrepantes

O primeiro foi composto por jogadores de coletes pretos, vermelhos e verdes. A circulação da bola, ensaio da qualidade dos passes e uma peladinha fizeram parte do início da caminhada ao duplo compromisso de Junho.

Ao *Jornal de Angola*, Pedro Gonçalves fez saber que há muita expectativa à volta dos atletas: "É o primeiro dia desta nova etapa que nos propomos, elas são elevadas a cada passo que vamos avançando. Queremos consolidar aquilo que vemos ser o nosso crescimento desportivo. Procura-

mos antecipar os trabalhos em função da exigência dos calendários competitivos que são diferentes. Vamos começar a transmitir um conjunto de conteúdos que acreditamos serem importantes para a abordagem dos dois jogos que vamos ter".

Quanto ao grupo reduzido, Pedro Gonçalves assegurou que o importante foi ter começado com a preparação.

"Hoje (ontem), temos um contingente de arranque e começamos assim por ser uma sessão introdutória e promovemos a integração dos jogadores que se preparam visando a COSAFA, também dos atletas que fazem parte das seleções jovens e acaba sendo uma motivação para os presentes".

Manuel Benson, que milita no Burnley de Inglaterra, falou da primeira experiência nos Palancas Negras: "Sinto-me muito bem, porque é a minha primeira vez nesse contacto com outros jogadores e com o povo. Estou muito expectante para ver como vão ser os primeiros jogos no Estádio. Quando fui chamado, fiquei muito feliz, porque tenho o país no coração. A minha família vive em Angola". Sobre o Hino Nacional, Manuel Benson disse que tem ensaiado no seu quarto e já tem algumas estrofes memorizadas.

■ FUTEBOL LUANDA

Candidatos devem apresentar listas à Comissão até 6 de Junho

Os candidatos à presidência da Associação Provincial de Futebol de Luanda (APFL) devem, até 6 de Junho, entregar as listas de candidaturas à Comissão Eleitoral, com vista ao pleito eleitoral marcado para 29 do mesmo mês, referente ao ciclo olímpico 2024-2028.

A entrega das candidaturas começou na última quinta-feira. Segundo o calendário eleitoral, no dia 7 de Junho, às 9h00, a Comissão Eleitoral liderada, por Adriano Gaspar, procede à abertura das listas e a divulgação dos processos elegíveis.

No dia 12, a mesma hora, segundo o programa, acontece a reunião do sorteio das listas para a atribuição das denominações (A, B e C). Dois dias depois, acontece a leitura do comunicado referente à elegibilidade dos candidatos.

A fixação das listas elegíveis acontece no dia 18 e a campanha eleitoral tem início no dia seguinte, até 27 de Junho. O dia subsequente está reservado para a reflexão ao passo que os filiados votam no dia 29, às 8h00. Quatro horas depois, às 12h30, os resultados são tornados públicos.

ACORDO MARCO (EDIÇÃO 11 DE NOVEMBRO)



Rafael Maria é o actual presidente da Associação

Em relação ao regulamento eleitoral, apresentado e analisado pelos membros da Comissão Eleitoral, os clubes, cuja situação jurídica e financeira não esteja regularizada, têm de o fazer até quinta-feira, junto da instituição reguladora do desporto "rei" em Luanda. De contrário, os mesmos ficam impedidos de exercer o direito de voto, segundo a circular nº 236/D.N.O/2023.

A Comissão Eleitoral, que iniciou funções desde 15 de corrente, e conduz o processo de renovação de mandatos dos órgãos sociais da Associação de Futebol de Luanda, tem a seguinte composição: Adriano Gaspar (presidente), Bibiano Melo, António Manuel (secretários) e Francisco Cabonda (escrutinador). João Franco

■ PENÚLTIMA JORNADA

Clubes fazem contas decisivas no Girabola

Jonje Neto

A penúltima jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, 29.ª, que se disputa amanhã, pode ser decisiva, tanto no topo da tabela classificativa como na cauda, e os clubes fazem contas para atingir os objectivos no Girabola.

A ponta final da maior competição futebolística do país está ao rubro. No topo, o Petro de Luanda depende apenas de si para confirmar o tricampeonato e para tal precisa de uma vitória. Os quatro pontos de avanço sobre o segundo classificado permitem ainda uma margem de erro dos tricolores, mas é sempre bom evitar a pressão da última ronda.

A recepção ao Wilton de Benguela é encarada com altos níveis de motivação, pois os três pontos bastam para garantir o 18.º título, distanciando-se do 1.º de Agosto, com 11.º o segundo mais titulado.

O técnico português, Alexandre Santos, está à beira de festejar o sucesso consecutivo e igualar o feito do servo Dragutinovic, ao serviço dos militares, e do português Bernardino Pedro em recorde de cinco troféus.

O Sagrada Esperança torce por um deslize dos tricolores, mas primeiro tem de vencer, em casa, o dérbi do Leste, diante do FC Bravos do Maquis. O empate a um gol, na jornada anterior diante do Wilton de

Benguela, é de infeliz memória para os diamantíferos.

No meio da tabela de classificação, as coisas estão mais ou menos definidas, com a mudança de posição de uma ou outra equipa. Contudo, o terceiro lugar está praticamente entregue ao Desportivo da Lunda-Sul e o quarto, ao Kabuscorp do Palanca.

Outro motivo de interesse está na cauda, onde três equipas fogem à despromoção, nomeadamente o Sporting de Cabinda, Recreativo do Libolo e o Santa Rita de Casita. Do trio, os leões do Norte apresentam-se em desvantagem, uma vez que jogam na última ronda. Agora somam 20 pontos, contra 22 dos libolenses e 23 dos católicos, que têm seis pontos por disputar. O União de Malanje, com 18 pontos, já definiu a sua posição com a descida de divisão.



Sagrada mantém crença na conquista do título

■ LIGA ISRAELITA

Milson eleito melhor futebolista estrangeiro

Marcial Borimung

O internacional angolano, Milson Felício, 25 anos, foi distinguido como o melhor futebolista estrangeiro a jogar na principal Liga de Futebol de Israel. A distinção decorreu, na sexta-feira, durante a gala de premiação daquele país europeu.

Milson Felício, extremo do Maccabi Tel Aviv, integrou também o "11" ideal da temporada (2023/24) da Liga de Futebol Israelita. O jovem angolano foi uma das peças fundamentais do conjunto orientado pelo treinador Robbie Keane, tendo contribuído para a conquista do título. Na presente temporada ao serviço da formação europeia, o atleta somou sete golos e 11 assistências em 38 jogos disputados em todas as competições inseridas.

Na semana passada, o internacional angolano sagrou-se campeão do Campeonato da 1.ª Divisão de Israel ao serviço do Maccabi Tel Aviv, após vencer o Hapoel Beer Sheva, por 3-0, em jogo da 34.ª jornada da competição, disputada no Estádio Bloomfield.

Milson esteve em evidência com duas assistências para os golos de Davidzde, aos 33 minutos e Shahr aos 69'.

Após três temporadas sem conquistar o título, a formação israelita quebrou o jejum e ergueu o 24.º troféu. Com o feito, a equipa do Internacional angolano disputou uma vaga nas eliminatórias de acesso à Liga dos Campeões Europeus.

Na presente temporada, o internacional angolano esteve em destaque nas distintas partidas e ajudou o Maccabi Tel Aviv a permanecer na liderança da prova e vencer. As exibições de Milson, no campeonato israelita, levaram o atleta a figurar na lista dos candidatos a concorrer pelo prémio de melhor futebolista.



Internacional angolano foi distinguido em gala

Breves

PROVEDORA DE JUSTIÇA

FLORBELA ARAÚJO DISSERTA
SOBRE DIREITOS DOS
TRABALHADORES

A provedora de Justiça de Angola, Florbela Rocha Araújo, aborda, hoje, o tema "O Papel do Provedor de Justiça e os Direitos dos Trabalhadores".

Um comunicado refere que o assunto é a base de uma palestra destinada a estudantes e docentes da Universidade Independente de Angola (UIA), em Luanda.

Durante a palestra, serão abordadas questões relacionadas com o papel do provedor de Justiça como um mediador crucial entre os cidadãos e as autoridades públicas, com foco na defesa dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, especialmente no contexto dos direitos trabalhistas.

UNião

UNIÃO EUROPEIA REITERA
SAÍDA DEVIDO À GRAVE
SITUAÇÃO POLÍTICA

A União Europeia (UE) decidiu, ontem, não promulgar a Missão de Força Militar da União Europeia no Níger (EUMPN) para além de 30 de Junho de 2024, tendo em conta a grave situação política actual no país. Depois de, em Março, o Alto Representante para os Negócios Estrangeiros e Segurança da UE, Josep Borrell, ter anunciado que a EUMPN seria "oficialmente cancelada em Junho", a UE vem, agora, reiterar a sua saída do país. Em comunicado, a UE esclarece que a missão, cuja duração inicial acordada foi de três anos, foi estabelecida em Dezembro de 2022 a pedido das antigas autoridades nigerianas.

MALI

CINCO SOLDADOS MORTOS
EM CONFRONTO COM
GRUPO DE TERRORISTAS

Cinco soldados malianos foram mortos em confrontos após um ataque a um posto das Forças Armadas do Mali (FAMA) na cidade de Mourdiash, na região de Nara, fronteira com a Mauritânia, segundo o exército. Em comunicado, o exército indicou que uma dezena de soldados ficou igualmente ferida e que outros veículos militares foram atingidos por projecteis disparados pelos terroristas.

De acordo com a mesma fonte, o ataque ocorreu no domingo, às 05h40 (06h40 em Angola), quando um grupo de extremistas da "Katiba Macina" (conhecida como Frente de Libertação Macina) atacou um posto do exército maliano em Mourdiash, em dois veículos.

RELATÓRIO GLOBAL SOBRE CRISES ALIMENTARES DE 2024



República Democrática do Congo lidera a lista, seguida da Nigéria e do Sudão

Oito africanos na lista dos dez países com crise alimentar aguda

O Relatório Global sobre Crises Alimentares (GRFC) 2024, publicado recentemente, indica que oito dos 10 países que enfrentam as piores crises alimentares estão no continente africano, no caso Burkina Faso, Líbia, Mali, Moçambique, Níger, República Centro-Africana, República Democrática do Congo e Sudão do Sul.

O documento, que vem lançar luz sobre os desafios crescentes da insegurança alimentar que afetam várias nações do globo, coloca igualmente na lista o Afeganistão e o Haiti.

Produzido em colaboração com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e o Programa Alimentar Mundial (PAM), o documento, que expelia dados do ano passado, indica que os países citados estão a enfrentar crises alimentares severas devido a uma combinação de fatores, incluindo conflitos armados, crises económicas, eventos climáticos extremos e deslocamento forçado de populações.

O Relatório Global sobre Crises Alimentares 2024 serve como um alerta urgente para a comunidade global e indica, no essencial, que os Governos, organizações internacionais e doadores intensifiquem esforços conjuntos para abordar as causas subjacentes da insegurança alimentar e fornecer assistência eficaz às populações mais vulneráveis.

Apesar dos esforços internacionais, segundo o relatório, a insegurança alimentar aguda continua a ter consequências humanitárias devastadoras nos países mais afetados. Milhões de pessoas estão em risco de fome, desnutrição aguda e mortalidade, com crianças, mulheres grávidas e lactantes a serem particularmente as mais vulneráveis.

Documento de referência para uma análise abrangente da insegurança alimentar aguda a nível global, regional e nacional, o Relatório Global sobre Crises Alimentares é resultado de um esforço colaborativo entre 16 parceiros, entre os quais o Unicef, União Europeia, SADE, FAO e HCR, e visa informar

a ação humanitária e de desenvolvimento, fornecendo evidências e análises independentes e baseadas em fontes consensuais.

O relatório indica que os impulsionadores das crises alimentares estão interligados e reforçam-se mutuamente e que a insegurança alimentar aguda raramente é motivada por um único choque ou perigo, mas pela interação entre choques e pobreza subjacentes, fragilidades estruturais e outros fatores de vulnerabilidade. Ainda assim, segundo o documento, é possível identificar um fator principal para cada país no território.

Numa avaliação mais extensa, sobre as causas, o relatório avança que em 56 países, 18 têm mais de 71,9 milhões de pessoas a sofrer de insegurança alimentar, devido a condições climáticas, enquanto em 21 (num total de 75,2 milhões de pessoas), a situação é agravada pelos choques económicos. Os conflitos e a falta de segurança e resiliência pela crise alimentar de 134,5 milhões de pessoas de 20 países.

lização económica e as reformas financeiras implementadas ajudaram a manter a inflação sob controlo e a fortalecer a moeda nacional. Isso tem aumentado o poder de compra das famílias angolanas, tornando os alimentos mais acessíveis.

Angola também estabeleceu parcerias estratégicas com organizações internacionais e países aliados para promover o desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar. Esses esforços colaborativos têm sido fundamentais para a resiliência do país face a desafios económicos globais.

Com as suas políticas de diversificação económica e investimento no sector agrícola, Angola apresenta-se como um exemplo encorajador de como medidas bem implementadas podem fazer uma diferença significativa na segurança alimentar de uma nação.

REUNIÃO HOJE EM LUANDA

Governo e centrais sindicais avaliam exigências do caderno reivindicativo

O Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS) reúne-se, hoje, em Luanda, com as centrais sindicais, para avaliar o ponto de situação de algumas exigências do caderno reivindicativo.

Em nota de imprensa a que o JA Online teve ontem acesso, o MAPTSS esclarece que o encontro vai servir para "fazer o desfecho das negociações entre o Governo e as centrais sindicais, que vêm desde o ano passado".

BOAS PRÁTICAS NAS MISSÕES EMPRESARIAIS

AIPEX e congénere de Portugal rubricam declaração de parceria

A Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações de Angola (AIPEX) e a sua congénere de Portugal assinaram, ontem, em Lisboa, uma declaração de parceria para troca de boas práticas no âmbito das missões empresariais.

Um comunicado refere que, pela parte angolana, o documento foi rubricado pelo PCA da AIPEX, António das Chagas Rangel, e pela portuguesa, pelo presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo (AICEP), Filipe Santos Costa.

As duas entidades assinaram o documento no âmbito da cooperação entre as instituições.

Os trabalhos prosseguiram com o Seminário sobre Boas Práticas na Organização de Missões Empresariais, realizado nas instalações da AICEP, em Lisboa.

O evento incluiu a apresentação das principais conclusões do estudo sobre a experiência de promoção da exportação e atração de investimento em Portugal e em Angola e mesas-redondas sobre as melhores práticas nos sectores agro-alimentar e das infra-estruturas.

Missão em Portugal

A AIPEX está em Portugal para uma missão inserida na Acção de Melhores Práticas Internacionais para a preparação e organização de missões empresariais, din-

mirada em parceria com a AICEP e com o apoio da Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa.

Esta Acção visa reforçar o diálogo em políticas públicas entre a União Europeia e Angola na área do crescimento económico e desenvolvimento sustentável, bem como apoiar o esforço de diversificação económica no país.

A missão a Portugal encerra uma Acção de Diálogo entre a AIPEX e a AICEP, que inclui uma missão com um workshop realizado em Luanda de 15 a 16 de Abril.

A Acção inclui, igualmente, capacitação online de técnicos e dirigentes da AIPEX pela Academia AICEP, elaboração de um estudo sobre as experiências portuguesa e angolana na promoção das exportações e atração de investimento e criação de um guia de boas práticas para missões empresariais.

Hoje, a AIPEX, acompanhada pela AICEP, visita o Complexo Industrial e Logístico de Sines, para conhecer o contributo da AICEP Global Parques na atração de investimento, e projectos em curso na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS) e no Porto de Sines.

A agenda prevê encontros com os dirigentes da AICEP Global Parques, da Zona Industrial e Logística de Sines e da Administração do Porto de Sines.

Angola está fora da lista

Angola não figura entre os mais de 40 países ou territórios que necessitam de assistência externa e que enfrentam crise alimentar aguda, num reflexo das políticas de diversificação económica e investimento no sector agrícola.

Entretanto, o país aparece num segundo grupo de rendimento baixo ou médio-alto/baixo, não seleccionados para análise, mas que solicitaram assistência externa em resposta a um choque ou choques na segurança alimentar resultantes de conflitos, insegurança, eventos climáticos, influxo de refugiados ou teve mais de um milhão ou 20 por cento da população deslocada à força.

Até ao ano passado, Angola tinha um registo de mais de 50 mil refugiados, grande parte

ligada à instabilidade na República Democrática do Congo.

Aposta na diversificação

Nos últimos anos, o Governo angolano tem implementado medidas estratégicas para reduzir a dependência do petróleo e fomentar o crescimento de outros sectores, como a agricultura, o turismo e a indústria.

A diversificação económica tem sido um factor crucial para a estabilidade alimentar do país. A promoção de sectores não petrolíferos criou novas oportunidades de emprego e aumentou a produção interna de alimentos.

Além disso, o Governo tem investido em infra-estruturas rurais e programas de capacitação para agricultores, resultando num aumento significativo na produção agrícola. As políticas de estabi-

